A EUROPA TREMEU VIOLENTAMENTE

Vem ao Rio, para a posse do general Dutra, o maior porta-aviões do mundo

Projetis-foguetes para a lua dentro de 10 anos

As predições do major Osborn, que reivindica para os cientistas australianos a realização do primeiro contacto com a Lua, pelo radar, em 1941 — O problema da existência da vida em outros planetas — (Telegramas na segunda página)

ESPERADA PARA BREVE A SOLUÇÃO DA GREVE DOS BANCÁRIOS

Declarações do Sr. João Daudt de Oliveira sôbre os entendimentos que está encaminhando — O ambiente que está encontrando entre as duas classes — Nova reunião secreta, hoje, dos proprietários de bancos — Fala a A NOITE o presidente do Sindicato dos Bancos — Continuam reunidos os grevistas em sessão permanente — A adesão dos funcionários do Banco do Brasil — Solidariedade dos bancários dos Estados

Os bancários entram hoje em seu terceiro dia de greve. Batendo-se pelos seus pontos básicos, os funcionários de noventa por cento de bancos desta capital, negando-se a aceitar quaisquer outras negociações, que não as contidas no memorial enviado ao ministro do Trabalho, mantem-se na mesma atitude do primeiro dia de movimento. A greve está assim sem solução, e à proporção que passam as horas toma aspecto inquietante, pelo impasse criado não obstante dizer-se que antes de terminado o feriado será encontrada a fórmula conciliadora.

O ponto dos grevistas tem sido o salão nobre da Associação dos Empregados no Comércio. Dali êles ouvem as novidades e tomam conhecimento da palavra de ordem dos dirigentes do movimento.

Os funcionários do Banco do Brasil, solidários moralmente com os seus colegas grevistas, vão levar mais longe sua solidariedade.

Já ontem, diversas seções deixaram de funcionar, pois os funcionários resolveram, mesmo parceladamente, aderir ao movimento de seus colegas de outros bancos.

A propósito de uma nota do Sindicato dos Banqueiros, dirigiram ao presidente do mesmo Sindicato o seguinte telegrama:

"Presidente do Sindicato dos Banqueiros — Os funcionários do

(CONTINUA NA 8ª PAGINA)

ANO XXXV — Rio de Janeiro — Sábado, 26 de janeiro de 1946 — N. 12.170

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA — Diretor da Emprêsa — JOAQUIM THOMAZ — Gerente: OCTAVIO LIMA
Redator-chefe: CARVALHO NETTO — Número Avulso: Cr$ 0,40

Um flagrante colhido, esta manhã, na reunião dos bancários

Colhido pela tromba dagua o "Cruzeiro do Sul"

Destruida a ponte — Descarrilaram três carros — 80 horas de interrupção — Não houve vitimas

A diretoria da Central do Brasil forneceu a seguinte nota à imprensa:

"Em virtude de uma tromba d'água que caiu no ramal de São Paulo, entre as estações de Caçapava e Eugenio de Melo, derruiu a ponte situada no quilômetro 361, provocando uma interrupção de 80 horas. A Administração da Central do Brasil avisa o público que foi obrigada, por isso, a suprimir os trens noturnos nos dois sentidos entre as duas capitais, restituindo-se os

(CONTINUA NA 8.ª PAGINA)

A COMISSÃO DE INQUERITO PARA O CASO DO ALGODÃO

Almirante Oscar Frias Coutinho, general Scarcela Porteia eo brigadeiro José Granja (Texto na 2ª pág.)

NOVA YORK, 26 (U. P.) — Alda de Lucena, da revista "Sombra", do Rio, foi vitima de um roub ode jóias. O ladrão aproveitou-se da ausência de Alda para penetrar em seu aposento no Hotel Plaza.

A POSSE DO PRESIDENTE EURICO DUTRA

Será ornamentada com bandeiras das nações amigas a avenida Rio Branco — Retretas em vários pontos da cidade — A recepção às missões estrangeiras, no Itamaratí, no dia 1.º

(TEXTO NA TERCEIRA PAGINA)

A Europa tremeu violentamente

Noticias da Suiça assinalam que esse foi o mais intenso dos terremotos registrados no país, desde 1855 — Interrompido o tráfego ferroviário — Turim e Milão atingidas — Pararam os relógios e as comunicações telefônicas foram interrompidas, descontrolando-se os sismógrafos — Diversas vítimas no cantão de Valaix

(TEXTO NA OITAVA PAGINA)

Vem ao Rio o maior porta-aviões do mundo sob escolta de dois "destroyers" – Tambem estará nesta capital, na mesma ocasião o cruzador argentino "Argentina" – La Guardia parte hoje em uma "Fortaleza Voadora" especialmente equipada

(TEXTO NA 3.ª PAGINA)

-- Quando se entra aqui, sai-se somente pela chaminé do forno crematório!

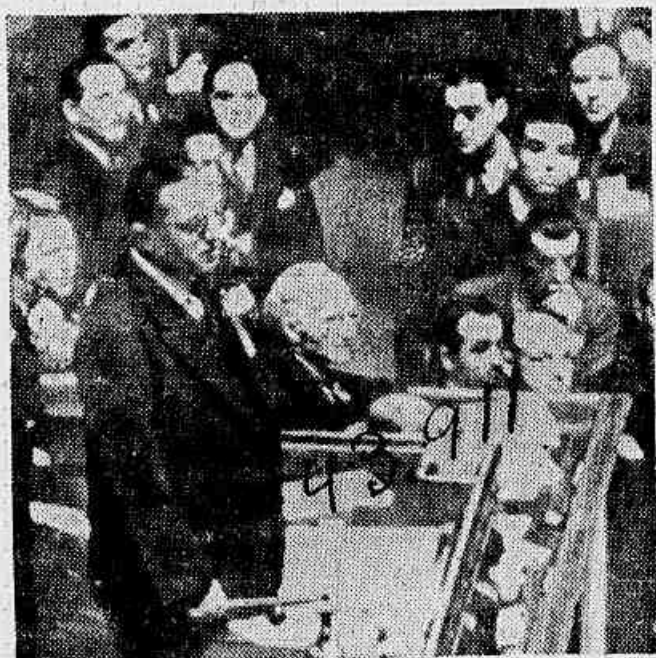
Os acusados empalideceram, quando o promotor Charles Dubost fez o relato dos horrores infligidos pelos carcereiros nazistas

NUREMBERG, 26 (U. P.) — Mesmo alguns dos acusados empalideceram hoje, enquanto o promotor francês, Chardes Dubost, friamente, fez um sumário dos casos de perfuração do globo ocular e outras torturas infligidas pelos nazistas nos patriotas do ocidente europeu durante a ocupação.

O barão von Papen, que se recusou a olhar para a tela quando, em dezembro último, foram exibidos filmes de atrocidades, manteve-se na sua cadeira com a cabeça entre as mãos como alheado às mais monótonas citações de horrores que o promotor Dubost fazia.

O acusador francês descreveu vários tipos especiais de engenhos de tortura e afirmou que os uniformes métodos de tortura eram usados por intermédio do sistema policial alemão, obviamente sob a direção pelos altos dirigentes, ou seja, "as atrocidades partiam do centro do governo alemão ao qual pertenciam os acusados".

Citou ainda o promotor Dubois, o relatório de um oficial dinamarquês, em que este se refere

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

FELIX GOUIN ACEITA A PRESIDENCIA PROVISÓRIA DA FRANÇA — PARIS, 25 (Especial para A NOITE) — Felix Gouin, socialista, presidente da Assembléia Constituinte, acedeu aos partidos politicos, que levantaram sua candidatura como sucessor de Charles De Gaulle na presidência provisória da nação. Êle próprio declarou que o seu programa de govêrno "será duro e impopular"

CHUVA VERMELHA EM IJUÍ

O FENÔMENO, OBSERVADO POR VARIAS PESSOAS, DUROU ALGUNS MINUTOS

IJUÍ (Rio Grande do Sul), 25 (Serviço especial de A NOITE) — Continua tendo grande repercussão neste municipio, o fenomeno registrado no dia 24 do corrente, às 18,30, no lugar denominado "Linha 1", nesta comarca. Segundo se diz, no momento em que havia cessado a chuva, começaram a cair gotas vermelhas, o que durou alguns minutos, misturando-se o liquido com o barro das estradas e tingindo a rêlva e as folhas das árvores.

O fenômeno causou alvoroço tendo elevado número de pessoas das redondezas acorrido ao local onde as chuvas vermelhas cairam com mais intensidade, afirmando alguns terem colhido nas mãos uma matéria encarnada pegajosa. O povo, como sempre, rico de imaginação, vem formando mil e uma conjeturas em torno do estranho caso.

Política e políticos

(TEXTO NA OITAVA PÁGINA)

"A COBRA"

O aparelho secreto usado pelos aliados para destruir minas

WASHINGTON, 26 (R.) — Uma das armas secretas aliadas usadas nas últimas fases da guerra na Europa foi uma aparelho destruidor de minas, conhecido por "A Cobra". Era usado para cortar arames e fazer explodir as minas inimigas na frente das fôrças norte-americanas.

Completo, o aparelho consiste de duas filas paralelas de cargas explosivas, encaixadas entre pranchas de aluminio ondulado, de maneira a formar um conjunto rigido que pode ser rebocado por um tank médio ou ligeiro. de 400 pés de comprimento, 14 polegadas de largura e cinco de altura, pesa aproximadamente 9.000 libras, inclusive 4.480 de explosivos. A eficiência deste aparelho é maior com tempo coberto ou no mais denso nevoeiro.

O Palácio Tiradentes faz "toilette" para receber os deputados

Dissolvido o Congresso em 10 de novembro de 1937, instalou-se no Palácio Tiradentes o D.I.P., tendo o prédio sido adaptado, internamente, para o funcionamento daquele departamento.

Com a convocação da Assembléia Constituinte, eleitos os representantes do povo que vão elaborar a Carta Magna, houve necessidade de obras urgentes, afim de que o Palácio voltasse à sua fisionomia antiga.

O Corpo de Bombeiros prestou ontem o seu concurso e, com grandes mangueiras, lavou as paredes externas da casa, que tomou, assim, um banho refrigerante.

Os marítimos não aceitaram o aumento de vencimentos na base oferecida pela comissão oficial

Segundo fomos informados no Ministério da Viação, os marítimos não aceitaram o aumento de vencimentos na base de 42 % proposta pela Comissão de Marinha Mercante.

Conforme foi noticiado, uma comissão desses trabalhadores acompanhou o Sr. Pedro Brando, ontem, quando este se entrevistou com o ministro Mauricio Joppert, que lhe comunicou os resultados a que chegou o orgão oficial.

Os marítimos oferecerão contra-proposta.

Mortos e feridos no impressionante desastre

Um dos pingentes do bonde, gravemente ferido, teria caido dentro do caminhão, e sido, assim, levado por este, na fuga — Consequência de outro desastre, na mesma rua

Quando encerravamos os trabalhos da presente edição eramos notificados pelo "carioca-reporter" que um grande desastre havia ocorrido na avenida dos Democráticos, nas imediações da estação de Bonsucesso. Do acidente que já era, por sua vez, consequência de um outro, haviam resultado modtos e feridos.

Por estar interrompida a linha

(CONTINUA NA 8.ª PAGINA)

Assistirá à infância e à maternidade

Reformados os estatutos da Legião Brasileira de Assistência

Foi assinada pelo ministro da Justiça portaria reformando os estatutos da L.B.A.

Por essa reforma dedicar-se-á a L.B.A. exclusivamente à maternidade e à infância, podendo realizar desse modo importante obra em prol da defesa da raça.

A Legião, de acôrdo com a nova orientação, empregará a sua receita na construção e ajuda de obras sociais, procurando prover o Brasil de instituições que, em cada região, enfrentem os problemas ligados às suas finalidades.

GOUIN AMEAÇA RENUNCIAR

Se não conseguir formar um Gabinete em curto prazo — Em carta aberta aos chefes dos partidos franceses, expoz seu programa de govêrno, pedindo apôio até o meio dia de hoje

(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

Comércio & Finanças

Câmbio

O Banco do Brasil afixou hoje a seguinte tabela para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas de importação:

À vista:

Libra	78,90 1/16
Dolar	19,50
Escudo	0,79 5/16
Corôa sueca	4,70
Franco suíço	4,63
Peso argentino	4,81 3/16
Peso uruguaio	11,04 7/8
Peso chileno	0,62 15/16
Peso boliviano	0,46 7/16

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para comprar no mercado livre e oficial:

	Livre Cr$	Oficial Cr$
Libra	77,77 15/16	66,40 1/2
Dolar	19,30	16,50
Escudo	0,78 5/16	0,67 1/8
P. urug.	10,72 1/4	9,16 11/16
P. arg.	4,71 9/16	
P. chi.	0,59 9/16	—
C. sueca	4,60 3/8	3,93 9/16
F. suiço	4,42 13/16	3,85 9/16

O Banco do Brasil compra o dolar: à vista a Cr$ 19,60 e a libra a Cr$ 77,33 5/8; vendia a Cr$ 20,00 e Cr$ 78,90 1/16, respectivamente.

Falências

Nelson de Almeida & C. — O juiz da 3ª Vara Cível designou o dia 11 de fevereiro p. futuro, às 12,30 horas, para a assembléia de credores, da falência da firma supra.

João Jesus Simões — O juiz da 3ª Vara Cível mandou selar e preparar para julgamento os créditos impugnados do Banco Ipanema O. Soares & Basabela, Guilherme Augusto Neves, na falência da firma supra.

Comércio e Indústria de Máquinas Recondicionadas — O juiz da 11ª Vara Cível designou o dia 30 do corrente mês, às 15 horas, para a assembléia de credores da falência da firma supra.

Pagamentos

Prefeitura Municipal

O PS 4 da Prefeitura pagará amanhã: a) — nos locais de trabalho — Serventuários ativos que trabalharam nos núcleos componentes do lote 5 até o dia 31 de dezembro último; b) — nas sédes indicadas em seus cartões de nucleamento fornecidos pela 4 PS — Inativos e adidos em exercício no lote 5. — c) — no 4 PS (Edifício Comercial n. 416 — andar térreo) convocados.

Feiras livres

Funcionarão amanhã, domingo, as seguintes feiras livres:

Urca — Avenida João Luiz Alves; Gávea — Rua Lopes Quintas; São Cristovão — Campo de São Cristovão; Cajú — Praia do Cajú; Vila Isabel — Praça Barão de Drumond; Cachambi — Rua Coração de Maria; Inhaúma — Rua Dona Luiza (em frente às oficinas); Circular da Penha — Rua Lobo Junior; Vicente de Carvalho — Praça Vicente de Carvalho; Irajá — Estrada Monsenhor Vasconcelos.

Funcionarão segunda-feira as seguintes feiras livres:

Leblon — Rua Henrique Drumond com Visconde de Pirajá; Gamboa — Praça Santo Cristo; Catumbi — Largo do Catumbi; Tijuca — Rua Alfredo Pinto (largo da Segunda-feira); Engenho Novo — Rua Verna de Magalhães; Bonsucesso — Praça das Nações; Madureira — Rua Domingos Lopes (Campinho); Marechal Hermes — Avenida 7 de Setembro.

Gouin ameaça renunciar

(*Títulos principais na 1.ª pag.*).

PARIS, 26 (Reuters) — Numa carta endereçada aos líderes dos três maiores partidos franceses, Felix Gouin, o novo chefe do govêrno, comunicou-lhes que, se não conseguir formar um gabinete em breve prazo, "terá de abandonar a tarefa".

ATÉ AO MEIO DIA A RESPOSTA

PARIS, 26 (U. P.) — O Sr. Felix Gouin dirigiu, esta manhã, uma carta aberta aos chefes dos partidos franceses, expondo o programa nacional de importantes economias e solicitando apoio dos três principais partidos para tornar efetivo o referido programa.

Gouin solicitou aos líderes dos partidos que respondessem, ainda hoje, ao meio-dia, e disse que só poderia formar um novo govêrno se o programa exposto conseguir a aprovação dos mesmos.

O programa Gouin compreende os seguintes pontos principais: drástica redução nos gastos militares e não militares do govêrno; suspensão temporária do programa de nacionalização, e controle rigoroso aos salários e ao custo de vida com enérgicas sanções contra o mercado negro.

Gouin disse saber que seu programa seria "bastante impopular".

Entre outros pontos do programa figura a confiscação de certas categorias de depósitos estrangeiros, dando faculdades extraordinárias ao ministro da Fazenda e confiando-lhe, além disso, a Carteira da Economia Nacional.

Conforme Gouin, o problema capital do momento consiste na "defesa da raça". Disse ser necessário pôr um ponto ao esfôrço de armamento da França, a fim de reduzir o orçamento do exército, que é de 40 milhões de francos.

O programa prevê a transformação de um grande número de fábricas de armamentos para a produção civil e a desmobilização dos conscritos da classe de 1943. Possivelmente não haverá novas convocações durante 1946.

GRAVES CENSURAS A DE GAULLE

PARIS, 26 (R.) — O Sr. Felix Gouin, em carta de 1.500 palavras, dirigida à noite passada aos três partidos, delineou o programa de economia, que ultrapassa a qualquer outro quanto à sua natureza drástica, nada se encontrando que se lhe compare em toda a História de França.

O referido programa delineado nessa carta era, em essência, o mesmo apresentado por France Mendes, que, à noite passada, tornou pública sua incapacidade de aceitar o posto de ministro da Fazenda.

A carta de Gouin, ao mesmo tempo, por inferência, encerrava graves censuras ao general De Gaulle e seu govêrno, apelando a todos os partidos, para que se unissem "na defesa do franco", e referindo-se à opinião pública, "que ninguem teve coragem de informar desde a libertação".

Ainda nessa missiva Gouin dizia: — "O esfôrço que a nação deve ser convocada a realizar em como objetivo principal a restrição do padrão de vida, que excede a seus verdadeiros cursos".

Com respeito às despesas militares, a carta dizia: "Devemos não apenas pôr um termo ao esbanjamento, que revolta a opinião pública, mas também levar a efeito uma pausa, de fato, em nosso esfôrço armamentista. A economia, nesse setor pode atingir 40 milhões de francos, ou seja, um terço do orçamento militar."

PARIS, 26 (R.) — Foi anunciado hoje cedo que o deputado socialista Andrel Philip, presidente da Comissão da Constituição, da Assembléia Nacional, havia concordado em aceitar o cargo de ministro da Fazenda no govêrno Gouin, "desde que os três partidos aceitassem o programa delineado em carta enviada ontem à noite pelo Sr. Gouin aos três partidos.

MENDES FRANCE RECUSOU O POSTO

PARIS, 26 (R.) — O Sr. Mendes France recusou o posto que lhe foi oferecido de ministro da Fazenda no novo govêrno francês.

MENOS MALEAVEL DO QUE ESPERAVA

PARIS, 26 (R.) — As dificuldades para encontrar-se alguem na França que queira assumir a pasta de ministro da Fazenda retardaram a reunião do gabinete, na noite passada, e deixaram a França ainda sem govêrno uma semana depois da renúncia do general Charles De Gaulle.

O primeiro ministro Felix Gouin demonstrou ser menos maleavel do que o esperavam alguns, e revelou sua resolução em cingir-se, estritamente, ao programa da austeridade que anunciou após sua eleição para chefe do govêrno, há 3 dias passados.

O BURGO DE BORGHI

Wilson W. Rodrigues

Arvorando-se em chefe do queremismo, Hugo Borghi organizou o seu feudo político.

O momento exigia apaniguados e asseclas para dar impressão de mobilização eleitoral.

Barrado nas transações financeiras, cujas irregularidades escandalosas estão sendo devidamente apuradas, o ardoroso estadonovista transferiu as suas ambições desenfreadas para o terreno político. O plano foi ardilosamente traçado. Mas, percebendo que estava irremediàvelmente perdido, tentou por fim apegar-se, como um molusco, ao prestígio do honrado e ilustre general Eurico Gaspar Dutra. Era o último recurso, depois que os acontecimentos tornaram o "queremismo" inviável.

Está claro, porém, que o partido do presidente eleito, organizado e com programa definido, não poderia, naturalmente, receber em seu seio o politicoide improvisado. Havia lógica e louvável repugnância a tão sórdida adesão. O aventureiro, por sua vez, ambicionava posto de direção partidária, coisa que jamais obteria entre os sinceros e probos correligionários do general. Apoiado na sua cambada de "queremistas", teve de ir cantar noutra freguesia.

Não foi difícil. Bem próximo de seu feudo, havia o burgo desejado. E, com a habitual habilidade de assaltar, não recuou diante de seu propósito. Empoleirou-se como candidato do Partido Trabalhista, que não é trabalhista nem partido, mas a camuflagem do "queremismo", e apesar da relutância de alguns idealistas fracassados, conseguiu manter-se, firme e seguro, na chefia.

Nenhum obstáculo encontrou o especulador nessas últimas aventuras. Assaltou o P. T. B. e dêle fez o seu burgo.

Não há dúvida que as facilidades ainda continuam para o Sr. Borghi... Êle é, hoje, o verdadeiro chefe do P.T.B. Sob a capa do partido, disputa pastas ministeriais...

Sob o manto do "trabalhismo" entre aspas, ousa falar aos trabalhadores... E ainda, sob o veu de facção política, tenta alardear, publicamente, compromissos com as forças majoritárias...

Todo o ambicionismo de Hugo Borghi tem apenas um objetivo imediato: fingir prestígio e intimidar, com essas aparências, os que vão apurar os seus crimes. Outra não é a intenção do maroto nessa fase melancólica de ajustes de contas. Felizmente os seus "trucs" já são demasiado conhecidos, a sua lábia já está fartamente gasta e os seus recursos completamente desmoralizados.

De norte a sul do país, o desmascaramento do "marmiteiro" do Banco do Brasil foi conseqüência do ambiente de democratização, instituido pelo govêrno do presidente Linhares. Ninguém se ilude mais com os artifícios desse camondongo com o rabo preso na ratoeira.

O especulador, a estas horas, já deve estar maldizendo os imensos algodoais de São Paulo, que inspiraram a sua fácil mas malograda especulação. Embora com milhões nos bolsos, o malôgro já está claramente delineado. A comissão apuradora está a postos e cumprirá o seu dever.

Não adiantaram as ameaças, que foram enèrgicamente repelidas e agravaram ainda mais a severidade da apuração.

Resta apenas, para o meliante, uma última esperança e, ao mesmo tempo, ilusão: o burgo de Borghi.

Atualmente é o único trunfo que lhe resta, mas é o menor dos trunfos.

O burgo de Borghi está sitiado pela Democracia!

O P.T.B., que fazia a apologia da legislação getuliana, que negava o direito de gréve e impedia a liberdade sindical, não tem sequer recurso demagógico para sobreviver.

Com deputados de 500 votos, amarrados à cauda do caudilhismo eleitoral do ditador, é um partido moralmente morto.

Na Constituinte, os legítimos representantes do povo não permitirão que essa parcela sem votos tente exercer qualquer papel significativo, pois, esses "trabalhistas" não passam de fantasmas da ditadura.

Além disso, identificaram a sua sorte ao destino de Hugo Borghi, o burgomestre do trabalhismo crioulo.

Tudo isso reflete apenas o que representa para a nação os últimos remanescentes do regime ditatorial.

E' o pús que ficou do doloroso e chaguento passado de oito anos de treva e corrupção. Os verdadeiros democratas, por felicidade, estão prevenidos contra esse poço de infecção.

Tanto os correligionários do ilustre e honrado general Eurico Gaspar Dutra como os do brigadeiro e do "leader" proletário sabem que espécie de "zumbis" vão encontrar na Assembléia Constituinte.

A democracia, no entanto, tem suficiente resistência para reagir contra a chaga ditatorial, que está aberta e inda não se cicatrizou.

Os democratas, porém, conhecem higiene cívica e dispõe de penicilina patriótica para destruir micróbios e virus de Borghi e sua tropilha.

A nação já está ao par da podridão moral que grassa no último burgo do aventureiro.

A ameaça é grande, mas vai ser neutralizada e definitivamente afastada por medidas profiláticas.

O fóco infeccioso, que a ditadura conseguiu levar para a Constituinte já está também isolado. Não faltarão tratamentos cívicos. A democracia brasileira tem bons boticários e cirurgiões. E se fôr preciso utilizará até algodão paulista, para cobrir a pústula do especulador!

Veio completar a delegação panamenha à posse do presidente Dutra

Procedente de Balboa, via Belem do Pará, chegou, ontem, pelo "clipper" da Pan American World Airways, acompanhado de sua esposa, o Sr. Pedro A. Diaz, chefe do protocolo do Ministério do Exterior da República do Panamá e que vem completar a delegação de seu país à posse do presidente Eurico Gaspar Dutra, integrada pelos senhores Ofilio Hazera, ministro plenipotenciário no Rio de Janeiro e chefe da representação, embaixador especial, e Roque Javier Laurenza, poeta e jornalista, adido à legação no Brasil. O diplomata panamenho foi recebido, no aeroporto Santos-Dumont, pelo secretário de Embaixada João Batista Teles Soares de Pina, representando o chefe do cerimonial do Itamarati, e seus companheiros de delegação.

Abertura de volutariado, no Batalhão de Guardas

Em aviso ministerial, o general Canrobert Pereira da Costa autorizou os comandantes da 4.ª e 5.ª Regiões Militares a abrir voluntariado para preencher os claros existentes no Batalhão de Guardas, devendo ser enviado a Juiz de Fora e Curitiba um oficial da unidade interessada para proceder aos necessários entendimentos.

A Inglaterra interessada em adquirir ovos no Brasil

A importação poderá ser realizada no período de setembro a dezembro

O ministro da Agricultura recebeu do seu colega das Relações Exteriores um telegrama da Embaixada do Brasil em Londres, comunicando o seguinte: "O Ministério da Alimentação da Inglaterra está interessado em receber oferta do governo brasileiro, para venda de ovos de galinha, os quais deverão ser embarcados no período de setembro a dezembro próximos, desde que sejam perfeitamente acondicionados em embalagem própria para exportação e devidamente classificados. As negociações necessárias à efetivação do negócio proposto serão feitas entre os respectivos governos.

COMO FALOU, ONTEM, O DR. EUVALDO LODI NA INSTALAÇÃO DO II CONGRESSO BRASILEIRO DE ENGENHARIA E INDUSTRIA

Revestiu-se de raro brilhantismo a solenidade realizada ontem, no auditório do Ministério da Educação, da instalação do II Congresso Brasileiro de Engenharia e Indústria, que contou com a presença de figuras marcantes dos nossos meios industriais, técnicos, econômicos e sociais.

Estiveram presentes o representante do presidente da República: o Sr. Tomás Berreta, ministro de Obras Públicas do Uruguai; ministro Mauricio Joppert, titular da Viação, altas autoridades e representações de países irmãos.

Entre os oradores da memoravel reunião, figurou o Sr. Euvaldo Lodi, economista de projeção no continente americano, presidente da Confederação Nacional da Indústria e um dos líderes das nossas classes conservadoras.

Sua oração, que aborda tema de substancial importância, mereceu calorosas aclamações das pessoas presentes e, pela transcendental magnitude da tese, exige ampla divulgação.

Foram as seguintes as palavras do Dr. Euvaldo Lodi:

A singular responsabilidade e a imensa satisfação de falar-vos decorre não apenas da grandeza desta tribuna, onde se têm ouvido as vozes doutas do nosso Clube de Engenharia, através de muitos decênios, e hoje as do colendo II Congresso Brasileiro de Engenharia e Indústria, nem da circunstância adicional de ser engenheiro e presidente da Confederação Nacional da Indústria, mas, especialmente, da magnitude deste momento inaugural para a vida do país.

Assumirá, dentro em dias, a suprema magistratura do país o presidente eleito, o Sr. general Eurico Gaspar Dutra, um grande brasileiro, com quem devemos colaborar com a nossa confiança, com as nossas sugestões e ainda com a nossa crítica construtiva. E a restauração da legalidade se estrutura com a instalação da Constituinte, a quem devemos oferecer, nós, os engenheiros técnicos e industriais do Brasil, o apoio da nossa colaboração, fundada na experiência sobre os problemas do país.

Bem inspirado, portanto, foi o Clube de Engenharia em reunir o II Congresso Brasileiro de Engenharia e Indústria neste momento, para fazer ouvir a voz dos engenheiros e dos técnicos da indústria sobre os grandes e agudos problemas nacionais.

O certame que se inaugura é mais uma nítida demonstração de unidade nacional, bem como da nossa esplêndida solidariedade continental, simbolizada nesta hora na presença, como presidente de honra, do Exmo. ministro das Obras Públicas do Uruguai, Sr. Thoms Berreta, bem como das brilhantes delegações de outros países irmãos, a quem saudamos calorosamente.

O problema capital do Brasil é o da elevação do nível de vida material e cultural das nossas populações. Só há discrepância quanto aos meios para dar-lhe solução satisfatória e rápida. Quero frizar a expressão "rápida", porque estamos em processo de destruição das reservas humanas, pela subnutrição, pela falta de assistência sanitária, e num ritmo de crescente retardamento em relação ao padrão educacional e técnico dos povos mais civilizados.

Colocado o problema nestes termos angustiosos, de que têm andado distantes tantas autoridades e mesmo certas parcelas da opinião burocrática e metropolitana, de poderosa influência no Brasil, devemos, entretanto — falando com realismo e franqueza — nos precaver contra o perigo de um prematuro distributivismo, certa onda de demagogia que se levantou e que dificulta, ainda mais, às camadas populares, a compreensão das desastrosas consequências dessa política sobre o padrão de vida das populações, imediatamente pelo agravamento da inflação, mediatamente pelo processo de descapitalização e conseqüente desequipamento. Há dois influxos fortemente sugestivos para essa atitude ruinosa: um, interno, a situação de extrema dificuldade em que se debatem os que dispõem de pequenas rendas, outro, externo, o movimento geral e natural de elevação crescente dos salários, nos países de grande concentração de capital e alta produtividade, sobretudo os Estados Unidos, numa época que se caracteriza pela progressiva participação das massas na riqueza coletiva, conforme já afirmamos por ocasião do 1º Congresso Brasileiro de Economia, do Congresso Brasileiro de Indústria e da Conferência de Teresópolis, bem como também reafirmamos na Carta de Paz Social.

No Brasil, país novo e desequipado, a imprudente aplicação desse imperativo de justiça já tem levado ao que podemos chamar a ilusão dos salários nominais.

Este Congresso, entretanto, está caminhando pelo caminho duro, mas o único certeiro, das realidades, como o engenheiro quando abre as suas estradas, e quando equaciona os seus problemas técnicos. Não importa que as suas vozes não ecoem no aplauso das grandes massas, tão distantes ainda parecem elas da consciência dos seus verdadeiros interesses, no Brasil atual. Estamos aqui, como estivemos nas reuniões das classes produtoras, trabalhando para elas, ainda que os usufrutuários da fácil demagogia as procurem desviar de uma política de produtividade real, a política que pode efetivamente levar a uma elevação dos padrões de vida das massas brasileiras. Nosso problema de distribuição ainda é, sobretudo, o problema da produção: aumentar o que distribuir.

Esta política exige preliminarmente ordem política e social, em termos de crítica construtiva e de colaboração multi-partidária, entre as várias classes, e ordem administrativa e financeira, de modo que se adequem os orgãos administrativos, as despesas públicas e a política monetária e tributária às condições de pobreza e às necessidades reais do país. Tive ocasião de mostrar, falando na inauguração da Confederação Nacional do Comércio, no completo desaparelhamento e fracasso de orgãos administrativos para sentirem, estudarem e solucionarem os problemas da nossa expansão econômica. Voltemo-nos para outras condições fundamentais à elevação da produtividade, e, assim, do nível e vida das massas, a saber: abundância de capital, tecnologia e mão de obra habilitada. Distingo estes dois últimos fatores, em vista da importância específica dos conhecimentos científicos e técnicos, ligados ao pessoal de formação superior.

Nenhum fator sobrepuja hoje, em importância, a tecnologia, não obstante ser verdadeiro que a existência de grandes capitais, concentrações industriais e largos mercados vêem a reclamar e a permitir a existência de amplos quadros de altos especialistas. Erro grave seria, porem, "esperar" o aumento da produção e dos capitais para que venha a técnica. E' urgente "antecipar". A história tem mostrado que uma inversão social relativamente pequena na formação de especialistas e na promoção de pesquisas é ampla e rapidamente amortizada, deixando lucros incalculaveis, fator que se torna de aceleramento da produtividade. Tivemos o caso do Japão, ainda no fim do século passado. Temos as experiências das guerras e dos planos econômicos e dos largos programas de pesquisas e de formação técnica das últimas décadas, em vários países, sob os mais variados regimes. O Brasil, país novo, é que não soube ainda aprender a lição. O momento é, porem, chegado. A reunião deste Congresso revela a consciência desta realidade.

Devemos esclarecer que não julgamos possivel que o Brasil disponha pròximamente de superlaboratórios, ou que possa financiar pesquisas fundamentais e originais para o desenvolvimento da ciência. O campo da expansão científica e tecnológica, básica à nossa expansão econômica, é o de pesquisas, no sentido de adequação aos recursos e condições do nosso país, das conquistas universais nos vários setores do conhecimento. Para isto é que precisamos, num programa audacioso embora com o máximo aproveitamento dos recursos, instalar muitos e melhores laboratórios e multiplicar muitas vezes o noso quadro de cientistas e de tecnologistas, tomada aqui a palavra no sentido mais amplo. Ocorre mais que a tecnologia é em si mesma um capital, um capital que se pode criar rapidamente, e o processo social de sua formação apresenta, num país democrático, o imediato interesse de promover a valorização de eleites de imediata origem popular, compensando as desigualdades naturais na distribuição da fortuna material.

Além da necessidade imperiosa de multiplicar o número de especialistas e os serviços dos laboratórios, é mister que os cientistas, técnicos e industriais do Brasil bem como todas as outras classes de diretores e empreendedores, dos setores públicos e privados, colaborem ativamente no sentido de conjugar esforços para a urgente expansão econômica do país, visando extinguir no mais breve prazo o angustioso pauperismo nacional. O primeiro passo é planejar. Insistimos nesta tecla, os representantes das classes produtoras, desde o Parecer Simonsen em agosto de 1944. O país perdeu muito tempo, quase nada fazendo neste particular. Não entrarei no conceito da planificação, observando apenas que a concebemos como uma libertação de entravantes controles em uma infinidade de setores parciais e como um instrumento de organização democrática. A planificação será para o país o máximo aproveitamento dos recursos, considerando a interdependência dos fatores, e assim, na base da idoneidade técnica e econômica das medidas e projetos, a apresentação de condições de confiança e mesmo de segurança para o capital estrangeiro, uma estratégia, enfim, para a guerra ao pauperismo e o estabelecimento da nossa economia em bases sólidas. Noutro sentido não se norteia este Congresso. E estas trocas de idéias devem repetir-se com frequência, sem que entretanto nos desviemos da necessidade de um trabalho sistemático de levantamento dos recursos e das condições do país —tarefa preliminar do planejamento.

A Confederação Nacional da Indústria tem a honra de submeter à consideração dêste Congresso as resolução do Congresso Brasileiro de Indústria, que, como é natural, foi também um congresso de engenheiros. Nele debatemos amplamente a planificação.

No terreno das realizações práticas, além dos estudos, das constantes sugestões sôbre os vários problemas econômicos do país, apresentados aos poderes públicos, raro logrando atenção, como mostrei há dias em discurso que tive a oportunidade de pronunciar, apresentam os industriais brasileiros, como contribuição de largo alcance, e de nítido interêsse público, instrumento que é do progresso técnico e social das massas trabalhadoras, a organização do SENAI.

Registro, neste momento, a magnífica unidade de propósitos dos engenheiros e industriais, para o estudo e a solução dos problemas do país. Esta unidade deve ser preservada, com fundamento no objetivo nacional, que a todos nos anima, e que hoje se traduz, em termos econômicos, na elevação da produtividade, e em termos sociais, na elevação dos padrões de vida do povo brasileiro.

Sois, portanto, Srs. congressistas do II Congresso Brasileiro de Engenharia e Indústria, convocados pela construtiva e febricitante atitude de alto patriotismo do Clube de Engenharia do Brasil a vos transformar em exército de vanguarda de uma irredutivel guerra ao pauperismo. Elevar o homem, o mais importante fator econômico da produção, corresponde a abrir a única estrada que elevará o nosso país à altura dos seus verdadeiros destinos. A indústria não abre apenas os braços aos profissionais da engenharia: ela vem declarar que êles constituem o cérebro ou o próprio fundamento de sua viabilidade.

Sejamos todos dignos uns dos outros para que possamos realmente ser dignos desta nossa grande Pátria.

O PREÇO DE UMA CABEÇA: — VIVA, 500 LIBRAS; MORTA, 250

ATHENAS, 26 (R.) — O govêrno grego pôs a prêmio, por 500 libras esterlinas, a cabeça de Evangelos Manganos, chefe da Organização "X", monarquista, que tomou parte no recente ataque contra o porto de Kalamata, no Peloponeso.

A recompensa de 500 libras será concedida apenas no caso de Manganos ser entregue vivo, pois no caso de ser entregue seu corpo, a recompensa será apenas de 250 libras.

— Quando se entra aqui, sai-se somente pela chaminé do forno crematório!

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

a uma ordem de tortura "recebida da mais alta autoridade, talvez do marechal Goering". Ao ouvir essa declaração, Goering retesou o corpo e sacudiu violentamente a cabeça. Outro documento oficial apresentado revela que 2.100 homens morreram na Noruega em consequência de torturas, por suicídio em face do horror às torturas, ou nos campos de concentração, inclusive 52 em Oslo.

Disse mais que os senhores Bormann e Kaltenbauner, nenhum dos quais se encontra preso, "são especialmente vulpados, destas atrocidades".

Em seguida, citou a ordem do almirante Keitel, para aplicação implacavel da pena de morte, ao que o advogado da defesa protestou violentamente, alegando que o almirante von Keitel era apenas "um servo de Hitler", ao assinar tal determinação.

A testemunha francesa Maurice Lampe, ex-internado do campo de concentração de Malthausen, declarou perante o Tribunal de Crimes de Guerra que 47 aviadores britânicos, holandeses e americanos se encontravam entre os milhares de executados naquele campo de horror. Descreveu também a pedreira de escravos onde os internados eram forçados, sob o chicote dos guardas, a carregar pesados blocos de pedra subindo 186 degraus irregulares, e afirmou que os guardas SS saudavam os recem-chegados dizendo — "desejo informar-vos que jamais vereis as pessoas de vossa família. Quando se entra aqui, somente se sai pela chaminé do forno crematório".

CRIMES REPUGNANTES

NURENBERG, 26 (R.) — Prosseguiram ontem os trabalhos de julgamento dos criminosos de guerra. O promotor francês Charles Dubost, fez a descrição dum crime particularmente repugnante, cometido pela Gestapo. "Trata-se, diz Charles Dubost — do assassinato em condições horripilantes, do major do Exército francês, Henri Madeline, que foi golpeado nas mãos, obrigado a andar descalço sôbre tachas, mergulhado em água gelada e supliciado com pontas de cigarros acesos. Finalmente, seu corpo foi abandonado na estrada, para fazer crer que tinha sido assassinado por terrorista. Ao mesmo tempo, 12 prisioneiros foram torturados até a morte, ao passo que as mulheres eram despidas e violadas".

Sôbre o plano de aproveitamento de Paulo Afonso

Uma conferência do ex-ministro Apolonio Sales

Focalizando o plano de aproveitamento econômico do Vale do São Francisco, do qual faz parte a utilização do potencial hidroelétrico da cachoeira de Paulo Afonso, o agrônomo Apolônio Sales, ex-ministro da Agricultura, realizará conferência no próximo dia 29, às 21 horas, no auditório do Ministério da Educação, durante a sessão plenária do II Congresso de Engenharia e Indústria. Essa palestra será ilustrada com projeções sobre o Vale do São Francisco e a sua famosa queda dágua.

Mais um dia na distribuição semanal de carne em fevereiro próximo

Pelo ministro da Agricultura foi recentemente designado o zootecnista do Departamento Nacional da Produção Animal, Sr. Nelson Barcelos Maia, para elaborar o plano de abastecimento de carnes para as cidades e vilas da região do Brasil Central, plano esse previsto pelo decreto-lei n.º 8.400, de 19 de dezembro de 1945.

No desempenho das suas funções aquele técnico, que prestou durante muito tempo sua colaboração ao setor Carnes da Mobilização Econômica, convocou uma reunião, realizada no dia 23 do corrente, com os representantes dos estabelecimentos frigoricos que abastecem esta capital.

Dos debates havidos, referentes às possibilidades das zonas de invernagem de onde se suprem os matadouros, ficou evidenciado haver um estoque de gado em número suficiente para aumentar mais um dia na distribuição semanal da carne no mês de fevereiro próximo. Sôbre essa possibilidade não houve divergência entre os presentes à reunião, tendo sido, por isso, baixada a primeira resolução, fixando em três dias a distribuição nas semanas do referido mês.

Projétis-foguetes para a lua dentro de 10 anos

(*Títulos principais na 1.ª pag.*).

WASHINGTON, 26 (A. P.) — O êxito da humanidade em estabelecer contato com a lua por meio do radar foi descrito como o passo inicial para a solução do mistério se há ou não vida humana noutra parte, que não seja na terra.

Essa é a tese do general Harold MaClelland, funcionário do Serviço de Comunicações das Fôrças Aéreas, quando interrogado a respeito. Possibilidades ulteriores estão crescendo, em conseqüência da nota do Corpo de Sinais do Exército anunciado ter tido diversos contatos com a lua, por meio do radar, desde 10 de janeiro. MaClelland disse: "Não vejo motivo algum porque, eventualmente, mensagens pelo Código Morse não pudessem ser transmitidas pelo radar a alguns corpos celestes, a respeito dos quais há conjetura de que a vida humana existe. Se poder suficiente pudesse ser gerado para encontrar os sinais, através de um espaço de milhões de milhas, a fim de alcançar os planetas, a inteligência seria simplesmente capaz de transmitir tais sinais. E se vida humana inteligente existir além da terra, tais sinais poderiam ser respondidos. E' provavel até que venhamos a verificar que outros planetas desenvolveram uma técnica superior à nossa". Como principal astrônomo, do Observatório Naval dos Estados Unidos, disse que Marte tinha uma fraca camada atmosférica envolvendo-a, capaz de permitir o alcance de sinais, por meio do radar, se poder suficiente for para isso gerado. Declarou que a Espanha está a 35 milhões de milhas, no ponto mais próximo entre Marte e a Terra. Os sinais pelo radar estão sendo reivindicados, em Los Angeles, por W. E Osborne, ex-major do Exército australiano. Disse que cientistas australianos enviaram mensagens à lua, pelo radar "diversas vezes, em outubro, novembro". O Exército anunciou que os sinais, viajando numa velocidade de 186.000 milhas horárias por segundo, fizeram o percurso de ida e volta em dois segundos e meio.

NÃO E' POSSIVEL FAZER MAPAS DA LUA

WASHINGTON, 26 (De Reuel S Moore, da U. P.) — Um cientista disse, esta noite, que embora o Radar possa emitir ondas até Marte, que está a 56 milhões de quilômetros da Terra não é possivel fazer mapas da lua ou de Marte em vista do pasto".

"Pasto" é o nome que os técnis dão às raias onduladas que aparecem entre a indicação do ponto de envio de pulsações e o ponto que marca o objetivo.

Muito embora a pulsação refletida possa ser superior à linha ondulada poder-se-á notar e ver quando o reflexo é em demasia debil uma linha ascendente que desaparece no "pasto". O "pasto" é produto das imperfeições nas válvulas e dos écos do céu e da terra.

Para obter um mapa da superficie lunar será necessário utilizar frequências muito mais altas que a de 112 megaciclos. Portanto, até que possam ser fabricadas melhores válvulas de onda curta não será possivel configurar a topografia lunar.

Para entrar em contato com Marte ou Venus será necessária uma energia mais consideravel.

O Departamento da Guerra anunciou que até o aperfeiçoamento de novos equipamentos serão mantidas as explorações na ionosfera com o atual comprimento de onda.

CIENTISTAS AUSTRALIANOS REIVINDICAM PARA SI, A AUTORIA DAS PRIMEIRAS EXPERIENCIAS

LOS ANGELES, 26 (U. P.) — Os cientistas australianos realizaram contato com a lua por meio de radar, há quatro anos passados, segundo declarou hoje o major W. E. Osborne, do Exército australiano. O major Osborne fez essa declaração depois de ter se inteirado da notícia de que os Corpos de Sinaleiros dos Estados Unidos haviam realizado a mesma experiência, no dia 10 de janeiro. "Realizamos contato com a lua em várias ocasiões, em novembro e outubro de 1941, enquanto trabalhávamos com o Dr. J. H. Pidington e outros cientistas do laboratório de radio-física da Universidade de Sydney", acrescentou o major Osborne.

O major Osborne observou ainda que não havia qualquer possibilidade de engano nas experiências australianas, pois nenhum meteoro seria bastante grande para originar o reflexo ondulatório captado. Acrescentou ainda que todos os relatórios dos trabalhos científicos achavam-se arquivados no Conselho Australiano de Pesquisa Científica.

Terminando suas declarações, o major Osborne predisse que dentro de dez anos seriam realizadas viagens foguetes para a Lua e em mais vinte anos as viagens poderiam ser "pilotadas".

Para chefiar as novas secções de divulgação e clubs agrícolas

Foram designados para chefiar as novas Secções de Divulgação e Clubs Agrícolas, do Serviço de Documentação do Ministério da Agricultura, os Sra. José A. Vieira e William Simão, que, há vários anos, vêm trabalhando naqueles setores de atividade, agora ampliados com a recente reforma do S. D. A.

CANHENHO FÚNEBRE

Foram sepultados hoje:

No cemitério de S. Francisco Xavier: — Adelina Augusta Palm, rua Alzira Brandão, 130; Leonor Gomes Lopes, rua Bahia, 10; Vicencia Pexotan Caputo, Praça da República, 89; Eustachio Rodrigues, Instituto Anatômico; Januário Coelho, Necrotério da Policia; Francisco da Silva, rua Barão da Gamboa, 21.

No cemitério de São João Batista: — Laura Candida Simões, rua Bezerra de Menezes, 138.

O primeiro dos novos cardiais a chegar a Roma

LONDRES, 26 (R.) — O primeiro cardial recem-eleito a chegar a Roma no próximo consistório foi o arcebispo McGuigan, de Toronto, que chegou quarta-feira última, enquanto que o arcebispo de Havana, ao que anunciou a emissora do Vaticano, chegou à cidade Santa à noite passada.

Monsenhor Spellman, arcebispo de Nova York, deixará, por sua vez, sua residência 5 dias antes do consistório seguindo de avião para a Itália. Será acompanhado por seu velho pai, de 87 anos de idade e de seus quatro irmãos e irmãs. O arcebispo Spellman trará consigo todas sua rações alimentarem, a fim de não consumir o alimento do povo italiano.

Dois cardiais recem-eleitos, também ao que informou a rádio do Vaticano, seguirão para Roma por via aérea, acompanhados pelo cardial Faulhaber.

A COMISSÃO DE INQUERITO para o caso do algodão

(*Clic. na 1ª página*)

O govêrno designou, como se sabe, à comissão de altas patentes das fôrças armadas para investigar o caso do algodão. Constituem essa comissão o general Scarcela Portela, o almirante Oscar Frias Coutinho e o brigadeiro do ar Aquino Granja. Afim de apurar quando êsses oficiais generais realizarão a sua primeira reunião, para assentar sua norma de trabalho, a reportagem de A NOITE procurou ouvi-los hoje pela manhã.

Fala o brigadeiro do Ar. Aquino Granja

O primeiro com quem falamos foi o brigadeiro do ar Aquino Granja, de quem são as palavras abaixo reproduzidas:

— Ainda não tive oportunidade de avistar-me com os demais componentes da comissão, pois somente ontem, como é sabido, foi ela constituida definitivamente. O que sei sôbre o assunto, pois, restringe-se ao noticiário da imprensa. Penso, entretanto, entrar em contato com os meus ilustres colégas o mais rapidamente possivel, talvez ainda hoje mesmo, após a audiência com o ministro da Aeronáutica.

O general Scarcela Portella

Em seguida, ouvimos a palavra do general Scarcela Portela, que assim se pronunciou:

— Nada tenho a acrescentar, por enquanto, às declarações que já fiz à imprensa. Sòmente depois de iniciados os trabalhos da comissão é que poderei falar novamente aos jornais.

Com relação ao almirante Oscar Frias Coutinho, a nossa reportagem não conseguiu ouvi-lo, por impossibilidade de encontrá-lo hoje pela manhã, quer em sua residência, quer no seu gabinete no Ministério da Marinha.

Condenado à morte o ex-prefeito fascista de Gênova

ROMA, 26 (A. P.) — Um despacho da agência Ansa anuncia que Carlo Emanuele Basile, ex-prefeito fascista de Gênova, foi condenado à morte pelo Tribunal de Pávia. Basile foi preso em 25 de abril último, tendo em seu poder 30.000.000 de liras, que, segundo declarou naquela época, estava levando para Mussolini.

O plano de aproveitamento de Paulo Afonso

Importante conferência do ex-ministro Apolonio Sales

Focalizando o plano de aproveitamento econômico do Vale do São Francisco, do qual faz parte a utilização do potencial hidroelétrico da cachoeira de Paulo Afonso, o agrônomo Apolonio Sales, ex-ministro da Agricultura, realizará importante conferência no próximo dia 29, às 21 horas, no auditório do Ministério da Educação, durante a sessão plenária do II Congresso de Engenharia e Indústria. Essa palestra será ilustrada com projeções sobre o Vale do São Francisco e a sua famosa queda dágua.

Altas autoridades do país e do estrangeiro, figuras destacadas dos círculos políticos, econômico-sociais e técnicos deverão assistir à conferência do Sr. Apolonio Sales, que tem, assim, a maior significação às vésperas da posse do novo govêrno, vivamente interessado em levar avante a grande obra do São Francisco.

A Iugoslávia tornar-se-ia uma nação federada, com a inclusão da Bulgária

WASHINGTON, 26 (U. P.) — De acordo com informes recebidos em fontes merecedoras de fé, desta capital, o plano para a formação da Iugoslávia Federada, com a inclusão da Bulgária, deu mais um passo com a recente visita feita a Moscou, por uma delegação búlgara.

O plano consiste em federar toda a península balcânica, o que tem sido frequentemente classificado de "sonho" de Tito, desde a libertação dos Balcãs.

Ecos e Novidades

Apuração e representação proporcional

AO empreender a reforma da legislação eleitoral de emergência que aí temos, o Parlamento se defrontará com dois dos seus aspectos de maior relevância e complexidade, versando matéria para a qual nem os mais doutos deram até hoje as fórmulas de solução satisfatória. Referimo-nos aos processos de apuração e aos meios de tornar efetiva a representação proporcional.

A despeito dos estudos cimentados na experiência de tantas décadas da vida republicana, a apuração dos pleitos continua feita por entre delongas que impacientam e enervam. Veja-se, ainda agora, o que ocorre com a eleição presidencial de 2 de dezembro. Decorridos perto de dois mêses, os seus resultados não chegaram à verificação final para a proclamação do eleito, apesar das leis constitucionais e dos decretos-leis baixados para acelerar a tarefa, inclusive mandando realizá-la independente do julgamento dos recursos, dúvidas ou impugnações, e determinando que no cômputo geral se desprezassem uma ou mais circunscrições cuja votação não pudesse influir na colocação numérica dos candidatos. Até ontem apenas as atas de onze Estados foram relatadas no Tribunal Superior, ao qual sòmente agora acaba de chegar a do Piauí. Note-se que esse orgão vem funcionando em sessões diárias para concluir seu trabalho a tempo de se dar na data também fixada por decreto a posse do novo presidente da República.

E, como se vê, uma situação que não deve persistir, um problema que desafia as luzes dos legisladores e para o qual há de haver um remédio que, pelo menos, atenue as dificuldades decorrentes da enorme extensão territorial do país, mal servida por vias de transporte a comunicação. O Tribunal Superior tem tido uma atividade exaustiva e vem pondo em prática tôdas as possíveis providências, inclusive a utilização da navegação aérea e do paraquedismo. Não conseguiu, porém, abreviar a apuração.

Quanto à representação proporcional, é evidente que o sistema adotado está longe de corresponder aos legítimos interesses e ao próprio espírito de justiça. Não é possível que prevaleça o tal estranho critério dos restos, por fôrça do qual um partido que tem quocientes para eleger apenas quatro deputados, como acontece no Distrito Federal, consegue fazer mais cinco à custa de sufrágios obtidos pelas demais agremiações políticas, a pretexto de serem sobras. Pois então os votos que eleitores deram a certos e determinados candidatos devem servir para a vitória de outros filiados a partidos adversos, de idéias e princípios muitas vêzes antagônicos? Não, isso não está certo, isso é pior que a fórmula instituida pelo Código Eleitoral de 1932. A proporcionalidade representativa é uma conquista que todos aceitam e aplaudem pelo seu cunho eminentemente democrático. A representação desse jeito, entretanto, não serve, porque atenta contra a lógica e o bom senso.

Não há como impugnar o que está feito, nesse particular, porque está feito dentro da lei. Mas há que atentar na necessidade indeclinavel de se encontrar uma outra maneira das correntes partidárias se representarem no Parlamento de conformidade com as suas próprias fôrças.

*

LINEAMENTOS CONSTITUCIONAIS

O esbôço de Constituição elaborado pelo ministro da Justiça e que, ampliado com sugestões posteriores da corrente partidária vencedora do último pleito, servirá de base aos trabalhos parlamentares à vista, contem preceitos já amadurecidos na experiência da vida brasileira, mas acolheu igualmente inovações salutares. O que inicialmente chama a atenção é a diferença do tempo do mandato entre o executivo e o legislativo. Quatro anos para o primeiro e três para o segundo. O preceito é uma novidade para a nossa legislação política não só porque consigna uma vantagem para o executivo, como porque nunca houve mandatos eletivos, no Brasil, por três anos. Outro pormenor é aquele referente à promoção exclusiva por merecimento, na magistratura estadual além da segunda entrância.

A distribuição das rendas obedece, ainda, à pauta das constituições anteriores, embora seja evidente a necessidade de dotar os municípios de um campo maior de tributação, pois na realidade lhes cabem maiores responsabilidades, como contacto mais direto das autoridades municipais com o povo.

A autonomia do Distrito Federal, pregão de todos os partidos locais, está obscurecida no ante-projeto, pois embora equipare a Capital da República aos Estados "para a sua administração e representação no Congresso", deixa o provimento do cargo de prefeito nas mãos do presidente.

O restabelecimento das funções de vice-presidente da República obedece, como muitos outros tópicos do ante-projeto, à Carta de 91. Nada se arguiu de mal contra o cargo, nos governos que passaram. Aliás, para contrabalançar as pretensões políticas em jogo durante a sucessão, a vice-presidência serviu de equilíbrio.

A inovação de criar tribunais federais de apelação no Rio com funções mais ou menos idênticas às do Supremo Tribunal, mas com a evidente vantagem de joeirar as causas que vão alcançar o julgamento dêste, está plenamente justificada e parece que aceita, faltando apenas fixar a competência de ambas as casas.

Com referência às leis trabalhistas, nenhuma das atuais sofre ameaça no ante-projeto. O ante-projeto avança nesse campo, ao mencionar a obrigatoriedade de se reservarem dez por cento dos lucros das emprêsas para manter serviços sociais em favor dos operários.

As linhas gerais do ante-projeto são, obedientes à formação histórica do país. Delas, muito podem aproveitar os legisladores de 46.

*

ALTERAÇÕES OPORTUNAS

O decreto que acaba de ser baixado, alterando a lei eleitoral e outras modificativas ou complementares, veio corrigir falhas e inconvenientes que a experiência revelou. Revogou-se, por exemplo, o diploma legislativo n.º 7750, de 17 de junho de 1945, que permitira ao eleitor, no Distrito Federal e nas capitais dos Estados, escolher o seu domicílio eleitoral. Essa inovação provou mal, não só porque trouxe grande aumento de trabalho para os juízes eleitorais e respectivos cartórios, mas sobretudo tornou exageradamente carregadas certas zonas e acarretou incômodos para as próprias pessoas. Inúmeras pessoas, que confiaram ou encarregaram a sua inscrição a prepostos de partidos, viram-se alistadas ou transferidas para subúrbios ou bairros muito distanciados do local de sua residência e no dia da votação perderam horas e horas para exercer o direito político, isso porque os cabos eleitorais tinham interêsse em reforçar certas zonas de sua influência. Outra medida que agora se adota com muita oportunidade é a distribuição dos eleitores pelas seções segundo a ordem numérica de seus títulos — isto no Distrito Federal e nas capitais dos Estados. Viu-se como foi dificil ao eleitorado descobrir a seção onde votava, uma vez que a imprensa não tinha espaço para publicar as intermináveis relações de nomes. Distribuidos os eleitores numericamente, será fácil saberem a seção onde deverão votar, tornando-se possível aos jornais a divulgação do escalonamento.

Para chefiar as novas seções de divulgação e clubs agricolas

Foram designados para chefiar as novas seções de Divulgação e Clubes Agrícolas, do Serviço de Documentação do Ministério da Agricultura, os Srs. José A. Vieira e William Simão, que, há vários anos, vem trabalhando naqueles setores de atividade, agora ampliados com a recente reforma do S. D. A.

PARTIU O "DUQUE DE CAXIAS"

A BORDO DAQUELA UNIDADE DA ARMADA O MINISTRO DA MARINHA

Aspecto tomado por ocasião do embarque dos novos cardeais

Partiu desta capital, com destino à Europa, o transporte "Duque de Caxias", levando a bordo os cardeais sul-americanos que vão a Roma assistir ao conclave do Vaticano. Seguirá diretamente a Nápoles, devendo fazer a travessia em 15 dias. São os seguintes os cardeaes que embarcaram: Aluise Mosela, núncio Apostólico do Rio de Janeiro; Dom Juan Guevara, do Perú; D. Jaime Câmara, do Rio de Janeiro; Carlos Carmelo, de S. Paulo; José Maria Care, do Chile e D. Antonio Caggiano, da Argentina. Além dos cardeais seguiram várias outras personalidades de destaque, do Corpo Diplomático e Eclesiástico.

Estiveram presentes ao embar. que os Srs. ministro da Justiça, professor Sampaio Dória, ministro da Educação, professor Leitão da Cunha; ministro do Trabalho, major Carneiro de Mendonça, representantes dos ministros da Guerra, da Viação e do Exterior, representações diplomática de vários países, o diretor da Escola Naval, capitão de mar e guerra Braz Veloso e outras altas autoridades civis e militares.

Viagem de instrução e confraternização

Seguiram, também, a bordo do "Duque de Caxias", com destino ao Velho Mundo, onde visitarão diversos países, 345 aspirantes da Escola Naval e, especialmente convidados pelo ministro da Marinha, almirante Jorge Dodsworth Martins, 40 cadetes do Exército e 40 da Aeronáutica. Êsses futuros oficiais das fôrças armadas realizarão viagem de instrução e confraternização, sendo-lhes imposto o regime comum aos marinheiros para que possam sentir de perto a vida do homem do mar.

Como falou o ministro da Marinha

O ministro da Marinha esteve a bordo, às 13 horas, e depois de visitar o navio, dirigindo-se aos futuros oficiais, pronunciou a seguinte oração:

"Mocidade Militar das Fôrças Armadas Brasileiras: Quando atingirdes ao posto e à idade a que a carreira das armas me conduziu, podereis então compreender o misto de vaidade e satisfação que estou a sentir ao dirigir-me a essa brilhante juventude militar, esperanças do Exército, da Aeronáutica e da Marinha, que agora vão enfrentar o largo oceano numa missão diplomática e instrutiva de alta significação.

Pela primeira vez, que eu saiba, os jovens das três classes da carreira militar encontram-se num entrevero de fraterna amisade.

O "Duque de Caxias" levará no seu bojo uma carga magnífica de precioso valor para o nosso país. Destes moços sairão os futuros responsáveis pelo seu destino, os grandes nomes do Brasil de amanhã; bem como outra igualmente magnífica — a dos prelados sul-americanos que vão receber o chapéu cardinalício.

Êsse encontro feliz dos dois extremos dos moços da carreira militar e dos novos cardiais, por isso que também são iniciantes, trará benefícios morais incalculáveis. E se alguma glória me couber de ter contribuido para essa viagem excepcional, será ela a de ter proporcionado o melhoramento cultural da mocidade, conclamando-lhe as energias da sua inteligência para a grande obra de espiritualização de que o mundo tanto precisa.

Venho trazer-lhes os meus desejos sinceros de bôa viagem e minha saudação entusiástica de que seja esta viagem feliz e proveitosa."

"PREFERIU A TRAIÇÃO E O RECEBIMENTO DE DINHEIRO A IR PARA UM CAMPO DE CONCENTRAÇÃO"

O promotor Whitaker é contrário à revogação da prisão preventiva do "speaker" traidor

Tendo o patrão de Emilio Baldino, acusado de haver, em companhia de Margarida Hirschman, prestado serviços nas fôrças armadas da nação em guerra contra o Brasil, pretendido aliciar militares e passar-se para o inimigo, como locutores do programa "Auri-Verde" da Rádio Alemã, requerido a revogação da prisão preventiva do mesmo, o representante do Ministério Público junto à Terceira Auditoria do Exército, promotor Paulo Whitaker opinou pelo indeferimento do pedido sob os seguintes fundamentos:

"Não obstante Baldino encontrar-se, agora, no Brasil, não existem elementos nos autos que provem que ele se acha aqui radicado. Trata-se de antigo componente da Ação Integralista, que rumou para a Itália, logo após o golpe dado por aquela organização. Preferiu a traição e o recebimento de dinheiro a ir para um campo de concentração — local honroso e digno para onde eram remetidos os patriotas que se recusavam a pactuar com o inimigo. Nenhuma prova trouxe de que possui bens e de que têm qualquer elo que o prenda ao nosso país. Renegando a sua Pátria, ele, que é natural do Estado do Rio Grande do Sul, poderá facilmente atravessar a fronteira e furtar-se à ação da Justiça. E quem confessou que recebeu dinheiro para trair sua Pátria, deixou demonstrado que não saberá respeitar a Justiça do País onde nasceu. Ademais a fase da acusação está terminada. A defesa terá de ser imediatamente ouvida e rapidamente terminado o processo, pois o acusado deverá apresentar, se tiver, suas testemunhas, e, a seguir, será feito o interrogatório e procedido o julgamento".

AGITADOS OS PESCADORES

"A população desta capital passou uma época em que presenciava, sem notar qualquer repressão das autoridades públicas, o despejo de grandes toneladas de peixe pôdre no mar. Era a manobra dos altistas, que, fazendo desaparecer o peixe do mercado, provocava a majoração dos preços. Os pescadores, entretanto, não viam com bons olhos essas manobras e, como fossem prejudicados, deliberaram tomar uma iniciativa. E tomaram-na. Conseguiram tirar da presidência da Cooperativa e do Sindicato os elementos que os prejudicavam. Voltou então a época da abundância, pois levaram à presidência daqueles organismos o Sr. Antonio Romano da Rocha Mendonça, que não só defende os interesses dos pescadores como também do consumidor, agindo de comum acôrdo com êles".

Foi assim que iniciou suas ponderações o Sr. Silvério Thomé, que esteve em nossa redação, juntamente com o Sr. Waldemar de Barros e mais 20 pescadores da Cooperativa de Armadores de Pesca, sindicalizados, organização que abastece 90 por cento da nossa praça.

E, continuando, disse-nos:

"O motivo da presença desta comissão no seu jornal prende-se ao fato daqueles elementos perniciosos desejarem voltar a manobrar com o comércio peixeiro, sem nada entenderem do assunto, pois nunca foram pescadores. Procuram, assim menosprezar a pessoa do Sr. Antonio Romano pela imprensa. Nós pescadores, entretanto, estamos dispostos a fazer uma parada monstro de desagravo à pessoa do presidente da Cooperativa e Sindicato, lembrando ao povo os desmandos que esses oportunistas fizeram quando dominavam a situação. Eles parecem esquecidos de que nos ficaram devendo cerca de 660.000 cruzeiros, fora os prejuizos em geral, nosso e da população. O Sr. Romano está com dois anos de serviços à frente das nossas organizações classistas e nunca nos faltou coisa alguma. Os pagamentos são em dia, a liberdade é geral, desenhando-se a situação, atualmente, favoravel ao consumidor e aos pescadores. E' um homem integro, qual a nossa classe precisava. Não necessitamos de outro para dirigir os nossos serviços".

Transcrito do Correio da Manhã de 25-1-46.

Condecorado pelo govêrno chinês o Sr. Dodsworth

Noticias procedentes de Chungking anunciam que o governo chinês conferiu o Grande Cordão da Ordem da Estrela Brilhante ao Sr. Henrique Dodsworth, ex-prefeito do Distrito Federal.

A POSSE DO PRESIDENTE EURICO DUTRA

(*Titulos principais na 1.ª pag.*).

A posse do novo presidente da República está interessando vivamente todas as classes sociais do país. Ao lado da iniciativa do Govêrno, de cujo programa de solenidades está encarregado o Itamarati, vale acentuar a iniciativa particular no sentido de que aquele importante acontecimento na vida do país também se revista de cunho popular.

Ornamentação das ruas

A avenida Rio Branco será inteiramente ornamentada com bandeiras das nações amigas. Igualmente ornamentado será todo o trajeto compreendido entre a rua Gustavo Sampaio, residência do novo chefe do Govêrno, e o Palácio Tiradentes.

Homenagem ao casal Eurico Dutra

No dia 30 do corrente, os moradores da rua Gustavo Sampaio prestarão expressiva homenagem ao casal Eurico Gaspar Dutra. Assim é que, ao lado de outras manifestações de regozijo, será a referida artéria fèericamente iluminada e num dos seus ângulos se colocará um grande distico luminoso com os seguintes dizeres: "Daqui saiu o presidente da República".

Retretas em vários pontos da cidade

A comissão organizadora das homenagens populares a serem prestadas ao general Dutra organizou para a noite de 31 uma série de retretas a cargo de bandas militares, as quais se realizarão nos coretos localizados nas praças em diversos bairros da cidade. Essas praças apresentarão naquele dia farta iluminação, já tendo para isso a Prefeitura tomado todas as providências que lhe foram solicitadas.

A contribuição do Sindicato dos Lojistas

A comissão promotora dessas homenagens populares já entrou em entendimentos com o Sindicato dos Lojistas no sentido de as casas comerciais desse ramo conservarem iluminadas e enfeitadas, na noite de 31, todas as suas vitrinas. A referida entidade de classe, aquela comissão vai distribuir retratos coloridos do presidente eleito, afim de serem os mesmos colocados nas referidas vitrinas.

A colaboração do D .N. I.

O Departamento Nacional de Informações colocará alto-falantes nas praças e principais artérias da cidade, afim de que o povo possa acompanhar o desenrolar das solenidades, as quais serão irradiadas pelo referido orgão em cadeia com todas as emissoras nacionais e numerosas estrangeiras.

Um film documentário

Está sendo organizado um filme em que serão fixados, além das solenidades da posse do general Eurico Dutra, os mais interessantes detalhes da campanha eleitoral desenvolvida em todo o país pelo candidato vitorioso, o que constituirá um vivo documentário. O referido filme será exibido concomitantemente em todas as capitais do país.

No Itamarati

Por ocasião da solenidade de recepção às missões estrangeiras e autoridades, no Itamarati, às 22,30 horas, do dia 1 de fevereiro, no parque interior do referido palácio, o corpo de bailados do Teatro Municipal fará uma demonstração coreográfica.

A representação do México — Embaixador especial Pablo Campos Ortiz

Representará o México na posse do presidente Eurico Dutra, na qualidade de embaixador em missão especial, o Sr. Pablo Campos Ortiz. O ilustre diplomata é formado em direito pela Faculdade de Direito da Universidade do Brasil, em consequência de ter sido escolhido, quando ainda estudante, pelo governo do seu país, para aqui permanecer em missão de intercâmbio cultural.

Voltando à sua pátria logo ingressou no serviço diplomático, tendo já desempenhado importantes missões. Foi secretário e conselheiro de Embaixada do México em Washington e serviu de secretário na Conferência Pan-Americana de Montevidéu e, mais tarde, na Conferência de Paz de Buenos Aires. Desempenhou também as funções de encarregado de Negócios em vários países da Europa e da América.

Designado para chefiar o Departamentos de Assuntos Politicos e o serviço diplomático da Secretaria das Relações Exteriores do seu país, o Sr. Pablo Campos Ortiz foi nomeado logo depois oficial maior do referido Ministério, o que o situa em terceiro lugar na direção da diplomacia mexicana, pois lhe cabe substituir, em seus impedimentos, o secretário e o sub-secretário das Relações Exteriores. Nessa qualidade esteve, interinamente, à frente do Ministério do Exterior do México, durante a Conferência Internacional de São Francisco.

Ministro plenipotenciário Rafael Fuentes

Integrará também a Embaixada Especial do México à posse do novo presidente do Brasil o ministro plenipotenciário Rafael Fuentes. O referido diplomata é formado em direito e ingressou, por concurso, na carreira diplomática, no ano de 1925. Desempenhou o cargo de secretário de embaixada, em vários países, inclusive o Brasil. Serviu durante muitos anos na Embaixada Mexicana em Washington. O Sr. Rafael Fuentes foi secretário da delegação do país à Conferência da Paz de Buenos Aires, em 1936, e da delegação mexicana à Conferência Panamericana de Lima. O ministro Fuentes é portador de várias distinções e condecorações que lhe foram conferidas por govêrnos americanos, inclusive o Brasil. Ocupa, atualmente, em seu país, o cargo de diretor do Cerimonial da Secretaria das Relações Exteriores.

A missão especial chilena à posse do general Dutra

A missão especial designada pelo govêrno do Chile para representar aquele país na solenidade da transmissão do cargo de presidente da República ao candidato eleito, general Eurico Gaspar Dutra, está integrada pelo embaixador Raul Morales, que a preside, na qualidade de embaixador extraordinário e plenipotenciário em missão especial.

O Sr. Morales ocupou durante vários anos o cargo do ministro do Interior da República do Chile e foi o organizador e vice-presidente dos serviços médicos dos Institutos de Previdência Social do referido país. Foi também destacado Parlamentar durante vários anos e atualmente é um alto dirigente politico do Partido Radical e Fôrças da Esquerda.

Vem também na qualidade de embaixador extraordinário em missão especial o atual embaixador no Paraguaio, general de Divisão Oscar Escudero, que ocupou os cargos de ministro da Guerra e diretor geral do Exército do Chile. Em 1938 esteve o general Escudero no Brasil, acompanhando a missão especial chefiada pelo ministro das Relações Exteriores do Chile, Sr. José Ramon Gitierrez, quando da sua visita oficial ao nosso país.

Acompanham ainda o embaixador Morales os ministros plenipotenciários em missão especial, Luiz Melo Lecares e Higino Gonzales; os conselheiros Alejandro Bestrand e Horacio Miranda; o secretario Olegário Russi e os adidos militares coronel Aristides Vasquez, capitão Manuel Soremayor e o capitão de fragata Jorge Araos.

Dados biográficos do chefe da missão especial da Santa Sé

O chefe da Missão Especial da Santa Sé e representante de Sua Santidade o Papa Pio XII à posse do general Eurico Gaspar Dutra, é o monsenhor Giuseppe Tietta, Nuncio Apostólico junto ao govêrno da República Argentina, cargo que vem exercendo com extraordinário brilhantismo há dez anos, nasceu na cidade de Ivréa, na Itália, em 6 de novembro de 1883.

Tomou as ordens sacerdotais em 4 de novembro de 1905. Foi elevado ao episcopado, em 30 de março de 1926, quando recebeu o titulo honoritico de arcebispo Metropolitano de Sardica, das mãos de S. S. o Papa Pio XII. Foi designado Nuncio Apostólico junto ao govêrno argentino em 1936,

Afonso Lopes Vieira

Faleceu Afonso Lopes Vieira

LISBOA, 26 (R.) — O conhecido poeta português, Afonso Lopes Vieira, faleceu ontem aos setenta anos de idade.

O TRABALHO E A COR

O proprietário de uma grande fábrica de tecidos de algodão, do norte da Inglaterra, resolveu mandar decorar as paredes de sua fábrica em tom verde e ouro pálido — por ter verificado a eficácia dessas cores como estimulantes do trabalho fabril. A psicologia das cores, que sempre se teve em conta de artificio ou "granfinismo" cientifico, é chamada a colaborar no mais importante setor do mundo moderno: a atividade industrial. Qualquer psicólogo de esquina já notara a influência estimulante do vermelho na alma dos touros, e o mais relaxado estudante de ciências naturais conhecia a predileção dos mosquitos pelas cores escuras. Os culicinos, portadores da febre amarela, sempre tiveram ogeriza ao negro, em forma humana, mas se mostraram propensos a pousar em paredes escuras ou tecidos sombrios. A cor exerce, nas pessoas sensiveis, efeitos poderosos e vários. Há quem tenha ataque de nervos ao ver um vestido amarelo, e quem se delicie com a simples antevisão de um azul longinquo e tenuissimo... A arte de prender marido depende, às vezes, da habilidade em escolher vestidos ajustados à sensibilidade visual do namorado. Um determinado tom, usado em ocasião propicia, força uma decisão de homem e resolve um destino de mulher... A Natureza deu o exemplo desses encantamentos coloridos, vestindo de côres atrativas os pássaros e as flores. Uns e outros são elementos da perpetuidade das espécies no seio das matas primitivas... O Mundo sem aves e sem flores seria um deserto, propício ao suicidio e ruina dos individuos. O rubro é um estimulante do ardor belicoso — e será, sempre, por isso mesmo, a cor predileta de Marte. O azul vai bem às almas poéticas e delicadas; o verde, traindo a esperança, é a côr dos hospitais de convalescentes; o rosa tênue está bem com o berço das crianças, cuja visão não suporta as côres violentas; o amarelo convém a muito poucos, por ser a côr do desespero e da exquisitice... Todas essas cores podem ser a do trabalho, respeitada a condição da indústria, em que se exercitam. Assim, as tonalidades suaves dizem bem com os oficios próprios de mulheres; aos homens, urge estimular com tintas adequadas aos misteres másculos e rudes. Uma fábrica de canhões não pode ter a mesma decoração de uma oficina de brinquedos; e um "atelier de pintura não suporta as tintas estimulantes de uma usina de automoveis. O próprio céu se veste, às vezes, com a gama inteira do arco-iris. É sinal de festa nas regiões superiores da atmosfera. Cada hora tem a sua côr. A manhã é rubra, e a tarde — cinzenta. Uma é a hora do trabalho; outra, a da poesia. Entendam os homens a lição natural e tirem, dela, as ilações que lhes ditar a sua maior ou menor argúcia...

Berilo Neves

Janela aberta

R. Magalhães Junior

Como a Suécia se engrandeceu na neutralidade

Há neutralidade e neutralidade. Há neutralidade à moda de Portugal, com discursos de simpatia pela Alemanha, com a venda de volfrâmio e de outros produtos estratégicos mediante acôrdos de "exclusividade" aos nazistas; há neutralidade à moda da Espanha, com os mesmos discursos, com o agasalho aos líderes alemães e com a porta aberta aos capitais e às indústrias do Reich; e há neutralidade à maneira da Suécia, que respeita a fôrça bruta dos inimigos da humanidade, mas devota todas as suas simpatias às vítimas esmagadas pelo peso dessa violência e pelas nações que lutam para destruí-la. E, dentro dessa neutralidade, uma nação, mesmo que não chegue a ir à guerra, póde engrandecer-se e merecer, não só a simpatia, mas o reconhecimento de tôdo o mundo democrático. Foi o que sucedeu com a Suécia, essa nação que é tão democrática que o seu próprio rei parece, mais um velho professor de universidade ou um simples funcionário público, do que um monarca coroado. O rei Gustavo, na verdade, é um homem simples e parece procurar alicerçar os direitos da casa reinante no sentimento do povo e não no hipotético direito divino, gerado pelas conveniências políticas e abençoado pela Santa Madre Igreja.

Como se engrandeceu tanto a Suécia, na sua neutralidade? Engrandeceu-se trabalhando em favor da humanidade, intercedendo junto aos dirigentes alemães no sentido de permitir a evacuação de prisioneiros, realizando trocas de nazistas por elementos decididamente anti-nazistas, por patriotas noruegueses, dinamarqueses e por cidadãos suécos, caídos, também, nas garras da Gestapo. Acabo de ler, agora, de uma assentada, um livro verdadeiramente empolgante, "O Fim", de autoria do conde Folke Bernadotte, que me chegou às mãos por gentileza do Sr. Ragnar Kumlin, ministro da Suécia no Brasil. Quem se interessou pela "inside story" do nazismo e da Alemanha em guerra, quem leu livros como o "Diário de Berlim", de William Shirer, e "Por trás da muralha de aço", de Arvid Borg, não póde deixar de ler também "O Fim", que é o epílogo, o fecho de tôda essa literatura sensacional. Através desse livro, que, iniciada a sua leitura, não podemos mais abandonar senão depois de virada a última página, temos a fotografia moral dos dirigentes nazistas na ocasião do colapso da Alemanha. As revelações de Folke Bernadotte são interessantíssimas. E, à margem dessas revelações, vemos o trabalho extraordinário, não isento de graves perigos, que esse ilustre suéco, amparado pelo seu govêrno, realizou em plena fase de intensa luta nas frentes da Europa. Lendo "O Fim", vemos bem como a Suécia foi amiga das nações aliadas e vemos, igualmente, quanto foi honesta, assumindo essa posição e deixando à sua imprensa a liberdade de atacar o nazismo, bem como ao seu povo a independência de opinião mais absoluta, sem comprimi-lo, sem coartá-lo nas suas manifestações de antipatia pelo nazismo.

"O Fim" é um livro patético. Mostra-nos uma nação vencida, acuada, derrotada, esmagada em suas ambições de predomínio, nos seus sonhos absurdos de grandeza. Mas mesmo êsse patético tem uma nota de grotesco, uns traços grosseiros de farsa. Diz o conde Folke Bernadotte, a êsse respeito: "O último ato do drama do Terceiro Reich não teve um vislumbre de beleza moral, nem de dignidade trágica. Foi fraquíssimo, dada a atuação de personagens banais e insignificantes. Êles não lutavam por um ideal, por uma crença ou uma convicção, mas simplesmente por suas vidas carregadas de culpas imperdoáveis". Os líderes nazistas, que o conde Folke Bernadotte insuspeitamente descreve, viviam chafurdados na bajulação e na intriga, lutando entre si por meios escusos para obter melhores postos, corrompidos e larvados por ambições inferiores. Tal é, de resto, a essência das ditaduras, que, no seu fatal declínio, vão se encerrando em círculos cada vez mais fechados, mais segregados, mais distantes da opinião pública, morrendo, por fim, sem êco, depois de haverem devorado os seus próprios fautores. Estão todos êles, dêsde Himmler aos funcionários secundários, acorbadados, atarantados, tentando soluções impossíveis, ora um acôrdo com a Rússia contra a Inglaterra e os Estados Unidos, ora o contrário, visando preservar a Alemanha da ocupação soviética. Himmler, a hiena, o chacal da Gestapo, faz concessões. Defende-se. Quer parecer humano. Quer ser o negociador da paz com os aliados. Quer justificar o massacre de refens. Mas nas suas conversas com Folke Bernadotte ouve verdades duras, conhece do sentimento de aversão dos suécos por tudo quanto a Alemanha hitlerista havia representado. É incrivel ver-se que um indivíduo como o "obergruppenfuhrer" Kaltenbrunner, à última hora, às vésperas do colapso, ainda queria, por mera vaidade, por meio da intriga, guindar-se ao posto de ministro das Relações Exteriores, com o afastamento do vaidoso Joachim von Ribbentrop... Que vã preocupação!

Não poderei, entretanto, resumir bem o que é êsse livro, pequeno, mas de uma tal intensidade, que só a sua leitura poderá, na verdade, dar uma idéia do que representaram os dias de agonia do Terceiro Reich. E é por isso que não hesito em reconhecer "O Fim" aos leitores desta coluna, que queiram conhecer aspectos sensacionais dêsse episódio histórico marcante, — a capitulação do nazismo, — começo de uma era nova para a humanidade e da estruturação de um destino novo para a Alemanha e para aEuropa.

Vem ao Rio o maior porta-aviões do mundo

(*Titulos principais na 1.ª pag.*).

WASHINGTON, 26 (INS) — O presidente Truman enviará o porta-aviões "Franklin Roosevelt" de 45.000 toneladas, ao Rio de Janeiro, afim de participar das cerimônias em homenagem ao presidente eleito do Brasil, general Eurico Gaspar Dutra.

O "Franklin Roosevelt" e dois destroyers americanos formarão parte da representação dos EE. UU., à posse do novo chefe da nação brasileira.

Os destroyers são o "Douglas Fox" e o "Zellars" que escoltarão o "Franklin Roosevelt", que irá comandado pelo capitão Apollo Sourcek e levará a seu bordo o contra almirante John Howard Cassady.

O "ARGENTINA" JÁ DEIXOU BUENOS AIRES COM A DELEGAÇÃO PLATINA

BUENOS AIRES, 26 (INS) — O cruzador escola "Argentina" está a caminho do Rio de Janeiro, com a delegação argentina que assistirá a solenidade de posse do general Eurico Gaspar Dutra, como presidente eleito do Brasil.

Chefia a delegação o vice-presidente argentino, general Juan Pistarini.

LA GUARDIA PARTE HOJE

WASHINGTON, 26 (U. P.) — Partirá às 9 horas, um avião especial, conduzindo o emissário especial para a cerimônia de posse do general Dutra. Sr. Fiorello La Guardia, o embaixador Berle, o general Walsh, o almirante Greer e o Sr. Philip Charles, chefe da Divisão Brasileira do Departamento de Estado.

Os viajantes deverão chegar ao Rio no próximo dia 29.

DESCERÁ NO AEROPORTO DE SANTA CRUZ, TERÇA-FEIRA

WASHINGTON, 26 (A. P.) — A delegação oficial dos Estados Unidos às cerimônias de posse do presidente Eurico Gaspar Dutra parte hoje às nove horas da manhã (hora local), numa "Fortaleza Voadora" especialmente equipada a qual deverá aterrissar no aeródromo de Santa Cruz, perto do centro do Rio de Janeiro, na tarde de terça-feira, 29 do corrente.

Do aeródromo de Santa Cruz a comitiva oficial fará um vôo de apenas trinta milhas para o aeroporto "Santos Dumont", onde terá lugar a recepção oficial. Esse vôo será realizado a bordo de um avião de transporte "C-47", pois o aeroporto "Santos Dumont" não é considerado bastante seguro para uma aeronave do peso e da velocidade de uma "Fortaleza Voadora".

A comitiva deverá pernoitar sábado em San Juan, Puerto Rico em Georgetown no domingo, e em Belém do Pará na segunda-feira.

EM VIAGEM O ENVIADO ESPECIAL DO MÉXICO

MÉXICO, 26 (INS) — O Sr. Pablo Campos encontra-se a caminho do Brasil onde assistirá, como enviado especial do México, à posse do presidente eleito do Brasil general Eurico Gaspar Dutra.

QUIS INFORMAR-SE DETALHADAMENTE SÔBRE O BRASIL

WASHINGTON, 26 (U. P.) — O embaixador especial à cerimônia do empossamento do general Dutra, Sr. Fiorello La Guardia, esteve ontem nos escritórios do chefe da Divisão Brasileira do Departamento de Estado, a fim de obter detalhados informes sôbre o Brasil. La Guardia já havia estado nos referidos escritórios para idêntico fim.

COMENTÁRIOS DO "ECONOMIST" DE LONDRES SÔBRE AS ELEIÇÕES BRASILEIRAS

LONDRES, 26 (U. P.) — O semanário "Economist", fazendo considerações em tôrno das eleições brasileiras, opina:

"A questão dos direitos do Estado torna-se o ponto essencial da controvérsia. Se o Brasil deve atingir, na conformidade das esperanças de seus líderes, uma expansão econômica baseada na mais ampla utilização possível do potencial humano e material do país, a maquinaria central para a execução de tal plano terá necessidade de ser acompanhada de muito maior prestígio da autoridade federal. Entretanto, a centralização foi um dos aspectos do Estado Novo do Sr. Getulio Vargas mais violentamente atacado, e o alinhamento político em tôrno da questão do centralismo contra o federalismo de forma alguma está definido. O Brasil conseguiu realizar uma dificílima manobra — modificar o sistema do partido único sem derramamento de sangue. O país enfrenta agora uma outra igualmente difícil manobra — modernizar-se e desenvolver-se sem levantar a oposição e a obstrução das fortes tendências centrifugas dos estados".

Reuniu-se a diretoria do Sindicato das Empresas de Transportes de Passageiros

Reuniram-se ontem os [illegible] dos do Sindicato das Empresas de Transportes de Passageiros, para discutirem sobre a decisão da Comissão de Controle de Tarifas, a respeito dos preços de passagens e tarifas.

Após os debates ficou resolvido ser criada uma comissão de três membros para tratar junto aos poderes públicos mais intensamente dos interesses da classe. Essa comissão, a cuja frente ficou como orientador o professor Oscar da Cunha, ajudará a diretoria do Sindicato a ultimar os trabalhos já realizados com o sentido de obterem ganho de causa para suas justas pretensões.

O arcebispo do Rio de Janeiro na A. B. I.

A Associação Brasileira de Imprensa, recebeu a visita de S. Excia. Revma. D. Jaime de Barros Câmara, arcebispo do Rio de Janeiro e Cardeal escolhido por S. S. o Papa. S. Excia. Revma. que veiu se despedir por ter de partir para Roma, foi recebido na Casa dos Jornalistas com as merecidas honras de alto dignatário da Igreja e amigo dos jornalistas. O presidente da A. B. I. em nome da classe apresentou os votos de boa viagem ao novo cardeal brasileiro.

Em visita à redação de A NOITE

O presidente da Ala Moça Social Democrática da Bahia

Esteve em visita a A NOITE o Sr. Gastão Mello Junior, diretor do jornal "A Voz da Bahia" e presidente da Ala Moça Social Democrática da Bahia.

O Sr. Mello Junior, que se encontra nesta capital há dias, veio assistir a solenidade da posse do general Eurico Gaspar Dutra como representante da agremiação política que dirige.

Na palestra que manteve conosco, durante a sua visita a esta redação, falou-nos o Sr. Mello Junior do pleito presidencial no seu Estado, que resultou na vitória do general Eurico Gaspar Dutra.

Por que não tapam o buraco?

Na Travessa Cassiano, enfrente ao número 18, há um buraco que tem resistido a tôdas as administrações Municipais dêstes últimos tempos. Além de servir para depósitos dos detritos, representa um perigo para as crianças. Agora, com as últimas chuvas, ficou cheio dágua, constituindo verdadeira armadilha para os veículos e transeuntes.

Mundana

ANIVERSÁRIOS

Edna — Completa hoje o seu primeiro aniversário a interessante Edna, filha do Sr. Arnaldo Chagas, funcionário da A. P. R. J. e de sua esposa, Sra. Irene Pinto Chagas, que por esse grato motivo recepcionam as pessoas de suas relações de amizade.

— Por motivo da passagem do seu primeiro aniversário natalicio está recebendo hoje muitos brinquedos o inteligente menino Paulo Chamey, filho do Sr. Waldemar Pires Vieira e da Sra. Geogerte Vieira.

— Por motivo da passagem de sua data natalicia, está hoje recebendo muitas e justas homenagens a Sra. Amenade Martins Palha, esposa do escritor e jornalista Americo Palha.

— Completa hoje o seu terceiro aniversário o interessante menino Luiz Carlos, filho do Sr. Luiz Copella e da Sra. Leonidia Martinelli Coppella.

Os seus pais oferecerão, em sua residência, uma mesa de doces aos amiguinhos do aniversariante.

Fazem anos hoje:

O Dr. Mario Lopes de Castro, figura de relevo em nossos meios médicos e literários; o advogado e homem de letras José Pires Brandão; o Sr. Alvaro Simões de Carvalho, do nosso alto comércio; a professora Ester Margulies, musicista de renome; o estudante Sergio de Sá Earp, filho do Dr. Jorge de Sá Earp, falecido, e da senhora Beatriz Gonçalves Pereira da Silva Earp.

SR. GUILHERME GUINLE

Passará, amanhã, a data natalicia do Sr. Guilherme Guinle, figura da mais ampla projeção nos nossos meios financeiros e sociais. Na presidência da Companhia Siderúrgica Nacional e do Banco do Brasil, o aniversariante cujo nome figura no Livro do Mérito, tem prestado relevantes serviços ao país, sendo também um elemento de decisiva eficiência na criação e desenvolvimento de incontaveis obras de beneficência e assistência social. Mais uma vez, amanhã, o Sr. Guilherme Guinle receberá expressivas homenagens de numerosos amigos e admiradores.

Marcus Vinicius — Faz anos amanhã o menino Marcus Vinicius, filhinho dileto do casal João Batista Bitencourt de Castro-Delba Canto Bitencourt. Os pais de Marcus Vinicius aproveitam a oportunidade de tão grata efeméride, para levar à pia batismal, na matriz de Engenho Novo, às 15 horas, a menina Marcia, irmã do pequeno aniversariante. A seguir será servida aos amiguinhos de Marcus Vinicius e aos amigos do casal uma mesa de doces.

— Transcorre amanhã o aniversário natalicio do interessante menino Adhelmir, filho do Sr. Agenor Ferreira da Silva, funcionário da Escola Nacional de Direito, e de sua esposa, Sra. Sebastiana Coelho da Silva.

— Faz anos amanhã a senhorita Rita Tereza de Oliveira Alves, filha do Sr. Antonio Alves, sub-oficial da Armada, e de sua espôsa Sra. Olga Ferreira Alves. A aniversariante oferecerá a seus colegas e amiguinhas uma recepção em sua residência.

Fazem anos amanhã:

O cônego Angelo Rezende, vigário da matriz de N. S. Aparecida, no Meyer; o engenheiro Alberto Pires Amarante; o Sr. José Fernandes Barroso, jornalista e alto funcionário do Ministério da Agricultura; o Sr. Candido de Oliveira, nosso confrade de imprensa e membro da diretoria do Liceu Português de Leitura; o médico Dr. Derby de Conto.

CASAMENTOS

Sta. Elvira de Carvalho-Sr. Dermevil de Azevedo Germigos — Realiza-se hoje, 26, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus à rua Benjamin Constant, às 17,45 horas, o enlace matrimonial do contador Sr. Dermevil de Azevedo Germigos, filho da Sra. Laura de A. Brandão e enteado do capitão Euripedes de F. Brandão com a professora municipal senhorita Elvira de Carvalho, filha do Sr. João Antônio de Carvalho. Serão padrinhos, por parte do noivo, o capitão Euripedes F. Brandão e senhora, e da noiva, o Sr. João de Carvalho e senhora.

Realiza-se hoje o enlace matrimonial da Srta. Déa Chagas Maciel com o Sr. José de Souza Fontes. Serão padrinhos da noiva, no ato religioso, os seus pais, o major Arnould Antunes Maciel e Sra. Duranchilda Chagas Maciel, e por parte do noivo, o Sr. Caelido de Almeida Gomes e Sra. Parisina Bessa Gomes. A cerimônia religiosa terá lugar na Igreja dos Sagrados Corações, às 18,30 horas.

Realizar-se-á hoje o enlace matrimonial da Sta. Edila Ceres Guedes de Farias, filha do Sr. Heitor Pedro de Farias, presidente da Comissão de Eficiência do Ministério da Educação e Saúde, e de sua Exma. espôsa, D. Dagmar do Nascimento Guedes de Farias, com o Sr. José Maria de Oliveira Neves, funcionário municipal, filho da viúva Theonila de Oliveira Neves.

O ato civil terá lugar às 11 horas, na Pretoria Civil, e o religioso às 17,30 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, à rua Benjamin Constant.

Servirão de padrinhos, por parte da noiva os seus pais, e por parte do noivo a sua respectiva mãe e o Sr. Edgardo de Barros Vasconcelos, cunhado do noivo.

— Realiza-se hoje o casamento da senhorita Terezinha Oliveira Correia, filha do tenente Carlos Antônio Correia e da Sra. Emicilia de Oliveira Correia, com o Sr. Mario Gonçalves Portugal, filho do Sr. Sebastião Gonçalves Portugal e da Sra. Floripes Barbosa Portugal.

A cerimônia religiosa terá lugar às 18 horas, na Igreja da estação de Cavalcanti, servindo de padrinhos, por parte da noiva, o Sr. Emilio Barbosa dos Santos e a Sra. Castorina Mendes dos Santos.

— Realiza-se hoje, às 17,30, na matriz do Perpetuo Socorro de Grajaú, o casamento da senhorita Arlete França de Matos, filha do falecido capitão médico, Carlos Antônio de Matos e de sua esposa, Sra. Arlinda França de Matos, com o cirurgião dentista, Sr. Manoel Ramos Cardoso.

O ato civil terá como padrinhos o Sr. Renato Umbilita e senhora e o religioso o industrial Sr. Carlos Queiroz e senhora.

— Hoje, às 16 horas, realiza-se na Igreja do Sagrado Coração, à rua Benjamin Constante, o enlace matrimonial da senhorita Inah, filha do Sr. Silvio da Rocha e de sua esposa, Sra. Luridice da Rocha, com o Sr. João Afflalo, filho da viuva José Maria Afflalo, chefe da Produção do Instituto dos Comerciários.

— Na Igreja de Santana, realiza-se hoje, às 17,30 horas, o enlace matrimonial do Sr. José Soares Faustino, comerciante nesta capital, com a senhorita Rita Ferreira da Cunha, filha do Sr. Manoel Ferreira da Cunha, comerciante, e Sra. Ana da Silva Cunha. Serão testemunhas no civil, o Sr. Manoel Barroso Carneiro, comerciante, e sua esposa, Sra. Maria das Dôres Barroso Carneiro; e, no religioso, por parte da noiva sua irmã, Sra. Isaura Ferreira da Cunha Carneiro, e seu cunhado, Sr. Manoel Barroso Carneiro Junior, comerciante, e, por parte do noivo, o Sr. Luiz Silvestre Alves, e sua esposa, Sra. Leonor Soares Alves.

— Realiza-se hoje, o enlace matrimonial da senhorita Gremilda França Lopes, filha da viuva Sra. Octavia França Lopes com o Sr. Alcides Panza, funcionário do Ministério da Aeronáutica.

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Maria Amorim, filha da Sra. Francisca Teresa Lopes, com o Sr. José Coelho Muniz, filho da Sra. Severina Maria de Moura. A cerimônia realiza-se às 17,30 horas, na capela de N. S. da Conceição, em Parada de Lucas.

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial da gentil Srta. Delminda Mello, filha da viuva Olga Sarmento Mello com o Sr. Walther de Souza, funcionário da Light, filho do Sr. Mariano Pereira de Souza e Sra. Juventina Penna de Souza. O ato civil será na 10ª Pretoria, às 9,30 sendo testemunhas o Sr. Armindo Nunes e a senhorita Lourdes Soares de Assunção. A cerimônia religiosa será realizada na matriz de São Cristovão (Igrejinha), às 18 horas sendo paraninfos o Sr. João Bezerra Monteiro e a senhorita Demingas da Silva. Após a cerimônia religiosa os noivos embarcarão para Petrópolis.

FORMATURAS

Colou grau de contador pela Academia de Comércio do Rio de Janeiro o Sr. João Otero Genescá funcionário da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Serviços Aéreos Tele-Comunicações, filho do Sr. Domingos Genescá e de sua esposa D. Rosalina Otero Genescá.

O jovem contador, que fez naquele estabelecimento um curso brilhante, tem recebido carinhosas homenagens de seus colegas e amigos.

HOMENAGENS

Os moradores da rua Pernambuco, no Engenho de Dentro, prestarão amanhã, às 17 horas, na praça Rio Grande do Norte, uma homenagem ao engenheiro Jurandir Pires Ferreira, por motivo de sua vitória no pleito eleitoral de 2 de dezembro último.

ALMOÇO

Realiza-se hoje, no Restaurante Lido, em Copacabana, um almoço de confraternização da classe de arquitetos e em comemoração ao 25º aniversário da fundação do respectivo Instituto.

FESTAS

O Clube de S. Cristovão leva a efeito amanhã, uma batalha de confeti, das 20 às 24 horas, em homenagem ao Clube Municipal.

Dando início às suas atividades carnavalescas, o Sport Club Joalheiro realizará hoje uma festa dançante.

— Hoje, à noite, haverá no Clube de Regatas do Flamengo, uma festa dançante em homenagem aos associados, cujos aniversários transcorreram neste mês.

— O Clube Municipal promove hoje, à noite, uma reunião dançante em seus salões.

— O Clube Social do Ipase realiza no Ginásio de sua sede, uma festa dançante, com o concurso da orquestra de Napoleão Tavares.

FESTIVAL CARLOS DE MESQUITA

Sob o patrocinio do Departamento Cultural da A. B. I. e de iniciativa da professora Maria Navarro de Andrade, realiza-se hoje, às 21 horas no auditório Oscar Guanabarino o festival em beneficio do maestro Carlos de Mesquita, presentemente enfermo em Paris. Atuarão as jovens artistas Maria Alcina, pianista; Iolanda Sabola, violinista, e a consagrada soprano Alexandrina Ramalho, recentemente contratada pelo Rádio City de Nova York. Os ingressos para esse festival podem ser encontrados na secretaria da A. B. I. e casas: Artur Napoleão, Avenida Rio Branco, 122; Carlos Weiss, à rua da Carioca, e Sagrado Coração de Jesus, à rua Uruguaiana, 58.

VIAJANTES

Viajaram pela Aerovias Brasil, as seguintes pessoas, para Uberaba: Paulo Abrantes, Eloisa Abrantes, Serafim Ribeiro, Aldo Bruno e João Rodrigues; para Anapolis: Socrates Diniz, Gustavo Branco, Ney Branco, Rosa Branco e Nancy Branco; para Porto Nacional: Wilson Sotero; para Miami: Armando Bornelsten, Herman Bessler, Glória Goldman, Oswaldo Santos, Afonso Lily Godmans e Charles Goldman.

Acha-se nesta capital o Sr. Carlos Martins de Souza, embaixador do Brasil em Washington.

GENERAL EURICO DUTRA

O Sr. Joviniano Rocha, funcionário da Prefeitura, manda rezar no dia 31 do corrente, na capela do Cristo Rei, em Vaz Lobo, missa em ação de graças, pela posse do general Eurico Dutra no cargo de presidente da República.

MISSAS

FERNANDO COSTA

Os Srs. Mario Guastini e familia, que se acha, presentemente nesta capital, Heitor Bergalo e familia e Ivo Arruda e familia manda rezar missa por alma do Sr. Fernando Costa, ex-interventor federal em São Paulo, na próxima terça-feira, dia 29 do corrente.

A cerimônia terá lugar na igreja de Nossa Senhora do Carmo, à rua Primeiro de Março, às 11 horas daquele dia.

Marieta Malafaia — No altar-mor da Catedral Metropolitana, celebrou-se ontem missa de sétimo dia, em sufrágio da alma da senhorita Marieta Malafaia, irmã do nosso prezado companheiro de redação Bento Malafaia. O templo ficou repleto de pessoas de destaque social, das relações de amizade da familia enlutada.

Nomeações, exonerações, aposentadorias e licenças em Minas

BELO HORIZONTE, 26 (Da Sucursal de A NOITE) — Entre numerosos atos assinados pelo interventor Nisio Batista de Oliveira, de nomeações, exonerações, aposentadorias, promoções e licenças, encontram-se os seguintes: aposentando o desembargador do Tribunal de Apelação, bacharel Julio Ribeiro Gorgulho; nomeando para o cargo de sub-procurador do Estado o auxiliar juridico, bacharel José Pinto Rennó; promovendo por merecimento ao cargo do auxiliar juridico da procuradoria geral do Estado o curador de Menores, bacharel Jarbas Vidal Gomes e por antiguidade, curador de ausentes, o chefe de Massas Falidas, bacharel Luiz Franzen de Lima; aposentando no cargo de superintendente do Departamento de Justiça o bacharel Menelik de Carvalho e nomeando para êsse cargo o Sr. Hélio Linhares; promovendo aos cargos de chefes de seção os Srs. Cristiano Martins, Francisco do Espirito Santo, Olavo Prates, Francisco Buzelin, Edmar Queiroz e José Peregrino Perpétuo.

Inauguração de uma cooperativa

MACEIÓ, 26 (Serviço especial de A NOITE) — No próximo sábado, inaugurar-se-á, no municipio de S. Miguel dos Campos na usina Caeté, a Cooperativa dos Banguezeiros e Fornecedores de Cana de Alagoas, com a presença do Sr. Barbosa Lima Sobrinho, presidente do Instituto do Açucar e do Alcool.

A POSSE DO GAL. DUTRA

MACEIÓ, 26 (Serviço especial de A NOITE) — Do programa das solenidades das homenagens ao general Eurico Dutra, por ocasião de sua posse, constará missa solene, às 8 horas, na Catedral Metropolitana, celebrada pelo arcebispo de Maceió.

TURF

Com um programa de seis carreiras, teremos, esta tarde, mais uma sabatina.

Os nossos palpites são os seguintes:

Surpresina - Day - Rezongo.
Coruja - Paredro - Chicana.
Indio Filho - Obeijo - Seresteiro.
Frevo - Distração - El Goya.
Buridan - R. Master - Tango.
Cilindro - Carbon - Socrates.

Programa de prognósticos para a corrida de amanhã

1.º PAREO

1.400 metros — Nacionais de 5 anos, de 2 vitórias no país
ETALA — Trabalhou bem.

Etala (Otilio)	56	Confirmando o exercício.
Serp. Negra (E. Silva) . .	56	Melhorou. Séria inimiga.
Guadiana (Mesquita) . . .	56	Em ótimo estado.
Aragonita (Portilho) . . .	56	Correrá bem.

2.º PAREO

1.300 metros — (Exclusivo para aprendizes) — Nacionais de 5 anos, de 3 vitórias no país.
MEETING — É a fôrça.

Meeting (Aleixo)	56	Não manheirando vencerá.
Miss Royal (Otilio)	54	Estado regular. Há fé.
Diogo (Greme Jor.)	56	Sério adversário.
Boavista (Coelho)	56	Bonito mas manhoso.

3.º PAREO

1.200 metros — Eguas de 3 anos, de uma vitória no país
GUADALAJARA — Confirmando...

Guadalajara (Ignacio) . .	55	Correu bem e melhorou.
Gladiadora (Castillo) . . .	55	ótimo exercicio. Perigosa.
Juliana (W. Andrade) . .	55	Há muita fé.
Cayena (Mesquita)	55	Tem alguma chance.

4.º PAREO

1.800 metros — Animais de 5 anos e mais, de 4 vitórias
CACIQUE —

Cacique (Armando) . . .	54	Agradou o exercício.
Escorpion (Fernandes) . .	58	Confirmando é inimigo.
Sagres (Ullôa)	58	Continua ótimo. Perigoso.
Espeto (E. Silva)	52	Deitou modestia há dias. Cuidado.

5.º PAREO

1.400 metros — Nacionais de 4 anos, de 5 vitórias no país
HIPERBOLE — Está tinindo

Hiperbole (Domingos). . .	58	Estado excelente.
Fincapé (Ullôa).	50	ótimo o seu apronto.
Fla-Flú (Castillo)	51	Melhorou. Sério inimigo.
Infante (Camara)	54	Ligeirissimo. Se folgar.

6.º PAREO

1.800 metros — Nacionais de 4 anos, de uma vitória no país
FANAL — Largando junto ..

Fanal (J. Rodrigues) . . .	56	ótimo trabalho. Inimigo.
Giruá (Ignacio)	51	Anda tinindo. Perigosa.
Fantasia (Inacio).	54	Bonita. Se folgar...
Souso (Simões)	56	Baldoso. Anda bem.

7.º PAREO

1.200 metros — Nacionais de 3 anos, sem mais de 1 vitória
ACARAPE — Bom exercício

Acarape (Domingos) . . .	55	Ligeiro e trabalhou bem.
Guidó (Castillo)	56	Reaparece melhor. Inimigo.
Itoimbé (Ignacio)	55	Melhorou bastante.
Salto (Rigoni)	51	Lucrou com o repouso.

8.º PAREO

1.600 metros — Animais estrangeiros — "Handicap"
VIOLENTA — Confirmando o exercício...

Violenta (Macedo)	52	Trabalho ótimo.
Goitacaz (C. Pereira) . . .	58	Baixou de turma
Ladyship (Domingos) . . .	52	Em ótimo estado.
Blue Rose (Salu.)	56	Tem bom trabalho.

Betting simples — 796.

Betting duplo — 71-91-61.

Socorro Francês às Vítimas da Guerra

Serviço de Colis

Comunicam-nos do "Socorro Francês às Vítimas da Guerra": Notícias recem-chegadas de toda a França informam-nos a chegada e distribuição dos "colis", enviados do Brasil. Ficou decidido, por isso, que as inscrições para a expedição dos "colis" — alimentação e roupas — serão permitidas de 28 de janeiro a 15 de fevereiro, inclusive, das 11 às 17 horas.

Escola da Cruz Vermelha Brasileira

Cursos de enfermeiras profissionais e samaritanas

Acham-se abertas na Secretaria da Escola as inscrições para a matrícula nos cursos acima. As candidatas poderão procurar a sede da Escola, Praça Cruz Vermelha 10, no expediente diário das 11 às 17 horas e nos sábados das 9 às 12 horas para informações mais detalhadas.

Viajou para os Estados Unidos o diretor da S. A. Regnier

Com destino a New York, viajou ontem pelo avião internacional da Aerovias Brasil, o Sr. Osvaldo Santos Afonso, diretor da S. A. Regnier de Máquinas e Baterias Elétricas.

No Canadá, para onde irá a seguir o Sr. Santos Afonso assistirá ao embarque para o Brasil, da primeira remessa de refrigeradores, que serão lançados por aquela firma.

O cliché acima, fixa um aspecto do embarque.

Cinema

"... E o vento levou" (Gone With The Wind) -- Classe Especial

As predileções dos entusiastas da sétima arte se sobrepõem ao fator época. Não permitem que a brisa leve as reminiscências deste belo espetáculo. O tempo passa e as glórias prosseguem. Parece que a repercussão do film se inspira no número indizível de anos que "o vento sopra"... As imagens desta obra-prima possuem irresistível atrativo para os sentidos. Assim, podem ser re-analisadas em vários aspectos. Sob o ponto de vista literário, o livro de Margaret Mitchell nada revela de extraordinário. O estudo histórico-social do ambiente "yankee", antes e depois da guerra entre o Norte e o Sul, não possui a intensidade de outros trabalhos. Todavia, soube narrar com inteligência algumas arestas do emaranhado da alma feminina, entre elas, a volubilidade, ás vezes tão encantadora... E a câmera fixou com brilhantismo as figurações imaginadas.

As supressões de acontecimentos do livro foram escolhidas com habilidade. Por exemplo, não prejudica a diretriz essencial a circunstância do "cenário" deixar de revelar os vários filhos da heroina, anteriores ao matrimônio com Red Butler. Sente-se perfeitamente que a aresta preferida na adaptação à tela foi o estudo das sutilezas psicológicas de certo grupo do sexo frágil. Os anseios da romancista foram completados. Admiravel conjunção de artes tão diferentes — o pensamento humano e as imagens faladas... Os personagens contribuem para o soberbo contacto. A semelhança espiritual é tão imensa que sugere que a autora, durante toda a descrição da obra se tenha fixado estranhamente nos próprios atores. A identificação dos caracteres originários da pena com os das visões coloridas é simplesmente soberba.

A objetivação do amor egoista, falso, visando sempre o próprio interesse; pequenas vaidades e caprichos; quimeras, paixões fictícias — existem tantas "Scarlets" por aí afora... — encontraram em Vivian Leigh, a intérprete perfeita, magistral. O cinismo, a ousadia petulante, aliados a temperamento impulsivo, arrebatado, se enquadram em Clark Gable com "naturalidade" intrínseca... O contraste surpreendente é obtido no simbolo da melancolia, na rigidez de ações do saudoso Leslie Howard, sempre lembrado com emoção. O desprendimento, a bondade, ternura da alma da mulher digna não podia estar ausente e Olivia de Havilland, como os outros citados, teve o ponto culminante da carreira. Todas as atuações estão integradas de raro senso artístico: McHugh, Donald Crisp, Thomas Mitchell, Hattie Mac Donald, Una Munson, Barbara O' Neil, etc. Esses desempenhos tornaram-se igualmente famosos e dispensam a extensão dos comentários.

Sequências de grande classe cinematográfica, aliada a outras espetaculares, como poucas vezes o cinema focalizou. Tudo muito bem ponderado na excepcional direção de Vitor Fleming. Penetrou com intenso realismo no intimo das criaturas. Em certos momentos, fornece a sugestão de acompanharmos os pensamentos dos atores. As expressões parecem dizer algo... Obra prima. Passa à posteridade como um marco grandioso da sétima arte. E para terminar, um pequeno detalhe artístico, inesquecivel: sempre que o film revela alguma referência à terra de Tara, ouve-se impressionante e linda melodia, oriunda de Max Steiner. A impregnação deste encanto auditivo exacerba o envolvimento dos sentidos. E o vento jamais levará essas notas inolvidaveis. Lembra os detalhes e fatos que inexplicavelmente sugestionam o espírito. De maneira singular, não fogem do pensamento. E, de quando em vez, nessas regiões indevassaveis, retornam, insidiosa e sugestivamente... (Realização Metro, em "reprise" no Metro-Passeio).

JONALD.

Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ, VITÓRIA, CARIOCA E ROXY — "Conflitos de alma", com Humphrey Bogart e Alexis Smith. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

RIAN — "Um sonho em Hollywood", com Joan Leslie, Dane Clark e outros. Às 13,15 — 15,30 — 5,45 — 20,00 e 22,15 horas.

AMÉRICA — "Um homem às Direitas", filme português, com Barreto Poeira. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "Muros de espiação", com Thomas Mitchell e Mary Anderson. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — (Sessões Passatempo) — Sessões continuas a partir das 10 horas.

PATHÉ — 14ª Semana — "Casa de Bonecas", com Delia Garcez e Jorge Rigaud. Às 14,00 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "Perdão para dois", com o Gordo e o Magro e "Ball, paraíso das virgens", documentário. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — "Um passo além da vida", com John Garfield, Fay Emerson, Paul [illegible] e Eleanor Parker. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "Éramos três mulheres", com Lana Turner, Laraine Day e Susan Peters. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Sensações de 1945", com Eleanor Powell. A partir das 14 horas.

METRO-PASSEIO — "...E o vento levou", com Clark Gable, Vivien Leigh, Olivia de Havilland e Leslie Howard. Às 12,00 — 16,00 e 20,00 horas.

METRO-TIJUCA E METRO-COPACABANA — "O vale da decisão", com Greer Garson e Gregory Peck. Às 14,30 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ e STAR — "Almas em Flor", com Gail Russell e Diana Lynn. — Às 14,00, 16,00, 18,00, 20,00 e 22,00 horas.

PARISIENSE — "A bela do Yukon", em tecnicolor, com Randolph Scott, Gypsy Rose Lee e Dinah Shore. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — Hoje e amanhã", com os Segredos de West Point, documentário; "Belezas do Canadá" "Inquilino intranquilo", desenho colorido; "Maridos em penca", comédia; "A flecha negra"; 7º episódio: "O senhor do espaço". Sessões continuas, das 10 horas à meia-noite.

SÃO JOSÉ — "Os amigos da onça", com Bud Abbott e Lou Costello. Às 12,00 — 13,40 — 15,20 — 17,00 — 18,40 — 20,20 e 22,00 horas.

COLONIAL — "O Falcão em São Francisco", com Tom Conway e "Noivas a varejo". Sessões a partir das 14 horas.

SÃO CARLOS — 8ª Semana — "Os filhos mandam", com Pepita Serrador, e "O mistério de madame Beatrice". — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "O sino de Adano", com Gene Tierney e John Hodiak. Às 14,10 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "O Corsário negro", com Pedro Armendariz. A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Toureiros", com o Gordo e o Magro. A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "A dama e o monstro" e "Caras falsas". A partir das 15 horas.

COMO SE PROVA A UTILIDADE PÚBLICA DOS CAMINHÕES DE LEGUMES E FRUTAS

Confronto de preços – A oportunidade do Decreto que criou o "Serviço de Venda Ambulante dos Produtos Hortícolas e de Granja"

O povo aguarda a vez para ser atendido nos caminhões

Numa das fases mais críticas por que passou o abastecimento da cidade, em que as dificuldades de transportes surgiam como únicos responsáveis, a Prefeitura instalou em diversos bairros os mercadinhos populares. De início, o problema parecia encaminhado a uma solução satisfatória e confortadora para a população. Mas, infelizmente, o que ora se verifica é a quase absoluta inutilidade dos mesmos. Visitamos demoradamente alguns dêles. As verduras e os legumes denunciam à primeira vista que são velhos e imprestáveis para o consumo. Ovos, nem é bom falar... Além dos gêneros de primeira necessidade e frutas, o mais não existe. E estas, as frutas, são vendidas por preços ainda considerados inatingíveis pela bolsa dos que ganham salários reduzidos.

O que afirmamos é de facil comprovação. Alguns dos nossos comerciantes ainda não se compenetraram de que para vender muito é preciso reduzir os preços. A redução destes redunda na maior procura por parte do consumidor e decreta maiores negócios e lucros que, embora não sendo astrômicos, compensam o esfôrço do negociante.

Procuramos estabelecer um paralelo entre os mercadinhos da Prefeitura e os caminhões de venda ambulante. O confronto é confrangedor. A diferença de preços é absurda.

Na visita que fizemos no dia 8 deste mês aos Mercadinhos São Bento, São Sebastião e Santo Antônio e em três caminhões localizados na Praça 15 de Novembro, rua Barão de Ipanema e rua Luís de Camões, em frente ao Real Gabinete Português de Leitura, constatamos a disparidade dos preços. Exemplifiquemos: Nos mercadinhos o abacaxi era vendido a Cr$ 3,00 e Cr$ 3,50 e nos caminhões a Cr$ 2,50 e Cr$ 2,00. A batata inglêsa de primeira e terceira era vendida, nos mercadinhos, a Cr$ 4,20 e Cr$ 3,20, respectivamente enquanto nos caminhões eram a três e dois cruzeiros. E note-se que a batata vendida pelos caminhões a despeito de preço mais reduzido, pareciam mais graúdas. A cenoura, legume de tantas virtudes alimentícias, era vendida nos mercadinhos a Cr$ 3,50 o quilo enquanto nos caminhões os preços variavam entre dois e um cruzeiro e cinquenta centavos.

Seria longo enumerarmos as vantagens que constatamos nos preços dos caminhões sôbre os mercadinhos. Com esta exposição quisemos apenas demonstrar quando foi oportuno o decreto-lei do govêrno que criou no Ministério da Agricultura o "Serviço Ambulante de Venda dos Produtos Horticolas e de Granja".

A preferência pública consagrou a providência do govêrno que instituiu o sistema de venda ambulante de frutas e legumes em caminhões. Ser-nos-ia consolador se pudéssemos registrar, também, a utilidade pública dos mercadinhos.

Mas... fiquemos com os caminhões. Os preços são mais convidativos e desafogam a economia doméstica tão gravada com outros onerosos compromissos.

CHEGOU A UVA DO RIO GRANDE DO SUL

O Ministério da Agricultura autoriza os caminhões de frutas e legumes a vendê-la a Cr$ 4,00 o quilo

Motivado pelas dificuldades da guerra, acaba de chegar ao nosso porto, depois de três anos, o primeiro carregamento de uvas Isabel, delicioso produto cultivado em Vila Nova, no Estado do Rio Grande do Sul. Essa louvavel iniciativa se deve aos exportadores de frutas de Porto Alegre, Srs. Francisco Castiglio e Salvador Gulo, que puderam contar para isso com a boa vontade da Comissão da Marinha Mercante que providenciou eficientemente para que não faltasse praça nos navios para esse produto.

É justo salientar a ótima qualidade das uvas expostas à venda em muitos caminhões licenciados pelo Ministério da Agricultura. Trata-se de um produto com bela apresentação e delicioso sabor e que demonstra insofismavelmente os progressos alcançados pelos viticultores gaúchos nestes últimos anos.

As firmas Francisco Sicilliano e Tortora Jacomo, instaladas, respectivamente, à rua X números 22, 24 e 2 e 4, no Mercado Municipal, são os distribuidores dessa uva em nossa praça.

Em palestra com a nossa reportagem, o Sr. Giacomo Gulo, um dos chefes destas firmas, mostrou-se muito entusiasmado com a ótima aceitação que tem tido em nosso meio a uva Isabel, cujo preço as autoridades do Ministério da Agricultura tabelaram em Cr$ 4,00 para a venda nos caminhões.

Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro

Realizar-se-á, na próxima terça-feira, 29 do corrente, às 15 horas, uma sessão de Assembléia Geral do Sindicato dos Jornalistas para deliberar sobre a prestação de contas da diretoria referente ao ano findo e decidir da atitude da entidade em face do decreto que instituiu a pluralidade sindical.

Em benefício dos trabalhadores

PORTO ALEGRE, 25 (Serviço Especial de A NOITE) — A Aliança Trabalhista Democrática resolveu pugnar pelos seguintes objetivos imediatos: a) barateamento do custo da vida; b) construção de prédios para moradia dos trabalhadores, por conta do Estado e para pagamento a prestações; c) criação de cursos gratuitos para trabalhadores analfabetos; d) barateamento dos meios de transporte; e) mais eficiente assistência médica e dentária para os trabalhadores e sua prole.

OS DESAPARECIDOS

Homero Teixeira, de 12 anos de idade, desapareceu de sua residência, às 9 horas do dia 22, trajando calça azul de colegial, camiseta sport e paletó de casemira escuro, sem sapatos. Fomos procurados por D. Noemia Teixeira que veio fazer um apêlo ao prestimoso "carioca-reporter", no sentido de descobrir o paradeiro de seu filho. Acrescenta D. Noemia que Homero estava sob os cuidados de D. Elisa residente na rua do Livramento, 12.

Qualquer informação a respeito poderá ser transmitida pada a redação de A NOITE.

Os menores Homero Teixeira e Wagner de Oliveira

—— A Sra. Zulmira Fraga de Oliveira, residente na rua Sergio de Oliveira, 103, em Oswaldo Cruz, pede ao "carioca-reporter" informar-lhe o paradeiro do seu filho Wagner Jorge de Oliveira, de 10 anos de idade, aluno do Colégio S. João, localizado na Estrada Marechal Rangel, em Madureira.

Saiu de casa ontem para o colégio, devidamente uniformizado e até agora não regressou.

Qualquer informação deverá ser dada a A NOITE ou na casa e número acima indicados.

Poderá ser fornecida a informação pelos fones de Marechal Hermes. ns. 65 ou 643 e o da cidade 29-1527.

—— Veio a esta redação a Sra. Vitalina Candida da Conceição residente na rua Maria José n. 390, em Madureira, para relatar o seguinte:

— Tendo vindo à esta cidade em companhia de uma sua filha, menor, de 16 anos de idade, de côr morena, ao chegar na Praça 15, deu por falta da mesma, não sabendo o destino tomado.

Aflita com o desaparecimento de sua filha, pede, por nosso intermédio, ao "carioca-reporter" que lhe descubra o paradeiro, informando para esta redação, ou para a casa e número acima indicados.

—— A senhora Capitolina Francisca da Silva, residente na rua Bandeira de Gouveia n. 20, Rocha, deseja saber noticias do seu irmão Joaquim Francisco da Silva, a quem não vê há bastante tempo. A última comunicação que recebeu do seu irmão, procedia de Carapibris, em Campos.

Qualquer informação sobre o Sr. Joaquim da Silva, pode ser remetida para o endereço acima.

Transformada a rua em depósito de lixo

Moradores da rua Raul Pompéia, em Copacabana, pedem por nosso intermédio uma providência do Serviço de Limpeza Urbana, da Prefeitura, no sentido de ser retirado o lixo que vem sendo acumulado na esquina daquela via pública com Francisco Sá.

L. B. A.

Dentre os estabelecimentos beneficiados pelos donativos da Comissão Estadual da L.B.A., em Alagoas, figura o Instituto de Assistência e Proteção à Infância de Alagoas, mantenedor dos dispensários João Pedro Xavier, João Lucio Marques, Dr. José Carneiro e Gustavo Paiva, o qual recebeu os seguintes auxílios: Em 1943, Cr$ 30.000,00; em 1944, Cr$ 14.166,40, e em 1945, Cr$ 49.424,10.

Foram instalados, com a ajuda desse beneficio, vários centros de alimentação, além de auxílios outros despendidos em 8.223 consultas, 8.404 injeções, 4.156 curativos, 26 pequenas operações, 9.261 irradiações de ultra-violeta, 207 irradiações de infra-vermelho, 23.641 litros de leite, 271 quilos de farinha. E para que essa obra de proteção à infância posse cada vez mais ampliar-se e não sofrer solução de continuidade o plano traçado com o patrocinio econômico da L.B.A., seus serviços são controlados por uma comissão médico-sanitária especializada, com a superintendência dos mais competentes técnicos do assunto.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS INDUSTRIÁRIOS

CONCURSO PARA FISCAL

Comunico aos interessados no concurso em epígrafe que as perguntas formuladas nas provas concernentes às disciplinas "Noções de Legislação de Previdência, relativas ao Instituto dos Industriários" e "Noções de Legislação do Trabalho e Previdência Social", não incluirão matéria de qualquer ato oficial assinado depois do dia trinta e um de dezembro de 1945.

J. G. ARAUJO NETO,

Respondendo pelo Expediente do Departamento de Serviços Gerais

Perdeu-se a carteira de estrangeiro, de José Teixeira. Pede-se a fineza a quem a encontrou, telefonar para o seguinte número: 43-0895, ou entregá-la à rua Visconde Inhaúma n.º 62, que será gratificado.

RESERVA DE MESAS - FONES: 26-5550 E 26-5558

INSTALOU-SE O II CONGRESSO BRASILEIRO DE ENGENHARIA E INDUSTRIA

Flagrante colhido por ocasião da instalação do II Congresso Brasileiro de Engenharia e Indústria

Sob o patrocínio do Club de Engenharia e com o apoio do Conselho Federal de Engenharia e Arquitetura, instalou-se, ontem, às 21 horas, no auditório do Ministério da Educação e Saúde, o II Congresso Brasileiro de Engenharia e Indústria.

Foi procedida em primeiro lugar à constituição da mesa, tendo tomado assento à mesma, a convite do presidente do Congresso, engenheiro Edison Passos, os senhores: major Orlando Rangel, representante do presidente da República; dom Tomás Barreto, ministro de Obras Públicas do Uruguai; engenheiro Mauricio Joppert da Silva, ministro da Viação e Obras Públicas; engenheiro Agostin Maggi, presidente da Associação de Engenheiros do Uruguai; ministro Sousa Dantas, representante do ministro das Relações Exteriores; o representante do ministro da Marinha; engenheiro Plinio Catanhede, representante do ministro do Trabalho; engenheiro Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional de Indústrias; engenheiro Antônio José Alves de Souza, representante do ministro da Agricultura; engenheiro Paulo Parisio, secretário de Agricultura de Pernambuco; engenheiro Nascimento Brito, secretário de Viação do Distrito Federal; engenheiro Cristiano Ribeiro da Luz, vice-presidente do Instituto de Engenheiros de São Paulo; o representante do Conselho Regional de Engenharia do Estado do Rio Grande do Sul; engenheiro Luiz Onofre Pinheiro Guedes, presidente do Sindicato dos Engenheiros do Rio de Janeiro, capitão Aristides Silva da Costa, representante do prefeito do Distrito Federal, e o engenheiro Adolfo Morales de Los Rios, presidente do C.F.E.A.. Em seguida, foi declarada aberta a sessão, ao som dos acordes do Hino Nacional.

Em prosseguimento, o secretário do Congresso procedeu à leitura do expediente, finda a qual o presidente do Congresso deu a palavra ao ministro Mauricio Joppert, que fêz importante comunicação a todos os presentes, notadamente aos membros do conclave.

Fala o ministro da Viação

Dirigindo-se ao seleto auditório, constituido por grande número de engenheiros e suas respectivas famílias, que enchia literalmente o salão do Ministério da Educação, o engenheiro Mauricio Joppert, disse da satisfação que experimentava em poder tornar público, em solenidade tão expressiva para a engenharia nacional, o teôr de dois decretos que acabavam de ser assinados pelo chefe do govêrno, na pasta de que é titular. Refere-se o primeiro ao restabelecimento dos nomes de Paulo de Frontin e de Sampaio Corrêa em duas estações, respectivamente, da Estrada de Ferro Central do Brasil e da Estrada de Ferro de Maricá e o segundo à denominação de engenheiro João Felipe, dada à estação de Fortaleza, na Rêde de Viação Cearense. Vibrante salva de palmas aclamou êsse gesto do govêrno federal e que constituiu no dizer autorizado do ministro da Viação, a homenagem do govêrno a três destacados presidentes do Club de Engenharia.

Os oradores

Terminada a importante comunicação do ministro Mauricio Joppert, usaram da palavra, sucessivamente, os senhores: Edison Passos, presidente do Congresso; agrônomo Artur Torres Filho, presidente da Sociedade Nacional de Agricultura; ministro de Obras Públicas do Uruguai, Dom Tomás Berreta; eng. José L. Buzzetti, presidente do Diretório da USAI; João José Carabelli, representante do Centro Argentino de Engenheiros e do Comité Argentino da USAI; Francisco Javier Dominguez, representante do Instituto de Engenheiros do Chile; o representante do Centro Paraguaio de Engenheiros, e engenheiro Adolfo Morales de Los Rios, presidente do Conselho Federal de Engenharia e Arquitetura.

A sessão foi encerrada ao som do Hino Nacional, tendo sido transmitida em seus mínimos detalhes pela PRD-5, Rádio Roquete Pinto. (Difusora da Prefeitura).

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA

Procissão de São Sebastião

De ordem do Irmão Provedor, em obediência à solicitação de S. Excia. Revma. o Sr. Arcebispo, convido todos os Irmãos para comparecerem domingo, 27 do corrente mês, às 15.15 horas na Sacristia da Igreja da Misericórdia, a fim de acompanharem a Procissão de São Sebastião que sairá da Catedral, às 16 horas.

Secretaria da Santa Casa, 24 de janeiro de 1946. — O escrivão, Antonio Carlos Lafayette de Andrada.

Quinto Cruzeiro Turístico Inter-Americano

Notícias recebidas pelo Sr. Juvenal Murtinho Nobre, presidente do Touring Club do Brasil, anunciam estar decorrendo com pleno êxito o 5.º Cruzeiro Turístico Interamericano, organizado pelo Departamento de Turismo daquela prestigiosa instituição em visita às Repúblicas do Uruguai, Argentina e Chile. Os viajantes, depois de quatro dias de estada na capital argentina, partiram ontem, dia 25, para San Carlos de Bariloche, onde deverão chegar amanhã, domingo, às 11,15 horas. San Carlos de Bariloche é um pitoresco povoado sito no ponto terminal da linha "Ferrocarriles del Estado". Os nossos patrícios visitarão o Parque Nacional de Nahuel Huapi, uma das regiões turísticas mais famosas da Argentina e da América.

Os nossos patrícios mostram-se encantados com o acolhimento cordial que têm achado por tôda parte.

Teatro

MOMO E TÁLIA

Um dos pontos altos do Carnaval que se aproxima, e justamente chamado o da vitória, é o grandioso baile da "Rainha" das atrizes, que terá lugar, como nos Carnavais anteriores, no João Caetano. Será no dia 28 do mês entrante. Há várias candidatas à coroa: Dulcina de Moraes, Maria Sampaio, Bibi Ferreira, Mara Rubia, Stella Perry, Ilala Ferreira e Aimée. O eleitorado será composto de artistas, críticos teatrais e intelectuais, evitando, assim, que a eleição seja ganha à custa da compra de cupons. A receita apurada será para custear a manutenção do Retiro dos Artistas, asilo de velhos artistas inválidos em Jacarépaguá, mantido pela Casa dos Artistas.

Tratando-se, porém, de uma festa em homenagem a Momo, o rei da pagodeira, com o concurso de adeptos de Tália, damos aqui uma sugestão que nos parece interessante e, que, por certo, dará ao baile da "rainha" das atrizes uma nota de grande originalidade. Sabemos que o calor é o maior inimigo das indumentárias complicadas, mas o artista fará de conta que está representando e, ao invés de trajos leves, camisas de esporte ou de malandro, blusões, etc., escolha cada um a caracterização e a realização de "Cyrano de Bergerac", por exemplo, "Iago", "Luiz XI", "Hamlet", "Avarento", "Desdemona", "Ofélia", "Rainha Vitória", "Inês de Castro", etc.

O desfile desses personagens, ou de outros, à escolha dos artistas, daria uma nota de suprema elegância artística à festa, justificando plenamente o ambiente do baile, que é de gente de teatro. A "Rainha" entronizada assistirá o desfile de seus súditos. Estes serão personagens de diversas peças. Será, talvez, necessário um entendimento prévio entre os concorrentes do séquito de "S. M.", afim de evitar duplicatas, não esquecendo que há personagens que podem ser vestidos de acordo com a estação calmosa, como por exemplo, o "Pasteleiro", de "Cirano de Bergerac", e outros. Aí fica a sugestão, que não nos parece das piores. — L. R.

Penúltimo sábado da temporada de Chang, no João Caetano

Chang, que representa hoje, em três sessões, no João Caetano, "Paraíso oriental encantado", chega com a vesperal e as duas sessões de amanhã naquele teatro à penúltima semana de seus espetáculos. Hoje, portanto, é o penúltimo sábado da temporada.

A história de "Don Bonaparte", em "O Tio de Napoleão"

Aquele padre havia renunciado a tudo para viver modestamente, na mais cruciante pobreza. Seu sobrinho, "Napoleão I" mandara buscá-lo para fazê-lo cardeal. O general chefe do Regimento que fora buscá-lo tinha ordens severas de levá-lo para a França até mesmo pela violência, em obediência a uma ordem do imperador da França. "Don Bonaparte", o padre modesto e bom, repeliu a ostentação que o cardinalato lhe oferecia. A sua história é pontilhada de fases empolgantes que arrebatam o público que comparece ao Teatro Glória para assistir às representações da comédia musicada "O tio de Napoleão". Tal papel tem um desempenho perfeito de Cezar Fronzi, um verdadeiro artista. O original que Walter Pinto escolheu para oferecer ao seu novo público na Cinelândia, é daqueles que se recomendam como uma sadia obra que faz bem à alma. Hoje em "matinée" e à noite o público poderá conhecer a comovedora história do padre "Don Bonaparte", no Teatro Glória, em "O tio de Napoleão".

A espedida de Alda Garrido, no Rival

Com os espetáculos de hoje e amanhã, despede-se do público da Cinelândia a atriz típica Alda Garrido, que representará hoje, em vesperal, e nas duas sessões noturnas, a comédia "Rosa das sete saias", original de Anselmo Domingos.

Despede-se hoje "Crime e castigo"

A Escola Dramática do Rio G. do Sul (Teatro Anchieta), dirigida pelo escritor Renato Viana, despede-se hoje do público, no Ginástico.

Será representada em vesperal e à noite a peça "Crime e castigo".

Na próxima quinta-feira, 31, realizar-se-á, ali, o festival da inteligente atriz Maria Caetana, com uma única representação da peça "Fogueira de carne", original de Renato Viana.

Vai a Buenos Aires um diretor da Empresa Ferreira da Silva

Viajando no trem internacional, seguirá para Buenos Aires em fevereiro, o Sr. Francisco Roubier, diretor-administrador e procurador geral da Empresa Ferreira da Silva desta capital, e que vai adquirir material destinado à montagem do repertório daquela empresa em 1946, no Teatro João Caetano.

FATOS & BOATOS

Do escritor teatral Cardoso de Menezes recebemos amavel telegrama, agradecendo as referências feitas à sua pessoa, na crônica "O vovô e o netinho".

Embora retardado, recebemos, agradecemos e retribuimos, gentil telegrama de Boas-Festas e Feliz Ano Novo, do ator Julio Moreno, atualmente em Lorena, Estado de São Paulo.

Volta à cena, hoje, no Serrador, em vesperal e à noite, em duas sessões, a comédia "O bobo do rei", original de Joracy Camargo, por Aimée e seus artistas.

CARTAZ DE HOJE

RIVAL - "Rosa das sete saias", comédia de Anselmo Domingos, pela Companhia Alda Garrido. Às 16, às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "O bobo do rei", comédia de Joracy Camargo, por Aimée e seus artistas. Às 16, às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Paraiso oriental encantado", ilusionismo e mágica por Chang. Às 16, às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Rabo de foguete", revista de Luiz Peixoto, Saint-Clair Sena e Walter Pinto. Às 16, às 20 e às 22 horas.

GINÁSTICO — "Crime e castigo", peça de Dostoiewsky, adaptação de Armando Louzada e teatralização de Renato Vianna, pelo conjunto do Anchieta. Às 16 e às 21 horas.

GLÓRIA — "O tio de Napoleão", comédia musicada, de Joaquim Forzano, pela Companhia Walter Pinto. Às 16, às 20 e às 22 horas.

FENIX — "A mulher sem pecado", peça de Nelson Rodrigues, pelos "Comediantes". Às 16 e às 21 horas.

Eleição da União Nacional dos Servidores Públicos

Cumprindo as determinações da Assembléia que aprovou o Estatuto da União Nacional dos Servidores Públicos, a sua diretoria, reunida em sessão extraordinária resolveu determinar a data de 6 de fevereiro próximo, para a realização das eleições da Diretoria e dos Conselhos Fiscal e Deliberativo.

Estando em plena vigência o Estatuto da entidade, as normas para votar e ser votado são as seguintes:

Para ser eleito: ter a chapa registrada na Secretaria da União oito dias antes do pleito.

Para votar: ser sócio e estar quite com a entidade, na conformidade do Estatuto.

O local das eleições será o Auditorium do Ministério da Educação e a assembléia está convocada para às 17 horas daquele dia, devendo a votação se prolongar até às 21 horas do mesmo dia, devendo a apuração se verificar a seguir.

A diretoria da União lembra que esta assembléia é única e exclusivamente para a eleição daqueles poderes da entidade, não se tratando, pois, de qualquer outro assunto naquele dia.

Musica

Conservatório Brasileiro de Música

Acham-se abertas, até o dia 10 de fevereiro do corrente ano, as inscrições para exames nos cursos — Fundamental, Geral e Superior, sendo de 150 o número de vagas.

Deverá o candidato apresentar os seguintes documentos:

1 — Certificado de aprovação no 2º ano ginasial ou certificado de aprovação ginasial, conforme seja a matrícula nos Cursos Geral ou Superior.

2 — Carteira de identidade e atestado de idoneidade moral.

3 — Certificado de sanidade física e mental.

4 — Certidão de nascimento passada por oficial do Registro Civil.

5 — Prova de que está em dia com as obrigações relativas ao serviço militar.

6 — Três retratos 3x4.

7 — Prova de pagamento da taxa de inscrições.

A secretaria estará à disposição dos interessados, das 14 às 17 horas.

Contadores do T. C. no Ministério da Fazenda

O ministro da Fazenda, Sr. Pires do Rio, recebeu uma comissão de contadores do Tribunal de Contas. Estes funcionários vinham há algum tempo pleiteando a criação do quadro de contadores daquele Tribunal. Nesse sentido enviaram um memorial ao govêrno esplanando os seus pontos de vista a respeito do assunto. Como até este momento não tenha havido nenhuma solução a respeito dirigiram-se, em comissão, ao ministro da Fazenda, que prometeu estudar com simpatia as pretensões daqueles funcionários.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Onze bolsas de estudos para os Cursos de Museus do Museu Histórico Nacional

O ministro da Educação e Saúde, professor Leitão da Cunha, assinou portaria fixando em onze o número de bolsas de estudos para o Curso de Museus do Museu Histórico Nacional, sendo dez para o primeiro ano e uma para o segundo, cabendo duas e cada um dos Estados de Pernambuco, São Paulo, Rio Grande do Sul e Minas Gerais e uma aos Estados da Bahia e Ceará. A do segundo ano fica reservada também para a Bahia.

O valor das bolsas será de quinhentos cruzeiros mensais, pagos por mês vencido, durante os dez meses de duração do curso, cabendo ainda ao govêrno o custeio das passagens de ida e volta dos beneficiários.

Os bolsistas, que ficarão submetidos ao mesmo regime escolar estabelecido no Regulamento do Curso de Museus aprovado pelo Decreto n.º 16.078, de 13 de julho de 1944, para os outros alunos, só receberão o benefício mensal vencido quando houverem frequentado pelo menos 75 % das aulas, exercícios, visitas ou trabalhos obrigatórios.

Podem fazer prova oral

Sampaio Moreira Junior solicitou ao ministro da Educação permissão para que os alunos do curso secundário do ano letivo de 1945 próximo passado, possam realizar a prova final em segunda época em fevereiro.

O ministro da Educação, professor Leitão da Cunha, após examinar o processo, proferiu o seguinte despacho:

"A segunda época pertence ao ano letivo antecedente; poderá, assim, no período de transição, ser permitida aos estudantes a realização de prova oral de acordo com a legislação anterior".

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Vai a Rodeio o diretor da Central

O Sr. Ernani Cotrim, diretor da Central do Brasil, viajará hoje, às 14 horas, para Soledade do Rodeio, onde presidirá a cerimônia da mudança do nome daquela estação para o de Paulo de Frontin. Dessa maneira, Soledade do Rodeio volta a ter o nome do grande engenheiro a quem a nossa principal via férrea e a engenharia nacional devem os mais relevantes serviços. Entre as obras realizadas por Frontin na Central do Brasil destaca-se a duplificação da Linha do Centro, na Serra do Mar.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Comunicados Funebres

LUIZ ABRANTES

(MISSA DE 7.º DIA)

Irene de Miranda Abrantes, filhos e genro convidam a todos os parentes e pessoas de sua amizade para assistir à missa que mandam celebrar por alma do seu querido esposo, pai e sôgro no altar-mor da Igreja da Candelária, segunda-feira, dia 28, às 8 horas, pelo que se confessam, desde já, penhorados pelo comparecimento.

ANA MARTINS

(MISSA DE 7.º DIA)

Arthur Martins, senhora, irmãos, cunhados e sobrinhos da querida e inesquecível ANA, convidam os demais parentes e amigos para a missa de sétimo dia do seu falecimento que será celebrada no altar-mor da Igreja de Sta. Isabel, em Bento Ribeiro, às 9 horas do dia 28. Antecipadamente agradecem.

VIUVA DR. ALVARO REIS

(HERCILIA PEIXOTO REIS)

Cid Americano, senhora e filhos — Renato Avila Coelho, senhora e filhas — Alvaro Reis Filho, senhora e filhos — Januário Franklin Peixoto e senhora e a familia Peixoto — comunicam que a missa de sétimo dia da sua adorada mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia — ZINHA — será celebrada segunda-feira, 28, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula.

Professor e jornalista Pedro Mattos

1.º ANIVERSARIO

Alzira de Abréo Mattos e demais parentes, convidam os amigos e colegas de seu idolatrado PEDRO MATTOS a assistir a missa de 1.º aniversário de sua morte, que fazem celebrar dia 28, segunda-feira, às 10 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, confessando-se eternamente gratos aos que se dignarem a comparecer.

Viuva ANTONIO DE BARROS MADUREIRA

(NÊNÊ)

Ilda, Djanira e Hernani Harberts Madureira, Maria Isabel, José e Raul de Barros Madureira e familia agradecem aos demais parentes e amigos que os acompanharam por ocasião do falecimento de sua inesquecivel mãe, cunhada e tia NÊNÊ e de novo os convidam para assistir à missa de 7.º dia que por sua bondissima alma farão celebrar segunda-feira, 28 do corrente, às 10 1/2 horas, no altar-mor da igreja de São José, hipotecando a todos a sua eterna gratidão.

Cadete CARLOS FREDERICO PRADO RICHTER

Rodolpho Frederico Richter, senhora e filha e Arminda da Silva, sua mãe preta, comunicam o falecimento de seu adorado CARLOS FREDERICO, ocorrido nos Estados Unidos, em desastre de aviação, e convidam seus parentes, amigos e colegas para assistirem à missa de 7.º dia a ser rezada segunda feira, dia 28, às 9.30 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato religioso.

Johan Cornelis Kerkvliet

(7.º DIA)

Nelia Gama Kerkvliet e filho agradecem sensibilisados as manifestações de pesar, assim como a quantos compareceram no enterro de seu inesquecivel esposo e pai JOHAN CORNELIS KERKVLIET, e convidam aos parentes e amigos para assistirem à missa que em sufragio de sua alma farão celebrar segunda-feira, dia 28, às 9.30 horas, na matriz do Sagrado Coração de Jesus, à rua Benjamin Constant.

José Martinho de Morais

Luiza Morais Sarmento e filhas convidam aos parentes, amigos e colegas da Prefeitura para assistir à missa que será realizada na próxima terça-feira, dia 29, às 10 horas, na igreja do Sacramento. Pelo que antecipadamente agradecem.

Janaira Chaves de Freitas

Mãe, irmão e cunhada participam o seu falecimento e convidam seus parentes e amigos, para o sepultamento, que será realizado às 15 horas, saindo da Capela Santa Terezinha para o Cemitério São Francisco Xavier.

LETRAS E ARTES

Arte moderna... existe isto?

Meu amigo perguntou-me há dias, mais ou menos com as palavras acima, se existe arte moderna. Meu amigo é leigo em assuntos de estética, mas é forrado de um extraordinário bom-senso. Pode êle pôr uma dúvida, a dúvida se radica [illegible] fato e dificilmente se desmancha. O moderno envelhece tão rapidamente... Como se chamará amanhã?

Mas não são leigos os intelectuais que o nosso confrade Frederico Barata reuniu, numa mesa redonda, para comentar o Salão. Essa equipe de escritores, ensaístas, cronistas e artistas que pensam seriamente nos problemas de arte, discutiu alguns temas com acentuada clarividência, deixando patente que, até no domínio complexo da crítica, pode haver pontos comuns... Também se verificaram divergências. Manuel Bandeira, uma das expressões mais altas da poesia brasileira e um credenciado militante do modernismo, foi contrário a que, em matéria de Salão, o Estado se arrogasse a capacidade classificada para estabelecer departamentos de arte clássica e de arte moderna. Será atribuição do Estado dizer o que é moderno, ou não? Luiz Martins, que, aos seus títulos de crítico, junta sua conhecida simpatia pelos modernos, falou claro: para que a distinção de arte moderna, e antiga? O que se exige é arte boa!

Tudo parece certo. Será que o meu amigo do começo da crônica tem mesmo razão? Arte moderna... Existe isso?

Outro companheiro, dos mais brilhantes, comentando há pouco, o mural de Portinari no salão de espera do Ministério da Educação, perguntou-me, depois de prestar ao pintor as homenagens a que êle realmente tem direito: — Você não acha que certos monstros de talento estão brincando com o público?

Lá agora me recordo de uma anedota atribuída a Antonio Carlos, e, diante dos adeptos e opositores do moderno, eu repito, com o ilustre e saudoso presidente da Assembléia Constituinte: — Vocês todos têm razão...

Tudo que ficarmos a discutir tendências ou técnicas? Desejamos arte de mérito, quer se entenda, se ela é objetiva e imitativa, quer não se entenda mesmo, se ela é subjetiva ou abstracionista, desde que nos cause alguma emoção.

Antes de terminar, porém, esclareçamos, quaisquer que sejam os nomes a usar: há em arte duas correntes — a dos que continuam e a dos que procuram. A primeira nada faz mais do que repetir, melhorando às vêzes, piorando em outras ocasiões. Seu objetivo máximo é aproximar-se dos modelos consagrados. Como? pela técnica conhecida. A outra é a da grande aventura estética. Quer rumos novos. Que fazer? Empreender tentativas, ensaios arriscados como a maior parte das tentativas, e geniais e revelações como acontece, às vêzes, com esses incansáveis pioneiros. Para mim, sem nenhum tabu pela expressão "arte moderna", esse têrmo se aplica aos que procuram, pois esses são os que sempre renovam. A "arte acadêmica" fica para os continuadores. Os têrmos pouco importam. O essencial é que haja sempre essas duas correntes, arejando e vitalizando o ambiente artístico nacional.

CELSO KELLY

CONFERÊNCIAS — O Clube Ginástico Português realizará, amanhã, 27, às 20,30 horas, uma homenagem à memória de Chiquinha Gonzaga, constante de uma palestra pelo Sr. Goisa de Bossoli, presidente da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, que dissertará sôbre a personalidade dessa genial artista, e uma ilustração das suas composições, por uma orquestra de vinte e cinco professores, sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho.

— Prosseguindo a série de conferências em seminário iniciada no ano findo pelo Conselho Nacional de Geografia, o Sr. Pericles de Melo Carvalho, diretor do Departamento Nacional de Imigração, a convite da direção do C. N. G., realizará a 29 do corrente uma comunicação referente à atual situação do problema imigratório. O técnico Melo Carvalho, que esteve recentemente na Europa em missão oficial do govêrno federal, fará uma exposição acerca dos seus pontos de vista a respeito do oportuno problema, segundo as observações que recolheu no velho mundo, devendo as opiniões expostas serem debatidas pelos técnicos e especialistas presentes no seminário, os quais desde já, ficam convidados. A conferência realizar-se-á na sede do Conselho Nacional de Geografia, à Praça Getulio Vargas, 14, 5º andar, Edifício Serrador.

EXPOSIÇÕES ABERTAS — Galeria Bernadelli — No Museu Nacional de Belas Artes. Lucilio de Albuquerque — Na rua Ribeiro de Almeida, 22. Museu Antonio Parreiras — Em Niterói, na rua Tiradentes, 47. Aberto de terça-feira a sábado, de 12 às 17 horas, e aos domingos, das 14 às 17 horas, sala n. 1013. Elizabeta Rossowska — No Ministério da Educação. Orlando Covelo — Na rua Rodolfo Dantas n. 40, loja 29-G. Artes Portuguêsas — No Ministério da Educação. Rosa Lubrano — No salão nobre do Palace Hotel, sob o patrocínio da Sociedade Brasileira de Belas Artes. Helen Everett — Sob os auspícios do Instituto Brasil-Estados Unidos, no Museu Nacional de Belas Artes. Alberto Pinedo Vasques — Na Associação Cristã de Moços, desenho e pintura, até o dia 31 do corrente.

HOMENAGEM AO GENERAL DUTRA — O general Eurico Dutra recebeu, em seu gabinete, uma comissão de funcionários de Volta Redonda, que lhe fez entrega de um cartão-tinteiro de ouro. Fazendo parte da referida comissão, ali estiveram os Srs. Firmino Florindo Cavalcanti — João Janides — Hermínio da Silveira Maura — Aldia Cezar Sonille — Sebastião Ferreira e Gentil Oliveira Amaral. Damos acima um aspecto da cerimônia.

O ALISTAMENTO ELEITORAL

ALTERADOS DISPOSITIVOS DO DECRETO 7.586

Alterando dispositivos do decreto 7.586, de 28 de maio de 1945, que regulou em todo o país o alistamento eleitoral e as eleições a que se referem o artigo 4º da Lei Constitucional, ns. 9, de 28 de fevereiro de 1945, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º — Os artigos 3º, parágrafo único, 42 e 138 do decreto-lei 7.586, de 28 de maio de 1945, passam a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 3º ...

Parágrafo único — Serve de procurador geral junto ao Tribunal o procurador geral da República, que opinará em todos os recursos encaminhados ao mesmo Tribunal, no prazo de 3 dias. O procurador geral poderá designar um dos procuradores regionais da República, no Distrito Federal, para substituí-lo perante o Tribunal."

"Art. 42 — Não é permitido, salvo em petição conjunta, o registro de candidato a qualquer eleição, por mais de um partido, ou, em caso algum, por duas ou mais circunscrições eleitorais, sob pena de nulidade dos votos que obtiver, inclusive para a legenda."

"Art. 138 — Serão pagos aos membros dos órgãos do serviço eleitoral as seguintes gratificações: a) aos membros do Tribunal Superior, Cr$ 200,00 por sessão; b) aos membros dos Tribunais Regionais, Cr$ 160,00 por sessão; c) aos juízes eleitorais, Cr$ 1.000,00 por mês; d) aos escrivães eleitorais, [illegible] aos funcionários requisitados, o que for fixado, para cada circunscrição, pelos [illegible]

§ 1º — Os presidentes do Tribunal Superior e dos Tribunais Regionais, além da gratificação a que se refere o item [illegible] Cr$ 1.000,00 e Cr$ [illegible], respectivamente.

§ 2º — As gratificações mensais devidas aos juízes e escrivães serão também fixadas pelo Tribunal Superior, tendo em atenção o movimento eleitoral das respectivas zonas."

Art. 2º — Os artigos 3º, § 1º, e 4º do decreto-lei 8.586, de 7 de janeiro de 1946, passam a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 3º ...

§ 1º — A prova de nacionalidade será feita com a certidão de registro civil, título declaratório ou carteira de identidade expedida pelo gabinete oficial, sendo vedadas justificações para suprir qualquer desses documentos".

"Art. 4º — Os títulos eleitorais expedidos para as eleições de 2 de dezembro de 1945 serão substituídos, por títulos definitivos, de acordo com o modelo que for adotado pelo Tribunal Superior Eleitoral.

Parágrafo único — O processo para essa substituição é o indicado no artigo 3º desta lei".

Art. 3º — Para o efeito do alistamento, considera-se domicílio eleitoral o lugar da residência ou moradia do requerente, revogado o decreto-lei 7.750, de 17 de junho de 1945.

Art. 4º — No Distrito Federal, salvo nas zonas rurais e nas cabeças de comarcas, os eleitores serão distribuídos pelas seções eleitorais segundo a ordem numérica de seus títulos.

§ 1º — Ficam reduzidas a uma única, as fôlhas de votação a que se refere o artigo 70, n. 3, do decreto-lei 7586, de 1945, alterado, nessa conformidade, o disposto nos artigos 80 ns. 3 e 8, § 2º, letras "c", e 82, letras "b" e "c", parágrafo único e 85 último artigo "f", as palavras "a quem remeterá uma das vias da fôlha de votação".

§ 2º — Em cada zona eleitoral serão organizadas, proporcionalmente ao número de respectivas seções eleitorais, mesas suplentes, para o efeito do disposto no artigo 64, § 2º, do citado decreto-lei 7586, de 1945.

Art. 5º — Será cassado o registro provisório já concedido aos partidos políticos, que não obtenham o registro definitivo até 30 dias antes das eleições de governador e Assembléias Legislativas dos Estados, ou que nas eleições a que hajam concorrido não obtiverem votação pelo menos igual ao número de eleitores com que alcançaram seu registro definitivo.

Parágrafo único — Compete ao procurador geral promover o cancelamento, nos termos deste artigo.

Art. 6º — Ficam marcadas para 60 dias depois de promulgada a Constituição pelo Congresso Nacional, as eleições de governador e Assembléias Legislativas dos Estados, se o contrário não determinar o mesmo Congresso Nacional, revogado o decreto-lei 8492, de 28 de dezembro de 1945.

Art. 7º — Os membros dos Tribunais Eleitorais e os servidores públicos requisitados para os órgãos de Serviço Eleitoral, que, em virtude de suas funções nos mencionados órgãos não tiverem as férias que lhes couberem, inclusive em 1945, poderão gozá-las no ano seguinte, cumulada ou não ou poderão requerer que sejam contadas pelo dôbro para efeito de aposentadoria.

Parágrafo único — Fica ressalvado aos membros dos Tribunais Eleitorais, que pertencem a órgãos judiciários onde as férias sejam coletivas, o direito de gozá-las fora dos períodos para as mesmas estabelecido.

Art. 8º — Esta lei entra em vigor na data de sua publicação; revogadas as disposições em contrário.

Maria Eduarda

"PÁTRIA DISTANTE"

Voltará ao ar em novo horário, na sexta-feira, 8 de fevereiro, o consagrado programa de Maria Eduarda

Maria Eduarda, a galante criadora de "Pátria Distante", programa que há seis anos vem servindo, pelo microfone da Rádio Nacional, a um alto espírito de fraternidade, divulgando preciosos trabalhos de poetas brasileiros e portugueses, entrou em gôzo de férias. Daí a ausência de "Pátria Distante" na programação de hoje na PRE-8.

Mas Maria Eduarda voltará breve, pois "Pátria Distante" estará de novo no ar no próximo dia 8 de fevereiro, sexta-feira, às 23 horas. Altera-se assim tanto o dia da irradiação como sua hora antiga, para maior comodidade dos seletos ouvintes que há tantos anos acompanham com desvêlo o meritório esfôrço da brilhante locutora pela maior aproximação espiritual das duas pátrias.

"NÃO SOU VAMPIRO"

— "Estou aqui somente para repousar, declara Lana Turner ao chegar a Buenos Aires — Passará um mês no Rio de Janeiro

BUENOS AIRES, 26 (INS) — A famosa estrela cinematográfica de Hollywoord, Lana Turner, chegou a Buenos Aires na noite de ontem, tendo declarado: "Não sou vampiro. Estou aqui somente para repousar".

Ela embarcará para o Rio de Janeiro, onde pretende passar um mês de férias.

MATOU POR DEZ MIL CRUZEIROS

Na fase final o rumoroso crime de Bagé

Conforme telegrama do serviço especial de A NOITE, que ontem publicamos, entrou na fase final do crime, que se deu em Bagé, no Rio Grande, e de que foi vítima o médico Walter de Aguiar e ocorrido no correr do mês de novembro de 1944. O caso causou funda sensação no espírito público. No processo figuram, como mandante, o colega da vítima, Candido Gaffrée, e executor, o peão Salustiano Miéres. Não só durante as diligências, como na formação da culpa, registraram-se episódios altamente rumorosos, envolvendo várias pessoas conhecidas na sociedade riograndense.

As autoridades policiais consumiram longo tempo para apurar o rumoroso crime. Certas provas se concluíram e outras se robusteceram no sumário judicial. E nenhuma dúvida restava de que o Dr. Walter de Aguiar fôra assassinado pelo peão Salustiano Miéres, a mando do Dr. Candido Gaffrée. À própria companheira, o executor confessara ter recebido a incumbência sinistra do médico, que lhe pagaria a quantia de 10 mil cruzeiros.

A sentença está sendo esperada por estes dias.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Decretos do presidente da República

O presidente da República assinou decreto aprovando o Regimento do Departamento Administrativo do Serviço Público, que, diretamente subordinado ao presidente da República, tem por finalidade o estudo e a orientação dos problemas da administração pública, exercendo as suas atividades no sentido de cooperação e articulação com os orgãos do serviço federal.

O presidente da República assinou decreto aprovando a lotação numérica do DASP.

O presidente da República assinou decreto-lei elevando, no Quadro permanente do Trabalho, os padrões de vencimentos de presidente do Conselho Regional, de N para O e, de presidente de Junta, de L para M.

O presidente da República assinou decreto-lei abrindo ao Ministério da Educação o crédito especial de Cr$ 160.000,00 para atender a despesas decorrentes da execução do decreto-lei n. 8.153, de 29 de outubro de 1945, que estabeleceu as bases de organização do Salão Nacional de Belas Artes.

O presidente da República assinou decreto suprimindo um cargo provisório da classe E da carreira de arquivista do Quadro Permanente Administrativo do Serviço Público, vago em virtude da promoção de Ademar Salgado.

O presidente da República assinou decreto suprimindo nove cargos provisórios da classe H da carreira de Oficial Administrativo do Quadro Permanente do Departamento Administrativo do Serviço Público, vagos em virtude das promoções de Waldir dos Santos, — Propicio Caldas Filho — Oswaldo Bano — Florival Velasco de Azevedo — Isaltina Domingos Solberg — Odilia Quirino da Silva — Manoel Alves Mendes Junior — Newton Mendes de Aragão e Isa Ribeiro de Almeida.

O presidente da República assinou decreto aprovando o regimento do Departamento Nacional de Obras de Saneamento, do Ministério da Viação, que tem por finalidade promover, orientar, superintender, estudar, projetar, contratar, fiscalizar e instruir todos os empreendimentos ou assuntos relativos à construção melhoramento, conservação, modificação e exploração de obras de saneamento e defesa contra inundações.

O presidente da República assinou decreto aprovando o projeto e orçamento para construção, em Campo Grande, no Estado de Mato Grosso, do Hospital da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil.

O presidente da República assinou decreto-lei dispondo que a exploração comercial do porto de Laguna ficará a cargo do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, por intermédio do 17º Distrito de Fiscalização desse Departamento, sediado em Florianópolis, Estado de Santa Catarina. A renda proveniente da exploração comercial daquele porto deverá ser recolhida semanalmente à mesa de rendas federal de Laguna.

O governo abrirá os créditos necessários à continuação dos serviços que vêm sendo executados pela Administração do Porto de Laguna e para a liquidação dos débitos e compromissos não saldados pela citada Administração.

— O presidente da República assinou decreto-lei abrindo ao Ministério da Educação o crédito especial de Cr$ 1.936.813,00 para pagamento a "The Rio de Janeiro City Improvements Cia. Ltda." relativo ao aumento de salários concedidos ao pessoal da Companhia, no período de 15 a 31 de dezembro de 1945.

As contas apresentadas pela referida Companhia serão verificadas e comprovadas pelo orgão fiscalizador do contrato que mantém com o Govêrno Federal.

— O presidente da República assinou decreto-lei dispondo que os aumentos concedidos pelo decreto-lei 8.512, de 21-12-45, não serão considerados para o efeito do que dispõe o parágrafo segundo do artigo 3.º das Disposições Transitórias da Lei 274, de 28-10-936, nem determinarão para os servidores afiançados a obrigação de reforçar a fiança.

— O presidente da República assinou decreto-lei dispondo que para transferência "ex-officio", no interêsse da administração, para cargo de carreira isolado, de provimento efetivo, integrante do mesmo Ministério, poderá, a juizo do ministro de Estado ser dispensada a exigência do interstício, bem como suprimida a prova de habilitação por títulos ou diplomas e atestado de capacidade funcional.

— O presidente da República assinou decreto-lei, alterando, sem aumento de despesa, a tabela numérica ordinária de mensalista do Serviço de Documentação da Viação.

— O presidente da República assinou decreto-lei aprovando o regimento dos Centros de Instrução da Marinha, reorganizados pelo Decreto-lei 8.389, de 17 de dezembro de 1945, que são estabelecimentos destinados a ministrar, em seus diversos graus, instrução profissional especializada ao pessoal militar, da ativa ou da reserva, da Marinha de Guerra.

— O presidente da República assinou decreto-lei mandando aplicar aos novos contratados ou renovação de contratos que tenham sido aprovados pelo presidente da República antes de 31 de dezembro de 1945 as disposições sôbre aumento de salário dos contratados, contidas no Decreto-lei 8.512, de 31 de dezembro de 1945. Ainda por este ato, ficam consideradas sem efeito as majorações de salário de extranumerários contratados autorizadas até 31 de dezembro de 1945 e que deveriam vigorar a partir de janeiro do corrente ano.

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Considerando os relevantes serviços prestados à pátria pelo notável cidadão brasileiro que foi o professor João Felipe, tanto em seu Estado natal — Ceará — na Estrada de Ferro Baturité, como, mais tarde, na qualidade de diretor geral dos Telégrafos, de prefeito do Distrito Federal, de ministro de Estado da Viação e Obras Públicas e de ministro de Estado das Relações Exteriores, decreta:

Art. 1.º — Passa a denominar-se "Professor João Felipe", em homenagem ao insigne homem público do mesmo nome, a estação "Fortaleza", da Rêde de Viação Cearense, na capital do Estado do Ceará.

Art. 2.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário".

O presidente da República assinou decreto aprovando o Regulamento para os serviços de trânsito do Distrito Federal.

Declarando qual a situação de um oficial general da Armada na respectiva escala, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — O contra-almirante engenheiro Naval, hoje vice-almirante, transferido para o Corpo da Armada, em cumprimento ao disposto no decreto-lei n. 7.525, de 5 de maio de 1945, artigo 1.º — § 1.º, ocupará no quadro de oficiais generais do Corpo da Armada, enquanto nêle permanecer, lugar na escala entre o vice-almirante Alfredo Carlos Soares Dutra e o contra-almirante Theobaldo Gonçalves Pereira.

Art. 2.º — Fica assegurado ao vice-almirante — Luiz Augusto Pereira das Neves o direito de optar, dentro de 15 (quinze) dias a contar da data da publicação dêste decreto-lei, pela sua reversão ao quadro de engenheiros Navais, conservando o mesmo pôsto de vice-almirante e a mesma antiguidade que tinha em relação aos demais oficiais da armada, quando pertencendo ao quadro de Engenheiros Navais.

Art. 3.º — A transferência prevista no artigo anterior não importará na criação do pôsto de vice-almirante no Quadro de Engenheiros Navais, já em extinção, o qual sòmente existirá em consequência da transferência e enquanto permanecer nêsse Quadro o oficial a que se refere o artigo 2.º.

Art. 4.º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

INFORMAÇÕES ECONOMICO-FINANCEIRAS

O reaparecimento de nossos tradicionais concorrentes

O mês de novembro último assinala a reentrada, nos mercados dos Estados Unidos, de produtos procedentes da região econômica que mais concorre com o Brasil nos centros de consumo mundiais. Essa região é o Sudoeste da Ásia e compreende, sob o ponto de vista comercial, as Índias Orientais Neolandesas, a Birmânia, a Malaia Britânica, a Indo-China Francesa, as Filipinas e a Tailândia, países que, dentro do zoneamento econômico, são habitualmente incluídos no Sudoeste da Ásia.

A importância de que se reveste o reingresso desses países às práticas de trocas mercantis com os Estados Unidos, decorre da posição saliente que eles detinham, antes da guerra, não só no mercado norte-americano como também no movimento global do comércio mundial, produzindo e vendendo matérias primas similares às brasileiras, uma das quais, a borracha, tem seu "habitat" em nosso país, de onde foi retirada com a destruição total e definitiva de nosso monopólio natural de produção.

A região do Sudoeste da Ásia situava-se, no ano que precedeu à deflagração da guerra, em 92% nas exportações mundiais de borracha e em 90% nas importações norte-americanas desse produto; em 28% nas compras mundiais e 25% nas norte-americanas de sementes oleaginosas, e, respectivamente, em 34% e 31% nas de óleos vegetais, 88% e 25%, nas de arroz, 22% e 38% nas de açucar, sendo, ainda, muito saliente sua posição, no que concerne ao fornecimento de fumo, especiárias, quinino, etc.

Apesar do estado de decadência econômica em que ficou essa região, em virtude da invasão japonesa, alguns fatos surpreendentes revelaram que a maioria dos países que compõem o Sudoeste da Ásia, está em condições de obter rápida recuperação econômica. Os nipônicos deixaram praticamente incólumes as plantações de hevea, na Malaia, onde foram encontradas 250 mil toneladas de borracha escondidas pelos invasores. Também no interior de Java foi descoberta a existência de 1.600.000 toneladas de açucar. Sumatra já se mostra capaz de aumentar sua produção de óleo de coco, enquanto que as Filipinas têm sua extração de copra praticamente reorganizada.

Tais notícias foram recebidas com alvoroço nos círculos comerciais dos Estados Unidos. O baixo nível de vida dos 150 milhões de habitantes da região do Sudoeste da Ásia facilita a venda por preços inferiores de qualquer outra procedência, de tais produtos.

E, apesar dos propósitos manifestados, durante a guerra, pelos Estados Unidos, de orientar suas compras, preferencialmente, para os países deste Hemisfério, o fator preço já está influindo, mais uma vez, para o deslocamento do comércio importador do grande país do Norte para a região do Sudoeste da Ásia.

GIL AMORA.

Notas e fatos

A paralisação do comércio bancário, nesta capital, em virtude do dissidio entre empregados e empregadores, acaba de revelar o extremado cuidado da direção de nossos estabelecimentos de crédito para com os interesses de seus comitentes. Inúmeros bancos permaneceram atendendo ao público pelos seus próprios diretores e gerentes, tendo solicitado providências acauteladoras das responsabilidades das classes econômicas afetadas diretamente pela greve, numa demonstração de solidariedade para com estas, que causou ótima impressão em nossa praça.

— Na última reunião da Liga do Comércio, o Sr. Paulo Rodrigues Alves deu conta aos seus pares das "demarches" feitas junto ao governo, no sentido de minorar as dificuldades de crédito com que lutam o comércio e a indústria, em face da retração por parte dos bancos. Realçou a boa acolhida dispensada pelas nossas autoridades, tendo o Sr. Martins Sampaio proposto que aquela instituição de classe se congratulasse com o presidente do Banco do Brasil e o diretor da Superintendência da Moeda e do Crédito, pela boa disposição que têm demonstrado em solucionar as questões suscitadas.

— As companhias de navegação aérea já revelaram seus prognósticos a respeito dos negócios durante o ano em curso, em virtude do incremento do turismo. Segundo informa o "New York Journal of Commerce", os preparativos dessas emprêsas foram incrementados, calculando-se que o movimento turístico possibilitará um negócio de 60 milhões de dólares anuais.

No gabinete do general Eurico Dutra, presidente eleito da República esteve uma comissão de guardas da Penitenciária que fez entrega a S. Excia. de um memorial de solidariedade. A comissão compunha-se dos Srs. José Pereira de Azevedo, Waldir Ferreira de Aguiar, Hildebrando Gurjão, Severino Soares da Silva, Severino Damião Feliuto, Marcelino Francisco de Souza, Armando Feliciano e Raimundo Monteiro de Almeida. O "clichê" fixa um aspecto tomado na ocasião.

TOMOU POSSE O NOVO COMANDANTE DA 1a. REGIÃO MILITAR

Na chefia do Estado Maior Regional o coronel Gastão da Cunha

Flagrante tomado no Ministério da Guerra durante a posse do novo comandante da 1ª Região Militar

Com a maior solenidade, realizou-se, ontem, às 14.30 horas, no 3.º pavimento do Palácio do Exército, o ato de posse do general Salvador Cesar Obino, no comando da 1.ª Região Militar e 1.ª Divisão.

Compareceram à cerimônia, durante a qual tocou uma banda de música do batalhão de Guardas, o ministro da Guerra, representado pelo tenente coronel Pedro Geraldo de Almeida, todos os generais ora no Rio, brigadeiro Sá Earp, almirante Flávio Figueiredo de Medeiros, o representante do almirante Silvio de Camargo, comandante geral do Corpo de Fuzileiros Navais, os membros da Missão Militar Norte-Americana, diretores de serviços, comandantes e delegações dos corpos de tropa, chefes de repartições, uma comissão representativa da Polícia Militar do Distrito Federal, tendo à frente o seu próprio comandante, general Odilio Denis, magistrados da Justiça Militar e muitos oficiais.

Dando início à solenidade, o general Olimpio Falconieri proferiu as palavras regulamentares de transmissão do comando, que vinha exercendo interinamente, após o que o general Cesar Obino fez o mesmo assumindo.

Seguiu-se a leitura, pelo tenente coronel Risoleto Barata de Azevedo, dos boletins de transmissão e assunção do cargo.

— Finalizada a cerimônia, o recem-empossado foi cumprimentado por todos.

A chefia do E. M. R.

Pouco depois, em outra sala, diante de todos os oficiais que servem no Q. G. da 1.ª R. M., o tenente coronel Risoleto Barata de Azevedo chefe interino do Estado Maior Regional, transmitiu o cargo ao coronel Gastão G. da Cunha, recem nomeado.

Em prosseguimento, o general Falconieri fez a apresentação regulamentar dos membros daquele órgão técnico, ao general Oscar Obino.

OS NOVOS DEPUTADOS PERNAMBUCANOS — RECIFE, Janeiro — O Tribunal Regional Eleitoral já diplomou os representantes de Pernambuco ao Congresso Nacional. A gravura mostra três dos deputados por êste Estado em flagrante colhido pela A NOITE nesta capital. São os Srs. Ferreira Lima, Oscar Carneiro e Oswaldo Lima, todos do P. S. D.

Mataram 445 pessoas!

Compreendidas naquele número 357 crianças — Presos dois médicos e uma médica alemães — Três enfermeiras, empregadas no asilo de Uchtspringe, também detidas

LONDRES, 26 (R.) — Dois médicos e uma médica alemães, o Dr. Wesse e sua mulher e o Dr. Wenzel, foram detidos, sob a acusação de terem assassinado 445 pessoas, entre as quais 3[illegible] crianças, num asilo de Uchtspringe (Saxônia), em 1941, segundo anuncia o B.N.S. na Alemanha.

Também foram presas três enfermeiras, antigas empregadas do asilo, sob acusação de cumplicidade nos assassinatos que foram praticados por meio de injeções letais.

O Dr. Wesse e sua mulher são de Oberkassel, subúrbio de Dusseldorf, e o Dr. Wenzel foi médico da reserva militar num hospital de Goettingen.

EM VIAGEM

RECIFE, 26 (Serviço especial de A NOITE) — A bordo do "Pedro I", embarcou o deputado Jesuino Pontes, afim de participar dos trabalhos de instalação da Constituinte.

WASHINGTON (janeiro) — A viuva de Patton, acompanhada de seu filho George S. Patton Neto, cadete da Academia Militar de West Point, deixa a catedral de Washington, após assistir à missa pela alma de seu esposo, celebrada por um capelão da legião que recebeu o nome de Patton, depois de sua morte. (Foto A. P.)

TINHA DUAS CABEÇAS E QUATRO BRAÇOS

Antes do nascimento já havia sido verificada a sua anormalidade pelos Raios X — Nasceu pesando quatro quilos mas não sobreviveu

FLINT, Michigan, 26 (U. P.) — Ardith de Kalands, uma criatura de 23 anos de idade, depois de uma intervenção cirúrgica deu à luz a uma criança com duas cabeças e quatro braços.

Antes da "delivrance" o médico já havia constatado por uma chapa de Raios X que a criança era anormal.

O fenômeno pesa quatro quilos, mas não sobreviveu.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Safou-se o petroleiro encalhado no Rio Grande

Combustível para o Sul

PORTO ALEGRE, 26 (Da Sucursal de A NOITE) — Em consequência do enchimento da maré, fenômeno imprevisível dado o volume considerável das águas, desencalhou o petroleiro norte-americano "Government Camu" que se achava encalhado num banco de areia à entrada do porto do Rio Grande.

O navio e a carga nada sofreram, tendo seguido imediatamente para o porto, onde desembarcou a gazolina destinada à Companhia Ipiranga, num total de 6.500.000 litros. Auxiliou o "Government Camu" o navio-tanque também norte-americano "Atlantic" o qual trouxe 10 mil toneladas de óleo crú para várias refinarias do Estado.

Política e políticos

CONCILIAÇÃO

O general Eurico Dutra leva para o govêrno um grande programa de conciliação nacional.

Seus atos e orientação, durante os entendimentos para a composição do Ministério, e, agora, das interventorias e dos órgãos do Poder Legislativo revelam, a uma bem marcada evidência, esses propósitos.

Teve S. Excia. precipuamente o cuidado de não convidar para postos da alta administração do país qualquer elemento extremado da política, ou outro que se tenha exposto, de modo direto, nas campanhas, de qualquer natureza, a que a nação assistiu, nos últimos tempos.

Por outro lado, anunciando-se as conversações para a Assembléia Nacional Constituinte, o que se soube, e ainda agora temos a satisfação de confirmar, é que o presidente eleito manifestara o desejo de que fossem ouvidas, antes de serem tomadas decisões definitivas, as várias correntes partidárias com representação na Assembléia.

O Sr. Carlos Luz, em cujas mãos hábeis S. Excia. depositou a pasta da Justiça, por onde correm, tradicionalmente, os negócios políticos, ficou incumbido das consultas e iniciou êsse trabalho há dias.

A primeira coisa que veio a público, embora em têrmos imprecisos, referia-se à participação dos Udenistas na mesa da Assembléia, e que tudo se orientava no sentido de eleger-se os órgãos da casa em perfeita harmonia.

Essa notícia tem hoje um precioso e impressionante adendo: o encontro, ontem ocorrido, nesta capital, entre o general Dutra e o Sr. Otavio Mangabeira, presidente da U.D.N., o que indica uma real aproximação entre os dois eminentes homens públicos.

O Sr. Otavio Mangabeira foi levado para a oposição pelos acontecimentos de 1930, caindo com o govêrno do Sr. Washington Luiz. Seu passado sempre fôra de obra construtiva, de cooperação devotada como relator de orçamentos e de projetos da maior utilidade para a nação.

Regressando do exílio, o ano passado, colocou-se, lògicamente, contra o govêrno existente, e que era ainda chefiado pelo Sr. Getulio Vargas, o chefe da situação que se sucedeu à do Sr. Washington Luiz.

O encontro entre o general Dutra e o Sr. Mangabeira foi muito cordial, e outra coisa não seria nobre de dois adversários ilustres e que, mesmo no aceso da campanha, se souberam respeitar.

A PRESIDÊNCIA DA ASSEMBLÉIA

Lembrou-se, em S. Paulo, o nome do Sr. Altino Arantes para a presidência da Assembléia Nacional Constituinte.

Seria, se viável, uma escolha excelente. Mas o ex-governador do grande Estado está na oposição e por maior que seja o propósito de realizar a conciliação política, a renúncia das fôrças majoritárias, em favor de um adversário, pondo-lhe nas mãos uma das maiores posições do momento, seria demasiada. Nem razoavelmente se lhe deveria exigir tanto.

O que sabemos que está sendo combinado é a participação dos Udenistas em cargos de Mesa da Assembléia.

Terão uma vice-presidência e uma ou duas secretarias.

CHEGOU... CHEGOU...

Chegou ontem, à secretaria do Tribunal Superior Eleitoral, a ata das eleições presidenciais no Piauí.

Era a única que faltava para aquela Côrte concluir os seus trabalhos de apuração e proclamar, na 3.ª ou 4.ª feira, o presidente eleito.

A INTERVENTORIA BAIANA

O impasse para a escolha do interventor baiano não só não está no mesmo pé por que um grupo de sociais democráticos organizou, para ser levada ao general Dutra, uma lista de três nomes: Pereira Moacir, Felinto Sampaio e Luiz Barreto.

O Sr. Luiz Barreto é um industrial no Estado e suplente a deputado, com probabilidades de desempenhar o mandato em virtude da ida do Sr. Hildebrando Góis para a Prefeitura do Distrito Federal.

O Sr. Felinto Sampaio está sendo indicado para a Estrada de Ferro Léste Brasileiro.

O Sr. Pereira Moacir perdeu a eleição para senador, apesar de ter sido o verdadeiro cozinheiro das eleições baianas de 2 de dezembro.

E' um elemento muito marcado e de índole acentuadamente política. Tem numerosos amigos na Bahia assim como milhares e milhares de adversários.

Não se póde afirmar, pois, que o caso esteja resolvido, ou a resolver-se na base dessas indicações.

Além disso, se se fizerem entendimentos, na política nacional, como os bons patriotas esperam, a corrente do Sr. Otavio Mangabeira, que fêz um senador e a maioria dos deputados estaduais não póde ficar à margem.

E' hoje, pràticamente, a corrente mais forte da Bahia.

A LEI ELEITORAL

O chefe da nação baixou um novo decreto-lei reformando dispositivos da Lei Eleitoral.

Muitos deles serão recebidos com aplausos, nos círculos políticos, outros, porém, terão a sua desaprovação. Aliás, nesta matéria, nunca foi possível a unanimidade. Entre as inovações, uma proíbe ao candidato apresentar-se por mais de uma circunscrição eleitoral, ou por mais de um partido, o que merece ser considerado. Não se compreende, efetivamente que um cidadão pertença, ao mesmo tempo, a duas ideologias diferentes. Se os partidos tivessem os mesmos programas, os mesmos princípios, a mesma orientação para que a profusidade?!

Ter partidos aos dois e três, como se tem residência — uma de inverno, outra de verão, ou uma de cidade, outra de campo ou praia — é coisa bem esquisita...

TERÇA-FEIRA, O DIA DAS NOVIDADES

Os líderes vão reunir-se, para tomar decisões sôbre os órgãos da Constituinte, e também sôbre o projeto de Constituição, na próxima terça-feira.

Referimo-nos aos líderes do P.S.D., convocados e mobilizados pelo futuro ministro da Justiça, Sr. Carlos Luz, que se está mostrando incansável na sua tarefa de sondagem política.

Ficaremos sabendo, nessa tarde, alguma coisa de concreto sôbre a Mesa da Assembléia Nacional, a liderança da maioria e os entendimentos que se processam.

Será, pois, o dia das novidades...

A ausência do Sr. Carlos Cirilo Junior, líder do P.S.D. paulista, é que continua a embaraçar certas demarches.

O Sr. Cirilo Junior prometeu, todavia, não demorar...

AS ELEIÇÕES PARA GOVERNADORES

O decreto-lei hoje publicado, sobre dispositivos eleitorais, marcou as eleições para governadores constitucionais e assembléias legislativas dos Estados para 60 dias após a promulgação da nova Carta Magna da República.

Isso se a Constituição futura não determinar data diferente.

E' pensamento dos responsáveis pela marcha dos trabalhos na Assembléia Nacional ter esta pronta, para efeito da promulgação, dentro de quatro meses, contados da propositura do projeto.

Assim, não será exagerado prever, para setembro vindouro, ou mesmo outubro, essa eleição.

NO MUNDO DA LUA...

Os comentários que se fazem, no exterior, acêrca da situação política do Brasil são, por vezes, muito pitorescos.

Revelam, por via de regra, o desconhecimento absoluto de nossas coisas, até as mais sabidas intra-muros, pelo menos.

Referindo-se ao novo govêrno de nosso país, o "Economist", semanário londrino de certo peso, descreveu "exagerada" a atitude de observadores "inclinados a sacudir os ombros e a ver nas eleições um negócio de "plus ça change plus cela reste la même chose".

E acrescenta "Economist": "A coalisão entre o Partido Social Democrático e o Partido Trabalhista dará aos Srs. Eurico Gaspar Dutra e Getulio Vargas apenas pequena maioria, e parece que a Constituição será forjada em meio de uma atmosfera de ardentes discussões".

Que possa haver debate mais ou menos vivo, na Constituinte, estamos de acôrdo.

Mas o resto, denota, e os leitores certamente concordam conôsco, uma lastimável ignorância do que se está passando no Brasil.

O SR. ERNANI DO AMARAL PEIXOTO NA LIDERANÇA FLUMINENSE

Em reunião do P.S.D. do Estado do Rio de Janeiro, realizada ontem, foi escolhido o Sr. Ernani do Amaral Peixoto, deputado eleito e ex-interventor, para líder da bancada fluminense na Assembléia Nacional.

HOMENAGENS AO GENERAL DUTRA

O Departamento Feminino do Partido Social Democrático do Diretório da Gambôa, estará presente às homenagens a serem tributadas a 31 do corrente, ao general Dutra, ostentando dísticos e legendas alusivos a posse do presidente da República. Uma de suas delegações se postará em frente à residência do general Dutra, no momento de sua saída para a cerimônia de posse no Palácio Tiradentes.

A diretoria do Departamento Feminino, solicita o comparecimento de todas as associadas e adeptas às 11 horas do dia 31 do corrente em sua Séde Social à Rua Uruguaiana, 202, de onde em bondes especiais partirão às 12 horas em ponto.

Novas nomeações no Ceará

FORTALEZA, 26 (Serviço especial de A NOITE) — O padre Bruno Teixeira, candidato a deputado pelo P. S. D., interpôs recurso junto ao Tribunal no sentido de se realizarem novas eleições nas secções anuladas em todo o Ceará, bem como no município de Viçosa que não se efetuaram. Caso seja atendido novas eleições poderão alterar o quadro de candidatos eleitos da U. D. N. e P. S. D.

O embaixador de Portugal oferecerá amanhã um banquete ao Sr. João Neves

O Sr. Pedro Theotonio Pereira, embaixador de Portugal, oferecerá amanhã, às 21 horas, no Hotel Glória, um banquete ao Sr. João Neves da Fontoura, ex-embaixador do Brasil em Portugal e futuro ministro das Relações Exteriores, no govêrno do general Eurico Dutra.

Dois decretos do presidente da República

O presidente da República assinou decreto-lei alterando a carreira de médico e criando a de dentista do Ministério da Viação.

O presidente da República assinou decreto-lei dispondo que o Serviço Jurídico da Administração do Porto do Rio de Janeiro passa a ser constituído de um consultor jurídico, a quem compete a chefia, e de dois assistentes jurídicos. As funções de consultor jurídico e assistentes jurídicos são de provimento efetivo e, quando vagas, de livre nomeação do superintendente. O consultor jurídic perceberá o salário mensal de Cr$ 4.500,00, e os assistentes jurídicos o de Cr$ 3.500,00. O atual ocupante das funções em comissão de consultor jurídico passa a exercer estas funções em provimento efetivo.

ESPERADO PARA BREVE A SOLUÇÃO DA GREVE DOS BANCÁRIOS

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

Banco do Brasil revoltados com as maliciosas insinuações atribuídas por esse sindicato em relação a atitude dos mesmos, vêm de público desmentir as inverídicas declarações feitas por VV. SS. e reafirmar sua irrestrita solidariedade ao movimento sindical dos bancários, estando dispostos a tomar parte na presente greve para darem, assim, mais insofismável apoio a tão justas reivindicações pleiteadas pelos seus colegas menos afortunados".

Seguem-se inúmeras assinaturas.

O manifesto dos bancários aos seus colegas do Banco do Brasil

Os bancários endereçaram aos seus colegas do Banco do Brasil o seguinte manifesto:

"Colegas do Banco do Brasil — Os banqueiros que estão em litígio com os seus funcionários, em comunicado oficial de suas associações de classe, lido ontem em várias estações de rádio e publicado em alguns jornais de hoje, declaram que o fato dos funcionários do Banco do Brasil não estarem hipotecando seu apoio irrestrito aos seus colegas é o melhor testemunho de que o movimento reivindicatório de seus empregados não é justo! Dizem mesmo que se sentem prestigiados pelo Banco do Brasil!

Colegas! Atentem bem para a mesquinha exploração que os banqueiros estão fazendo em tôrno do funcionalismo desse Banco! Que os colegas meditem sôbre a repercussão dessa aleivosia injuriosa!

Colegas! Para a nossa causa, a atitude do esclarecido funcionalismo do Banco do Brasil é de importância capital! E não tem sido em vão que temos apelado para vocês! Ainda agora fizemos-lhes um apêlo e temos dado o devido apreço ao apoio, em todo o terreno, que nos tem sido dado por vocês!

Colegas! Esperamos que vocês desmintam com fatos as declarações dos banqueiros! — Os Bancários".

Adere ao movimento o Banco do Brasil

Em reunião realizada na sede da Associação Esportiva do Banco do Brasil, ficou resolvido que os funcionários daquele banco aderissem à greve. Compareceram cerca de 550 funcionários, dentre os quais vários chefes de secção. A mesa que dirigiu os trabalhos estava constituída pelos Srs. Eduardo Gomensoro, chefe da Camara de Compensação do Banco; Mauricio Rousseau, Carlos Palmer, e Muniz Freire. Fizeram uso da palavra vários funcionários, todos unânimes em se declarar em greve geral em todo o país e em afirmar o seu apoio à diretoria do Banco, contra a qual nada tinham a alegar, conforme a mensagem que distribuíram. Posta em votação a moção de greve, foi ela aprovada por unanimidade e sob aclamação geral. Foi também aprovada uma moção de confiança à diretoria do Banco. Com respeito à situação futura dos contratados que entrassem em greve, a assembléia compreendeu que deveriam ser incluídos na mesma situação, dada a sua solidariedade em qualquer circunstâncias e consequências. Antes de terminar a reunião, os bancários resolveram comparecer em massa à sede do Sindicato dos Bancários para comunicar de viva voz sua adesão, bem como mandar divulgá-la para todo o Brasil, através da imprensa e do rádio.

No Sindicato dos Bancários

A decisão dos funcionários do Banco do Brasil foi recebida pelos bancários em greve com grande regozijo. Há muito que eles esperavam tal atitude, não tendo, aliás, duvidado de que seus colegas estariam inteiramente com os grevistas.

Quando esteve na Associação Comercial a grande comissão dos já então grevistas do Banco do Brasil, foi recebida sob palmas e aos gritos de — Brasil! Brasil! Vários oradores fizeram uso da palavra, exprimindo a satisfação de seus colegas pela valiosa adesão. Ficou resolvido ainda que os funcionários do Banco do Brasil se submeterão à direção geral da greve.

Continuarão funcionando

Enquanto se processava todo esse movimento, os banqueiros se reuniam em sessão secreta, para deliberar sobre os acontecimentos. A reunião durou uma hora, e contou com a presença de representantes das diretorias do Sindicato dos Bancos, do Sindicato das Casas Bancárias e da Associação Bancária. Não foi permitido o ingresso de jornalistas. Pouco antes de iniciada a sessão, segundo pudemos apurar, o presidente do Sindicato de Bancos, Sr. Raul Pinto de Carvalho, fez breves declarações, nas quais confirmou suas palavras anteriormente divulgadas. Acrescentou que os bancos continuarão funcionando, procurando, na medida do possível, atender ao público. E ajuntou: "As dificuldades, neste sentido, são de toda ordem, mas, com suas portas abertas, os Bancos continuarão na resistência ao movimento grevista."

Na Caixa Econômica estão satisfeitos

A direção da Caixa Econômica distribuiu à imprensa a seguinte nota:

"Com referência à nota publicada nos jornais, de que "a direção da Caixa Econômica via com simpatia o movimento grevista dos bancários e que o quadro de funcionários da Caixa não poderia ser deslocado", o Sr. Hugo de Meira Lima, chefe do gabinete da Presidência da Caixa, que recebeu a comissão de grevistas, declara não haver feito tal afirmativa.

Procurado por três membros do Sindicato, disse-lhes que a Caixa Econômica nada tinha a ver com a greve. Os seus funcionários e empregados estavam satisfeitos com os respectivos ordenados e não pleiteavam nenhuma reivindicação."

Os salários permanentes pleiteados

São os seguintes, segundo nota distribuída pelo Sindicato dos Bancários, os salários para as funções permanentes:

1ª Região, compreendendo o Distrito Federal e a capital de São Paulo:

	Cr$
Praticantes	950,00
Dactilógrafos	1.000,00
Escriturários, classe A.	1.500,00
Escriturários, classe B.	1.450,00
Escriturários, classe C.	1.750,00
Escriturários, classe D.	2.050,00
Escriturários, classe E.	2.350,00
Boy	500,00
Serventes	650,00
Contínuos	850,00

2ª Região, compreendendo Salvador, Belo Horizonte, Fortaleza, Recife, Porto Alegre, Santos, Niterói, Campos, Manaus, Juiz de Fora, Belém do Pará e mais três cidades:

	Cr$
Praticantes	900,00
Dactilógrafos	950,00
Escriturários, classe A.	1.100,00
Escriturários, classe B.	1.400,00
Escriturários, classe C.	1.700,00
Escriturários, classe D.	2.000,00
Escriturários, classe E.	2.300,00
Boy	450,00
Serventes	600,00
Contínuos	800,00

3ª Região, compreendendo Maceió, Vitória, Goiânia, São Luiz do Maranhão, Corumbá, João Pessoa, Teresina, Petrópolis, Aracajú e outras cidades:

	Cr$
Praticantes	800,00
Dactilógrafos	850,00
Escriturários, classe A.	1.000,00
Escriturários, classe B.	1.300,00
Escriturários, classe C.	1.600,00
Escriturários, classe D.	1.900,00
Escriturários, classe E.	2.200,00
Boy	400,00
Serventes	500,00
Contínuos	700,00

4ª Região compreendendo as demais cidades e vilas do Brasil:

	Cr$
Praticantes	700,00
Dactilógrafos	750,00
Escriturários, classe A.	900,00
Escriturários, classe B.	1.200,00
Escriturários, classe C.	1.500,00
Escriturários, classe D.	1.800,00
Escriturários, classe E.	2.100,00

Fala a A NOITE o Sr. João Daudt de Oliveira

O Sr. João Daudt de Oliveira, presidente da Confederação Nacional do Comércio e figura de real prestígio no seio das classes produtoras do país, recebeu ontem a solicitação por vários bancários, através do qual solicitavam aos grevistas sua mediação, no sentido de que pudesse ser encontrada uma fórmula conciliatória. Imediatamente, entrou em contacto com representantes das duas correntes, fazendo sentir o empenho de considerar a alta incumbência que lhe era solicitada como uma tarefa, digamos assim, de interêsse nacional.

Procurado pela A NOITE, o Sr. João Daudt de Oliveira pediu-nos mantivéssemos a reserva necessária para o êxito de seu trabalho, pois, acrescentou, a publicidade excessiva poderia prejudicar as demarches iniciadas a respeito, e assim por abaixo tudo o que já vinha sendo conseguido com representantes das duas classes. Entretanto, disse que teve a oportunidade de avistar-se, ontem, por diversas vezes, com o presidente do Sindicato dos Bancos e o presidente do Sindicato dos Bancários, mantendo com êstes últimos conversações uma impressão favorável acêrca do palpitante assunto.

— Observei — explica — o alto espírito de compreensão e o superior desejo de cooperação que possamos chegar o quanto antes, a uma solução do grave problema. Não posso adiantar detalhes dêsses encontros. Mas estou animado e prevejo para muito breve uma solução capaz de conciliar os interêsses em causa. Bancários e banqueiros demonstraram possuir boa vontade e esclarecida compreensão acêrca do momento em que vivem.

Fala o presidente do Sindicato dos Bancos

Procuramos falar com o presidente do Sindicato dos Bancos, Sr. Raul Pinto de Carvalho. Atendendo-nos, disse-nos ele:

— Infelizmente, nada posso dizer. O assunto tratado nas reuniões do Sindicato não deve ser divulgado: é secreto.

— Não está marcada outra reunião do Sindicato para as 11 horas de hoje? — perguntamos.

— Sim — respondeu o Sr. Raul Pinto de Carvalho, acrescentando: — O Sr. João Daudt de Oliveira, presidente da Associação Comercial, está procurando uma fórmula para solucionar o caso. Buscando atingir esse objetivo, S. S. tem tido vários entendimentos com os interessados. No Sindicato aguardamos, para exame e deliberação, qualquer proposta que, por ventura, nos leve o Sr. João Daudt de Oliveira.

Entre os grevistas

Com a adesão dos seus colegas do Banco do Brasil, a maior intensidade no movimento grevista dos bancários. Na sede do Sindicato de Classe, onde estivemos hoje pela manhã, há grande confiança da parte de todos no êxito final da causa que pleiteiam.

Pelas dependências do 2.º andar do edifício da Associação Comercial, onde os grevistas instalaram o seu Quartel General, o aspecto oferecia detalhes interessantes. Numa das salas, espalhados pelas mesas e formando grupos animados, os bancários comentavam os acontecimentos e, participando dessas palestras, o repórter ouviu críticas sôbre a disparidade em matéria de participação dos lucros, nos quais os menos contemplados são os funcionários.

Apoio até do estrangeiro

No setor de "imprensa" organizado pelos grevistas foi-nos mostrado telegramas de adesões chegados ao sindicato. Já se manifestaram, unanimemente solidários com a classe as coletividades dos empregados marceneiros, hoteleiros, das indústrias de calçados, de móveis, advogados, eletricistas etc.

Até do estrangeiro, estão chegando ao Sindicato dos Bancários telegramas de solidariedade. Todos, por exemplo, dos cabogramas enviados pelos bancários de Londres, Porto Rico e Havana, nos quais, através de palavras de encorajamento, os bancários locais emprestam seu apoio moral aos colegas brasileiros.

Outros telegramas, procedentes dos Estados, acentuam novas adesões no movimento, sendo que em alguns desses Estados o movimento já se alastrou, como já aconteceu em Santa Catarina e Espírito Santo.

Um minuto de silêncio

O Sindicato dos Bancários encontra-se reunido em sessão permanente. De instante a instante, pelo microfone, os grevistas são informados das últimas notícias. Quando chegamos a sala das assembléias, os presentes eram em tal número que dificilmente se poderia dispor de uma pequena vaga em tôda a extensão do imenso local. Pelo microfone um dos líderes notificava aos colegas o falecimento de um companheiro vitimado pela tuberculose e, também, pela perseguição dos respectivos chefes, dada a sua qualidade de elemento prestigiado pela classe. Em homenagem a êsse bancário foi pedido um minuto de silêncio e no tumulto da reunião o contraste dessa homenagem marcou um instante de emoção.

Os bancários pretendem prosseguir na greve até obterem as reivindicações que pleiteam.

Telegrama do Sr. Luiz Carlos Prestes ao ministro do Trabalho

"Exmo. Sr. Carneiro Mendonça, ministro do Trabalho. — Ministério Trabalho. — Nesta. — Atendendo apelo Sindicato Bancários, dirijo-me vossência para que, na sua qualidade ministro Trabalho e fiel sua velha tradição tenentista procure atender reivindicações bancários em greve solucionando com rapidez e justiça difícil situação encontram-se milhares trabalhadores. Colocamo-nos disposição vossência qualquer entendimento pessoal julgue necessário nesse sentido. Respeitosas saudações. — (a.) Luiz Carlos Prestes."

Dirige-se ao presidente do Sindicato o Sr. Prestes

Ao Sr. Luciano Couto, presidente do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro, o secretário geral do Partido Comunista do Brasil, enviou o seguinte telegrama:

"Resposta vosso telegrama nome sindicato bancários devo lhe informar dirigi-me esta data ao Sr. ministro Trabalho, no sentido seja dada uma solução rápida e justa reivindicações bancários brasileiros. Eu demais deputados comunistas eleitos povo brasileiro acompanhamos viva simpatia tão justo movimento colocando-nos disposição bancários tudo possamos ser uteis. Cordiais saudações. (a.) — Luiz Carlos Prestes."

"O SAGRES"

Chegará à tarde, o navio-escola da Marinha portuguesa

O "Sagres", navio-escola da Marinha de Guerra de Portugal, chegará à tarde, à Guanabara.

Essa belonave, que já esteve no Brasil, traz, além de uma turma de cem cadetes da Escola Naval de Lisboa, o embaixador especial, que representará Portugal na posse do general Eurico Dutra.

O "Sagres" vem sob o comando do capitão-tenente Santiago Ponce.

Cortada a navalha quando defendia a filha

Noticiamos já, em linhas ligeiras, a agressão sofrida por duas mulheres, Rosalina Maria da Gloria e sua filha, de nome Geralda, anavalhadas na praia do Pinto pelo amante da segunda, Paulo Rodrigues da Silva, vulgo "Canela".

Rosalina tomou as dores de Geralda, em violenta contenda que tiveram os amantes. Daí, a agressão a ambas, fugindo, em seguida, o agressor.

Passou-se tudo no barracão de n. 18.

Rosalina Maria da Gloria recebeu ferimentos profundos pelo corpo e não resistiu aos ferimentos. Faleceu hoje, sendo o cadaver removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

MATOU INVOLUNTARIAMENTE A NOIVA!

Dramático episódio verificou-se ontem na rua João Damasceno, 502, em Porto Velho, na vizinha cidade de Niterói, modesta casa de um operário, Antonio Amorim. Sua filha, de 19 anos de idade, que era tecelã da Fábrica Barreto, naquela localidade, fizera-se noiva do soldado da Força Policial do Estado do Rio, Almerindo Leandro.

Almerindo, como sempre fazia, fôra visitar Zilda, como se chamava a moça, e alivia-se do seu sinturão, onde se encontrava, no suporte, o revólver. Conversavam todos animadamente, o operário, a jovem e uma sua irmã, de nome Berenice. O soldado havia estado em Barra Mansa e contava novidades da sua estada naquele município.

Tarde já, a retirar-se e quando procurava recolar o cinto, deixou Almerindo Leandro cair o revólver. Ouviu-se um tiro e a seguir Zilda deixava escapar grito lancinante. Estava ferida e ferida de morte, pois, rodopiou nos calcanhares e caiu pesadamente ao chão, toda em sangue, para não mais erguer-se.

É facil calcular o que aconteceu de desespero depois na casa humilde da família do operário.

A polícia fluminense deteve Almerindo Leandro, para averiguações, apesar do próprio pai da moça inocentá-lo de qualquer culpa no acidente fatal.

O cadáver de Zilda foi recolhido ao necrotério.

O novo comandante da Polícia Militar

Tomou posse, hoje, o gen. Zacarias de Assunção

Na manhã de hoje, teve lugar no salão nobre do 4º batalhão da Polícia Militar, o ato da transmissão de comando dessa importante milícia. Presentes à solenidade estavam o tenente Ernesto Luna, representante do ministro da Guerra; Sr. Roberto Groba, representante do governo do Pará; coronel, Martins Vieira, do Corpo de Bombeiros; major Artur Alvarez e capitão Alcides Costa, representantes do chefe de Polícia; coronéis: Jair Gomes, comandante do Regimento de Cavalaria; Ari Sayão, comandante do 2.º Batalhão; Pedro Teixeira Mazoleu, comandante do 3º Batalhão; João Pereira Blanco, comandante do 4º Batalhão; Teofilo Peres Barbosa, comandante do 5.º Batalhão; Izolino Ulha, comandante do 6º Batalhão; majores, Joventino Lins e Alberto Gomes da Cunha, respectivamente, comandantes do 1º e 7º Batalhões, bem como diretores e chefes de estabelecimentos e serviços dessa fôrça.

Em frente ao quartel estava formado em coluna por quatro todo o 4º Batalhão sob as ordens do seu comandante que prestou as honras de estilo à chegada do novo comandante, general Zacarias de Assunção, que se fazia acompanhar do seu antecessor, general Odilio Denis, que se retorna ao Exército, onde desempenhará novas funções. À chegada do carro que conduzia os dois generais, a banda de música entoou o hino nacional, sendo prestada a continência regulamentar. No salão nobre, todos os comandantes de corpos, diretores de estabelecimentos e chefes de serviços, formados prestaram as honras da praxe à entrada dos dois ilustres militares.

Iniciada a solenidade o general Odilio Denis, passou em poucas palavras o comando da Polícia Militar do Distrito Federal, ao seu substituto que tambem proferiu breve discurso.

Nessa ocasião o coronel Emiliano Pereira de Almeida, chefe do Estado Maior do Quartel General da Polícia Militar leu a ordem do dia aluziva ao ato.

Colhido pela tromba dágua o "Cruzeiro do Sul"

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

passagens ou revalidando-as para quando restabelecido o tráfego. A destruição daquela ponte, em consequência da impetuosidade das águas, ocorreu justamente, quando da passagem do "Cruzeiro do Sul", que procedia de São Paulo, do que resultou o descarrilamento de três carros daquele trem, sem que — felizmente, houvesse o menor ferimento nos passageiros".

Dos noturnos de São Paulo só chegou, hoje, a esta capital o NP-2.

Viaja no "Cruzeiro do Sul" o embaixador Macedo Soares, sua esposa e auxiliares do govêrno

S. PAULO, 26 (Da Sucursal de A NOITE) — A propósito do descarrilamento do trem Cruzeiro do Sul, no qual viajava o interventor Macedo Soares, acaba de ser distribuido o seguinte comunicado oficial:

"Nas proximidades de Caçapava ocorreu um acidente com o Cruzeiro do Sul, que partiu ontem desta capital, e no qual viajavam o embaixador José Carlos de Macedo Soares e sua esposa; o chefe da Casa Militar da interventoria federal, major Guilherme Rocha e o futuro ministro da Educação professor Ernesto Souza Campos Tendo ruido uma ponte, a máquina e o tender tombaram, nada acontecendo felizmente, aos carros que formavam a composição Além de um certo e natural alarme, não se registrou entre os passageiros e o pessoal do trem qualquer acidente pessoal. Recebida a notícia do ocorrido, seguiram para Caçapava, pela madrugada, os Srs. Pedro Oliveira Sobrinho e Edgard Batista Pereira, secretários da Segurança e da interventoria.

O embaixador Macedo Soares prosseguiu, hoje, cedo, na sua viagem para o Rio".

Mortos e feridos no impressionante desastre

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

de bondes de subida pela avenida dos Democráticos, devido a um acidente de ônibus verificado com um daqueles veiculos da linha "Meier-Olaria", o tráfego do bondes "Penha" estava sendo feito pela contra-mão. Um bonde "Penha" seguia, essim, como nos relatou o "carioca-reporter", pela linha de contra-mão. Próximo à estação de Bonsucesso surgiu um caminhão que algumas pessoas referem ser o de n. 6-50-72, pintado de azul e carregado com saibro. Vinha em regular velocidade e em direção oposta, isto é, para a cidade. Na ocasião em que cruzava com o bonde, ao que parece em consequência de haver resvalado em um paralelepipedo mais saliente, o caminhão precipitou-se centro a frente do reboque, alcançando várias pessoas e destruindo os estribos. Dois passageiros que viajavam no reboque do bonde "Penha", um menino e um ancião, tiveram morte imediata, e mais quatro ou cinco pessoas ficaram feridas.

Relatou-nos o "carioca-reporter" que o motorista do caminhão, imprimindo maior velocidade ao seu veiculo, conseguiu fugir

No local, onde se encontravam aquela hora ambulâncias do Hospital Getulio Vargas, era corrente que um dos feridos, atirado com o choque para o interior do caminhão, teve que acompanhar o motorista na sua fuga. Alguns, mesmo, afirmavam que o ferido em questão, um homem, sofrera rutura do ventre, vendo-se-lhe os intestinos.

O outro acidente a que nos referimos acima ocorreu na Avenida dos Democráticos, em frente ao prédio 505, e foi, com o ônibus da Viação São Jorge, linha "Meier-Olaria", conduzido pelo motorista, João Tavares Junior, que fugiu.

Devido a um desarranjo, na barra de direção, aquele ônibus chocou-se violentamente com um poste, resultando o veiculo ficar todo escangalhado na parte dianteira.

Foram levados ferdios para a Assistência do Meyer, os seguintes passageiros do ônibus: Carlos Coelho da Silva, de 48 anos, brasileiro, solteiro, morador na rua Getulio, 480, José dos Santos Fernandes, de 30 anos, casado, funcionário público, morador na rua Domingos Magalhães, 91, Amauri Gomes, de 42 anos, solteiro, funcionário da Aeronáutica, morador na rua Joaquim Nunes, 189, Francelino da Costa, de 23 anos, operário, solteiro, morador na rua Maranhão, 56, e o estudante Plinio de Morais Lucena, de 16 anos, morador na rua Almeida Nogueira, 42.

O comissário Hermes Leite, de 20.º distrito, registrou o fato.

O comissário Hermes Leite, à última hora, requisitava um "rabecão" para transportar três cadáveres de vitimas do choque do caminhão com o bonde. Trata-se de um ancião, de um jovem e de um menino.

Mais um morto

Faleceu no Hospital Getulio Vargas, ao dar entrada, mais uma das vitimas do desastre. Não se conhecia até a última hora a identidade dos mortos.

Morreu a moça atropelada na Avenida

A NOITE noticiou ontem o impressionante acidente sofrido por uma jovem, em plena avenida Rio Branco. A pobre moça fôra colhida pelo paralama de um caminhão do Exército, caira ao solo. O motorista da viatura militar, entretanto, pensando mais em fugir à responsabilidade do que no mal que pudesse causar, imprimiu maior velocidade ao veiculo, passando então as rodas sobre o corpo da jovem, fraturando-lhe o crânio.

O fato, conforme assinalamos, provocou forte indignação popular. O motorista culpado, o cabo Agenor Tili Sill, foi impedido de prosseguir a marcha por outros carros, sendo quase linchado pelo povo.

A vitima, Janaira Chaves de Freitas, de 20 anos de idade, que residia na rua Figueira n.º 5, casa 4, na estação de Rocha Miranda, não resistiu à gravidade das lesões recebidas. Pela tarde, no H. P. S., onde havia sido internada, veio a falecer. O cadaver foi removido para o necrotério.

O processo contra Agenor Tili Sill correrá pelo 7.º distrito policial.

A EUROPA TREMEU VIOLENTAMENTE

(Títulos principais na 1.ª pag.).

LONDRES, 26 (R.) — Segundo anunciou à noite passada o rádio suiço, há diversas vitimas do terremoto que abalou o cantão de Valaix, na tarde de ontem.

Muitos prédios em Sion, capital do referido cantão, inclusive um edifício governamental, foram danificados.

O fornecimento de eletricidade para as cidades de Falaix foi interrompido durante dez minutos e as comunicações telefônicas, até agora, não foram ainda totalmente restabelecidas.

O tráfego ferroviário foi suspenso por causa do desabamento de barreiras de cantaria.

Trata-se do mais violento terremoto registrado na Suiça, desde o de 1855, que se fez sentir em todo o país.

Em Neufchâtel, no noroeste, o abalo pôs fora de ação o sismógrafo, deslocando a agulha num percurso de 23 centimetros.

Em Berna, muitas pessoas correram para as ruas.

O choque principal foi sentido às 18.30, hora local, sendo acompanhado de fortes estampidos subterrâneos.

TURIM E MILÃO ABALADAS POR DEZ MINUTOS

ROMA, 26 (U. P.) — Turim e Milão, além de outras localidades do norte da Itália, foram abaladas por um terremoto que durou, intermitentemente, dez minutos.

Não houve vitimas, nem danos.

EM ZURICH

ZURICH, 26 (U. P.) — Um terremoto de grande violência abalou Zurich às 18 horas e 34 minutos de hoje. O fenômeno teve uma duração de um minuto.

O Observatório de West Bronwich registrou o terremoto e o qualificou de "muito forte".

DEIXARAM DE FUNCIONAR OS RELÓGIOS

ZURICH, 26 (U. P.) — Violentíssimo terremoto abalou, ontem, toda uma ampla zona da Europa, sendo que na Suiça o fenômeno ganhou proporções sérias. Em Berna, houve pânico e algumas pessoas sairam para a rua. Em Neufchatel sucedeu o mesmo. Os sismógrafos do Observatório de Basiléia romperam-se.

De Lausanne anunciaram que o estremeção foi tão forte que alguns pedestres foram derrubados.

Em Lucerna os relógios deixaram de funcionar e quadros e candelabros cairam ao chão.

VÁRIAS TENTATIVAS DE SUICIDIO

A tarde de ontem foi assinalada por várias tentativas de suicídio. Quatro pessoas foram socorridas na Assistência, por esse motivo. Graças à intervenção dos médicos, tiveram seus trágicos intuitos frustrados.

Foram as seguintes essas pessoas: Clarisse Tavares de Souza, que conta 21 anos, solteira, residente na travessa Paraná, 150, que ingeriu um tóxico no local onde trabalha, na rua da Alfândega, 201; Alice Moreira, de 33 anos, solteira, residente na rua Pereira Lopes, 41, que também usou violento tóxico, na própria residência; Maria de Lourdes Soares de Oliveira, de 17 anos, também solteira, aluna da Escola de Assistência a Menores, sediada à rua São Cristovão, 482, que bebeu creolina.

A última a dar entrada naquele hospital apresentando indícios de forte intoxicação, produzida ainda por veneno, foi Adjanira dos Prazeres, que conta 35 anos, é casada, e reside na rua das Laranjeiras, 173.

Depois de umas violentas lavagens estomacais, retiraram-se todas.

Também tentou suicidar-se Nadir Ferreira dos Santos, de 21 anos, solteira, que brigou com o namorado. Despejou alcool nas vestes e a seguir ateou fogo. Dado alarme, houve ainda tempo de livrar a infeliz rapariga da morte. Recebeu, entretanto, queimaduras de 1º, 2º e 3º graus.

Em estado grave foi internada no Hospital Rocha Faria.

Morreu em plena sessão espírita

A polícia toma conhecimento do caso

O comisário Frederico, do 10.º distrito policial, recebeu comunicação, hoje, cerca de 3 horas, de que, em frente ao prédio n.º 75 da praça Tiradentes, jazia um cadaver. Compareceu ao local e constatou que, efetivamente na calçado, encontrava-se o corpo de um homem, trajando calças escuras, blusa de "chantung" marron e, o que lhe causou espécie, estava sem sapatos, mas com as meias limpas. Concluiu imediatamente que o corpo ou fôra trazido de automovel para aquele local ou fôra carregado de um dos edifícios próximos. Com essa desconfiança, o comissário procedeu a uma "batida" nas vizinhanças e efetuou a prisão, no prédio número 75, no Centro Espírita Sagrado Coração de Jesus, de José de Oliveira, zelador e residente no centro; Dario Reis da Silva, residente na rua Marcondes Leite, 516, ascensorista do prédio; Antonio Waldemar Vargas, residente na casa de Dario, e a mulher deste, Antonia Martins Oliveira. Na delegacia, interrogados, negaram manter relações de qualquer espécei com o morto, alegando que o haviam encontrado a morrer no Dancing Estudantina, no 1.º andar, e que o haviam coduzido para a rua. Apertados pelo comissário Frederico, acabaram, porém, confessando afinal que estavam em sessão no centro espírita, quando aquele homem, que lhes era desconhecido, se sentindo mal, faleceu em seguida.

Em vista destas declarações, foi pela polícia solicitada perícia e o cadaver removido, depois, para o necrotério do Instituto Médico-Legal, afim de ser determinada a "causa-mortis".

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

Calendário litúrgico — 26 de janeiro — São Policarpo, bispo e martir, duplex, vermelho. Missa própria.

Padroeiros: Paulo e Teógenes.

Amanhã: 3.º domingo depois da Epifania, semiduplo, verde. Missa própria, 2.ª de São João Crisóstomo, bispo, confessor e doutor da Igreja. Credo, prefácio da Trindade. Epístola — Romanos: XII, 16-21. Evangelho: São Mateus: VIII, 1-13.

Padroeiros: Teodorico, Julião, Vitaliano e Angelo.

A vigília eucarística

Realizar-se-á de hoje para amanhã (26-27), no Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesus (matriz de Santana), a vigília de adoração ao Santíssimo Sacramento do clero arquidiocesano.

A entrada acha-se marcada para as 21 horas, pelo portão ao lado.

Comunicados Fúnebres

GILSENO DE CASTRO BRAGA

(FALECIMENTO)

✝ Arnaldo da Costa Braga, Elydia de Castro Braga, Gilza Braga de Oliveira, Gilberto de Castro Braga, Adalberto de Castro Braga, Ilza de Castro Braga, Gilda de Castro Braga, José de Castro Braga e Luciano Góis de Oliveira comunicam aos parentes e amigos o falecimento de seu inesquecível filho, irmão e cunhado GILSENO. O feretro sairá hoje às 17 horas, da rua Desembargador Izidro, 166 (Sanatório Rio de Janeiro), para o cemitério S. Francisco Xavier.

Chamada de cadetes

O comandante da Escola Militar avisa, por nosso intermédio, a todos os cadetes matriculados, em 1945, no 1.º ano e os do Curso de Infantaria, em férias no Distrito Federal e Estados do Rio e de São Paulo, que deverão apresentar-se àquele estabelecimento de ensino, em Resende, no próximo dia 28, segunda-feira, impreterivelmente.

Carlos Muniz F. Lessa

(CARLINHOS)

✝ Celina Lobo Lessa e família participam o falecimento ocorrido ontem de CARLINHOS, saindo o féretro da rua Lino Teixeira, 289, apto. 201, para o cemitério de São Francisco Xavier, às 15 horas.

A NOITE

Diretor da Empresa: Joaquim Thomas
Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1586. Carioca-reporter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	Cr$ 90,00	12 meses	Cr$ 200,00
6 meses	Cr$ 50,00	6 meses	Cr$ 110,00

DEVAGAR -- MAS, VAMOS...

O eminente Schlegel desenvolvia o senso do teatro nos diálogos de Platão, porque, segundo êle, "o teatro é a animação" — quer ela se revista de filosofia, quer cavalgue o bom humor, pai da alegria e filho do fígado sadio. Pois é o que se nota, neste fim de agitação política, que bem desconfio ser o comêço de uma bela vida econômica e artística do Brasil.

Ninguém tem mais dúvida de que o teatro, se não regula o ritmo da sociedade, é exponencial e revela o nível cultural dos povos. Pode-se provocar a perplexidade, lembrando a existência de Sakuntala, há dois mil anos, quando a Índia não tinha a civilização do Egito — e o Egito não tinha teatro. Mas, a velha civilização hindu não deixou aos nossos dias senão uma incógnita.

Certo é que o teatro avança e recua no mesmo ritmo da vida, dentro dos muros das cidadelas civis, combatendo o retrocesso, a malquerença, os preconceitos carcomidos e exaltando o amor, a bondade e a nobreza de sentimentos. O professor Caviglia dizia que a vida seria digna e amavel se, em vez de dar assunto ao teatro, refletisse as cenas da literatura teatral.

Mas, o teatro tem duas faces: — o desenvolvimento temático, colhido na trama cultural do meio estudado, e essa estrutura própria no meio físico em que é levantado.

Quanto ao primeiro aspecto, não se pode dizer que retrocedamos. Verdade é que se costuma alegar, com o crítica, que "já tivemos um teatro dramático elevado e que esse teatro desapareceu". Eu mesmo o tenho dito — e, sem dúvida, isso é verdade. Mas, esse teatro, de que nos ufanamos, era um teatro ingênuo. Sentimos isso perfeitamente quando o colocamos em confronto com o atual. Não me refiro às peças alinhavadas às pressas, "sòmente para rir", mas ao teatro de arte, que vai se firmando entre nós. E' que o teatro de época imperial refletia o grau de cultura do tempo — e não digo cultura simplesmente literária, mas no sentido geral, onde os costumes entravam com seu contingente de precária e elementar expressão domésticas, entre mucamas e escravos, "cadeirinhas" de passeio, gelosias nas janelas, a carrola, a sobrecasaca, o sapato de fivela e ceroulas de flanela amarradas nos tornozelos.

Mas, o nosso teatro palpável, a casa, é pobre. Parecerá injusto dizer isso quando é tão suntuoso o teatro Municipal. Mas, como grande teatro o Municipal é apenas vistoso e rico — mas, sem confôrto. Não há confôrto para o artista e não o há para o público. E' claro que um bom espetáculo no Municipal nos dá prazer. Mas, esse prazer nos vem do contato com uma platéia selecionada, com a representação em si mesma, e não porque a sala ofereça comodidades, apesar de sucessivas reformas a que a submetem.

De sorte que o ato do prefeito criando a Comissão Artística Cultural do Teatro Municipal traz uma bela expectativa para os que vivem ansiosos por gozar os prazeres intelectuais de um teatro de arte, como teem todas as grandes capitais do mundo.

O ato não cria senão o órgão. Mas, esse órgão poderá exercer decisiva influência na vida artística do Rio, senão do Brasil, tendo que opinar sôbre o aproveitamento de artistas, sugerir programas e condições de sua execução.

Não se fala, entretanto, nos meios de emulação ao elemento artístico e literário — como tive a honra de propor com a criação do Conselho Nacional de Teatro, com funções mais amplas. Se bem tal desenvolvimento seja mais no âmbito da administração federal — com prêmios à obra teatral e aos próprios atores — as sugestões solicitadas à comissão poderão abranger êsses elementos, que eu reputo essenciais à estruturação de um teatro de arte à altura da expressão mental da sociedade brasileira.

E' pouco — mas, pode ser uma bela semente.

Jarbas de Carvalho

O FABIANISMO

LONDRES, 26 (Por George Bernard Shaw, distribuido pelo International News Service) — No tocante à educação livre, a experiência da Rússia é notavel.

Os soviéticos iniciaram a co-educação (rapazes e moças nas mesmas escolas), com um mínimo de disciplina, na idéia de que todas as crianças são igualmente capazes de se tornarem, mediante o estudo, pequenos Homero, Virgílio, Pitagoras, Socrates, Cristo e, finalmente Karl Marx.

Mas acontece que muitas crianças são congenitamente incapazes de se tornarem poetas épicos, grandes matemáticos, santos ou filósofos hegelianos.

A educação secundária é com eles desperdiçada e tentativas para forçá-la causam prejuizo aos seus cérebros, em vez de desenvolvê-los.

Casualmente, verificou-se que rapazes e moças, frequentando as mesmas escolas, começam a distrair-se mutuamente, logo que começa a adolescência.

As escolas tiveram que insistir em comportamento fixo, como primeira condição de civilização e isto significou disciplina.

O treinamento técnico para preparar peritos em mecânica era indispensavel; a doutrina acadêmica para fazer filósofos amadores menos urgentes.

Por exemplo, nos colégios e escolas de agronomia, todos os alunos sabiam discutir Karl Marx com os seus professores, mas nenhum sabia cultivar um campo, deixando assim de aumentar as safras.

Como resultado, na União Soviética, atualmente, rapazes e moças são educados separadamente quando atingem os 14; e a educação secundária, embora constitua uma função do Estado, deve ser paga por todos aqueles que não obtiverem um lugar nas escolas secundárias por meio de bolsas de estudos, as quais existem em grande número, não derem prova de que possuem capacidade natural para tirar proveito.

Essas mudanças são ainda citadas aqui como passos retroativos. Há numerosas comparações erradas como essa.

Disseram-nos, em seguida, que as uniões trabalhistas são permitidas na Rússia apenas como orgãos do Estado e que a média de salários nas uniões trabalhistas era inferior à da Inglaterra, e quando soubemos disso, chamamos o fato de tirania, esquecendo ou ignorando que as uniões trabalhistas inglesas, com os seus autocráticos secretários e monstruosos votos em conjunto no Congresso (duas Uniões Trabalhistas), onde velhos cavalheiros, que dormem durante os debates, conseguem milhares de votos, são, sem dúvida, as instituições menos democráticas da terra.

Na Rússia, o salário da união trabalhista permite ao trabalhador maiores economias do que o da sua congênere, que tem de pagar enormes somas, afim de poder viver no solo de sua própria pátria, e gastar com aquilo que é publicamente assegurado, na Rússia, graças a entendimentos entre as uniões trabalhistas e o govêrno.

O trabalhismo na Rússia anexou o Estado; na Inglaterra ele ainda combate o Estado. Isso é grave para a Inglaterra, do ponto de vista democrático.

Nos piores dias de desgraça, consequente do mergulho da Rússia no comunismo catastrófico, viu-se o despreso de seus governantes por tudo que fosse britanico, tudo que se praximasse do Socialismo Fabiano, de Webb (Sidney Webb, fundador do Fabianismo). Fiz repetidas advertências de que um programa catastrófico de capitalismo, na segunda-feira; revolução na terça-feira, não poderiam, de forma alguma, ocorrer. Recebia a visita de duas russas, filhas de famosos pioneiros da revolução.

Sasha a adoravel filha de Pedro Kropotkin, a mais cordial e fiel representante de todos os reformadores de seu tempo, não perdeu as esperanças; declarou-me que a Rússia salvaria a alma do mundo.

A filha de Tolstoy ficou impressionada com a terrivel devastação e ruina de sua outrora próspera Yasnaya Polyana; pois lhe parecia que a grande visão paterna de um novo mundo estava se tornando tão ridicula, quanto às tentativas dele em considerar-se um sapateiro, pedreiro, mestre-escolas e camponês comum.

Não me recordo da maneira como procurei consolá-la; provavelmente expliquei-lhe que os campos de sua infancia voltariam a florescer: novamente, no Fabianismo Russo.

De qualquer maneira, assim aconteceu. Stalin manifestou-se pela agricultura coletivizada e pelo Socialismo, como ponto de partida e, imediatamente, tornou-se, sem o saber o arqui-Fabiano da Europa.

Trotsky infeliz revolucionário mundial, criador do Exército Vermelho, orador irresistivel, e o mais brilhante historiador da revolução, desapareceu e pereceu, a despeito de seu grande e bem merecido prestigio.

Os únicos grupos na Europa que podiam afirmar assim "nós lhe dissemos" foram e são os fabianos ingleses, que jamais usaram um fragmento de material estrangeiro em sua propaganda, e seus conversos alemães, os Revisionistas.

Eu e Webb, antigamente lamentados por Lenine como "bons homens caidos no Fabianismo", permanecemos os mais firmes campeões da Rússia Soviética no oeste.

A despeito de todas as surpresas e desilusões, cremos que a Rússia Fabiana sairá ainda dessa dificuldade, e que, pelo fato dela ter cometido tantos erros em relação a nós devemos nos acautelar para não repeti-los, o que constitui o maior perigo, atualmente, a nos ameaçar.

Somos bastante ferteis em descobertas originais e idéias. Mas em vez de nos dedicarmos seriamente a explorá-las, deixamos essa tarefa aos tufões e slavos, aos latinos e ianques, para escrevermos livros que eles no lêm.

Nisso reside o perigo.

Eu, o irlandês, vejo os ingleses não como ferramentas, mas como adultos, estragados por muito ambos eram soberanos em conferir o monopólio da máquina a vapor e que se acham agora confusos numa idade, em que nada vale senão o poder do cérebro e a bomba atômica.

Ministros do govêrno Dutra

TRAÇOS BIOGRAFICOS DO SR. JOÃO NEVES

O Sr. João Neves da Fontoura nasceu na cidade de Cachoeira, Estado do Rio Grande do Sul, em 16 de novembro de 1889. E' filho do coronel Isidoro Neves da Fontoura, já falecido, e da senhora Adelgisa Godoy da Fontoura, residente na referida cidade. Em 16 de novembro de 1912, casou-se em sua terra natal, com a senhora Iracema Barcelos de Araujo, filha do advogado Antunes de Araujo. Fez o curso de humanidades no antigo Ginásio de Nossa Senhora da Conceição, na cidade gaucha de São Leopoldo, e o curso de direito na Faculdade de Porto Alegre, onde foi laureado. Dado o curso de mérito que vinha fazendo naquele estabelecimento de ensino superior, onde chamava a atenção dos seus companheiros de turma e dos próprios professores, foi nomeado, ainda estudante, pelo governo do Estado, para o cargo de promotor público de Porto Alegre, onde começou a se revelar um grande tribuno, nos debates do Tribunal do Juri em que enfrentava os mais antigos e notaveis causídicos gauchos. Também nos comícios políticos e nas assembléias de estudantes, aparecia como uma bandeira, defendendo o programa do Partido Republicano Riograndense, fundado por Julio de Castilhos e chefiado pelo Sr. Antonio Augusto de Borges de Medeiros, que sofria intensa campanha do partido oposicionista. Na imprensa era, do mesmo modo, um batalhador de grandes qualidades. Depois de bacharelar-se, estabeleceu-se com banca de advogado em Cachoeira, onde residia sua familia. Os seus triunfos foram rápidos, no Foro e na política, pois, em 1921, era eleito deputado estadual. Na assembléia do Estado, teve um trabalho árduo, sustentando, na tribuna, os mais sérios debates com elementos da oposição que naquela época se insurgiam contra mais uma reeleição do Sr. Borges de Medeiros. Conciso, elegante e imediato, no refutar as acusações dos adversários, era ouvido com acatamento e respeito, na Assembléia, formando proselitos e avultando no seio do seu partido, como elemento de proa. Em 1924, na qualidade de vice-intendente, assumiu a direção da Municipalidade de Cachoeira, em consequência do falecimento do intendente, capitão Francisco Nogueira da Gama. A sua administração, sem favor, como ficou materialmente provado, foi a mais profícua e benéfica até hoje. Daí, possuir Cachoeira os melhores serviços de águas, esgotos, calçamento, e urbanização, em confronto com os de qualquer outra cidade do interior do Rio Grande do Sul. Em 1928, foi eleito vice-presidente do Estado, com o Sr. Getulio Vargas à frente do governo.

Chegado o momento da sucessão do Sr. Washington Luis, na presidência da República, apareceu, no cenário nacional, como pioneiro de idéias renovadoras, insurgindo-se contra a praxe da interferência do governo na escolha do candidato à suprema magistratura da Nação. Concertou, então, com o saudoso estadista Antonio Carlos Ribeiro de Andrada uma forte corrente de oposição, fundando a Aliança Liberal, com o apoio das situações de Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Paraiba do Norte. E, assumindo a liderança do movimento renovador, caracterizou-se como figura exponencial na Câmara Federal, onde sustentou debates históricos com repercussão no país e mesmo fora das nossas fronteiras. A tal ponto se desenvolveu a campanha que saiu do âmbito do parlamento para as ruas. Sua linguagem vibrante fêz-se ouvir em todos os pontos do país. E os seus esforços, ao cabo de alguns meses, produziam resultados abaladores, contribuindo para a vitória do movimento revolucionário deflagrado simultâneamente, em 3 de outubro de 1930, nos Estados de Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Paraiba e, a seguir, nas demais unidades da Federação. Apesar de sua situação destacada, declinou do convite que recebera do chefe da revolução triunfante, Sr. Getulio Vargas, para exercer uma pasta no governo. Preferiu conservar-se na sua terra natal, sem função de mando, como um exemplo da sinceridade da sua pregação cívica. Em 1932, discordando da situação dominante que ajudara a implantar, apareceu, novamente, na tribuna e na imprensa, numa larga pregação de direito e de civismo. Incentivou o levante de então, tendo a sua atuação influido diretamente no movimento de rebelião que irrompeu no Estado bandeirante, naquele ano, pela constitucionalização do país. Sufocado o movimento, exilou-se na Argentina, só regressando para se empossar na cadeira de deputado federal para a qual foi eleito pela Frente Unica, no Rio Grande do Sul, por expressiva maioria, em 1934. Dissolvido o parlamento, em 1937, voltou, mais uma vez, à vida privada, dedicando-se aos afazeres de sua banca. Uma circunstância, porém, o arrastou, novamente, à luta. Foi a insistência do ex-presidente Getulio Vargas, quando da histórica conferência de Natal com o saudoso presidente Franklin Roosevelt, para que aceitasse o posto de nosso embaixador em Portugal, cargo de grande responsabilidade, dada a situação européia, envolvida numa guerra mundial. Na Embaixada, a sua atuação avultou em todos os sentidos, pois, em Lisboa, com as suas brilhantes qualidades de homem de letras, engrandeceu ainda mais o nome do Brasil na sua linhagem. [illegible] o acordo ortográfico, para o estabelecimento de um tratado entre os dois países irmãos. Infelizmente, fatos posteriores, que sacudiram a situação política do Brasil, determinaram o pedido de demissão do cargo de embaixador. Agora volta ao cargo de ministro das Relações Exteriores no governo do general Eurico Gaspar Dutra que se vai inaugurar a 31 do corrente. Fora da política, sua inteligência e cultura fizeram-no figura preponderante na sua eleição a uma cadeira na Academia Brasileira de Letras.

O Sr. Octacilio Negrão de Lima

Nasceu o Dr. Octacilio Negrão de Lima em Lavras, em abril de 1897, sendo seus genitores o coronel Lucas de Lima e a Sra. D. Maria das Dores Negrão de Lima, já falecidos.

Cursou o Ginásio Mineiro e diplomou-se pela Escola de Engenharia da Universidade de Minas Gerais.

Fêz parte do quadro de engenheiros do Estado de Minas Gerais, afastando-se em 1924, como engenheiro de primeira classe, para o lugar de chefe do Cadastro, na Prefeitura de Belo Horizonte, onde ocupou, sucessivamente, os cargos de engenheiro auxiliar, diretor de Águas e Esgotos, e chefe dos Serviços do Novo Abastecimento de Águas.

Retirou-se da Prefeitura em 1930, dedicando-se aos serviços de empreiteiro.

Em 1931 foi nomeado comandante do Serviço Auxiliar de Engenharia da Fôrça Pública do Estado de Minas Gerais, de onde se demitiu em 1932, para voltar novamente à sua atividade profissional.

Ingressou nas fileiras do Partido Progressista de Minas Gerais e foi eleito membro de sua Comissão Executiva, ocupando depois o lugar de secretário.

Nas eleições de outubro de 1934, foi eleito deputado à Constituinte mineira.

Em abril de 1935 foi nomeado prefeito de Belo Horizonte, cargo que exerceu até abril de 1938. Retirou-se da política, quando voltou à sua atividade profissional, empreendendo iniciativas diversas, dentre as quais destacam-se a remodelação da Companhia Industria e Viação de Pirapora, facilitando a aquisição de terrenos, construções e compras de casas para os operários da citada Companhia, e o aumento do número de vapores e saveiros para navegação no rio São Francisco.

Em Belo Horizonte, remodelou e ampliou as Indústrias Reunidas Minas Gerais S.A., estabelecimento de fabricação de óleos; criou ali o serviço permanente de assistência médico-farmacêutica, que controla diariamente a saúde dos trabalhadores.

Na cidade de Gordisburgo construiu a fazenda "Bento Velho", de sua propriedade, que é modêlo de fazenda leiteira, criando também o serviço de amparo e assistência social aos colonos e trabalhadores da sua propriedade.

Fundou, há três anos, o Banco Crédito e Comércio de Minas Gerais S.A., que conta com 26 agências.

No Estado do Rio desenvolveu a fazenda "Sta. Amália", com uma plantação já realizada de 140.000 pés de eucaliptos, e a Companhia Imobiliária Rio-Minas S.A.

Quando o Brasil declarou guerra aos paises do eixo ofereceu seus serviços de guerra, gratuitamente, à nação, e, em virtude desse oferecimento, vem prestando serviços à Comissão Central de Requisições no Ministério da Guerra.

Foi também interventor do Banco Alemão Transatlântico até a liquidação final e presta serviços ao "Senai", na secção do Distrito Federal. Destas três últimas funções nenhum provento monetário auferiu.

Serviu durante algum tempo como engenheiro chefe da Companhia Construtora da Universidade do Brasil.

De acôrdo com os seus pendores de homem do campo e de engenheiro civil, aceitou o convite para ingressar no Partido dos Trabalhadores, no qual veio a ocupar o posto de presidente do Partido no Estado de Minas Gerais.

Agora acaba de ser distinguido pelo general Eurico Dutra, presidente eleito da República, para exercer a pasta do Trabalho no seu govêrno.

Dados biográficos do general Alcio Souto

O general de brigada Alcio Souto é natural do Rio Grande do Sul, tendo nascido a 30 de junho de 1896.

Verificou praça em 26 de março de 1914, tendo sido declarado aspirante a oficial em fevereiro de 1918. Em maio do mesmo ano, promovido a segundo tenente. Um ano após, isto é, em julho de 1919, foi promovido a 1.º tenente. Em 1922, foi elevado ao pôsto de capitão. Dêsse posto ao de coronel, fez a sua carreira rapidíssima, tendo obtido todas as promoções por merecimento. A general de brigada foi promovido a 29 de dezembro de 1942, atingindo, assim, o generalato aos 46 anos.

Possue o general Alcio Souto os seguintes cursos: Colégio Militar — onde se destacou, pois foi comandante-aluno e conquistou medalha de ouro; Escola Militar — laureado; Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais — obteve o primeiro lugar em sua turma, com a menção "muito bem"; Escola de Estado Maior do Exército — classificado em primeiro lugar, com a menção "muito bem"; [illegible] Estágio de Instrução no Exército americano. Teve também, durante esta época, as investiduras que se seguem: professor da Escola de Estado Maior; comandante e organizador do Grupo-Escola, Unidade Modêlo de Artilharia; adido militar e aeronáutico junto à nossa Embaixada na República Argentina; Observador militar da Conferência de Paz no Chaco; Chefe de secção do Estado Maior do Exército; comandante da Escola Militar, onde realizou obra administrativa notável, tendo sido o principal orientador da aproximação entre os nossos cadetes e os de West Point, tradicional escola do exército norte-americano. [illegible] convite do govêrno dos Estados Unidos; comandante da Artilharia Divisionária da 1.ª Região Militar; diretor da Moto-Mecanização, pôsto que ocupava na noite de 29 de outubro, quando, por ordem do ministro da Guerra, ocupou o palácio Guanabara.

O general Alcio Souto fêz os seguintes cursos: Escola de Infantaria de Fort Bennig, nos Estados Unidos; Campo de Instrução de Fort Jackson, na Carolina do Sul; Centro de Recompletamento de Camp Croft, na Carolina do Norte; Escola de Engenharia de Fort Belvoir; Escola de [illegible] de Fort Leavenworth, no Kansas.

São as seguintes as condecorações do general Alcio Souto: Ordem do Mérito Militar; Cavaleiro da Ordem de Aviz, Portugal; da Ordem "Al Merito", Chile; Cavaleiro da Legião de Honra, França; Medalha do Estado Maior, Argentina; Medalha da Conferência da Paz do Chaco; Medalha Rio Branco, do Colégio Militar do Rio de Janeiro; Medalha correspondente a 20 anos de bons serviços ao Exército; Medalha Comemorativa do Cinquentenário da Proclamação da República.

São numerosos os elogios constantes de seus assentamentos, destacando-se a da Missão Francesa, dizendo: "Salienta-se logo pela pujança de sua inteligência, pela clareza de seu espirito preciso e metódico, pela firmeza de suas idéias e de seu caráter. Oficial de primeira ordem, de personalidade acentuada e capaz de desempenhar, com o maior relêvo, qualquer comissão no Estado Maior e na tropa; particularmente indicado para os postos que requerem firmeza de caráter e de vontade". Depois de outras citações, conclue o elogio da Missão Francesa: "Muito discernimento e golpe de vista, espirito vigilante, oficial de futuro. Deve ser elevado aos mais altos postos, no interêsse do Exército brasileiro".

CARNAVAL

PERIGA O DESFILE DOS GRANDES CLUBS

130 mil cruzeiros são precisos para um barracão, no mínimo — diz-nos um velho folião dos Fenianos

O desfile na terça-feira de Carnaval dos chamados grandes clubes é, indiscutivelmente, um dos pontos altos da festa máxima da cidade. Figurou sempre com destaque do "carnet" turístico da cidade. Comercialmente é o "chamariz", pois consegue atrair verdadeiras multidões para a nossa principal artéria, que doravante serão duas — avenidas Rio Branco e Getulio Vargas. Daí justificar-se plenamente a ansiosidade existente entre os "fans" dos Tenentes, Democráticos, Fenianos e dos Pierrots, quanto à saída dos tradicionais préstitos que a guerra conseguiu interromper em 1942.

Mesmo porque não se explica que o Carnaval da Vitória, cujas perspectivas fazem crer marcarão época, seja incompleto, isto é não registre o comparecimento dos grandes clubes.

Procurando saber em que pé se acham as "demarches" para o reencetamento da tradicional exibição crítico-alegórica, a nossa reportagem ouviu um veterano folião, conhecedor profundo do assunto e radicado no Club dos Fenianos, que sorriu ceticamente diante da nossa pergunta:

— Saem ou não saem os grandes clubs?!...

— "O Carnavá é o mais mió divertimento"... meu amigo. Mas sem dinheiro não pode haver um Carnaval da Vitória condigno, isto é, completo, com todos os "matadores" — com o desfile dos ranchos, dos blocos, das escolas de samba, e como "chave de ouro" o desfile dos grandes clubes na terça-feira gorda...

— Mas quais são as dificuldades que estão surgindo? — atalhamos.

— As dificuldades são muitas. Os dias estão-se passando e não há nada resolvido quanto a subvenção oficial, que é a base para a movimentação dos clubes em outras fontes de recursos, como sejam o comércio, amigos dos clubes, etc. A subvenção que se quer dar é irrisória em relação ao atual custo das utilidades. A mão de obra, por exemplo, está custando algumas vêzes mais. Sabe por quanto ficou aproximadamente o último Carnaval do meu club — os Fenianos — em 42? Andou pelos 160 mil cruzeiros. O auxilio oficial foi o que se quer dar para o Carnaval da Vitória. Completamos as nossas despesas com o "Livro de Ouro", com a abnegação devotada de consócios que tudo fizeram para que a nossa vitória não perigasse ficando, por exemplo engarrafado no "barracão". Por falar em "barracão", sabe quanto o nosso cenógrafo Manoel Faria pediu para confeccionar um cortejo de 3 alegorias e 3 críticas? 130 mil cruzeiros, meu amigo. Mas não se espante, não. Manoel Faria quando lhe pedimos orçamento teve a honestidade de detalhar as despesas. O trabalho de um carpinteiro custa hoje por dia 100 cruzeiros, e são precisos nada menos de três. Os pintores, idem, idem. Para o serviço de pasta nada menos de 10 homens são precisos e custam 40 cruzeiros diários cada um. Para a confecção dêste cortejo são precisos 45 dias normalmente. Já nos achamos a 33 dias da grande folia. Quer dizer: teremos de aumentar o número de homens. Manuel Farias calcula uma despesa diária de 2.000 cruzeiros, só de mão de obra.

Mas há muito coisa mais — prosseguiu o veterano folião. Há o guarda-roupa, que, por mais modesto que seja, absorverá nada mais de 30 mil cruzeiros. E o resto? Bandas de música, fogos de bengala, baterias elétricas, gratificações, etc. E a trabalheira que envolve os "mistérios" de um "barracão" bem orientado. A escolha do pessoal envolve outro problema.

Depois, acresce uma circunstância. Há 4 anos estão interrompidos os trabalhos de "barracão", que estão limpos, pois não há um prego, um sarrafo, uma viga. Temos que comprar tudo de novo.

Encerrando as suas considerações sôbre o custo de um Carnaval, o velho folião disse:

— Com menos de 150 mil cruzeiros de auxílio não é possivel desfilar na terça-feira de Carnaval. As cifras estão aí e podem ser alinhadas. Tenho, porém, esperanças de que os órgãos incumbidos de manter as tradições da grande festa da cidade estudem atenciosamente o caso dos grandes clubes, assim como também o das pequenas sociedades, tudo fazendo para que o Carnaval da Vitória seja inigualável e assinale memorável acontecimento.

DEMOCRÁTICOS

Mais uma "soirée" dançante preparatória para a grande folia da Vitória, realizarão os valorosos foliões do "Castelo", ora entregues à genialidade momesca do Barão da Garatuja.

Para o baile de hoje, o "Castelo" confortável da rua do Riachuelo, apresentará festiva ornamentação, estando presente para gaudio dos amantes da arte de Terpsicore, duas excelentes orquestras.

TENENTES DO DIABO

Os "baetas" estão como querem, isto é, aguardando ordens p'ra o que der e vier... Enquanto aguardam a palavra oficial, vão fazendo reservas de alegria e entusiasmo... dançando. E dança-se de verdade na "Caverna".

Amanhã, por exemplo, teremos ali mais uma "domingueira" que promete lograr significativo êxito, pois à frente dela se acham as figuras respeitáveis dos seus promotores, que são o Marques Junior, o Rios, o Camara, o Vieira Machado.

S. C. JOALHEIRO

Hoje, almôço e baile em homenagem à imprensa

Iniciando o seu programa carnavalesco, o S. C. Joalheiro realiza hoje grandioso programa todo dedicado aos cronistas esportivos e carnavalescos. E que programa! À tarde, às 13 horas, na sede social da Avenida Rio Branco, 157, 2.º, o S. C. Joalheiro brindará os jornalistas especializados com um almôço que terá como prato principal uma brasileiríssima feijoada completa. À noite, com início às 22 horas, será realizado imponente baile a fantasia.

Embaixada do Sossêgo

Hoje e amanhã haverá na Embaixada do Sossêgo sensacionais festejos. É que os foliões dos macacões dourados estão seriamente comprometidos com Momo. Daí tôda essa atividade. Até cairem na grande folia, os comandados do Malaca e do Marino vão promovendo tertúlias momescas "de alto lá com elas"...

Hoje, "tropicalíssimo" baile a fantasia, com todos os "matadores", isto é, "sossegados" e "sossegadas" a postos.

Amanhã, "retemperante" domingueira, das 20 às 24 horas.

Essas festas serão realizadas no aprazível "oasis" da Churrascaria Gaúcha, no recinto da Feira das Amostras.

S. C. DRAMÁTICO

Hoje, "Noite Carnavalesca", com a presença de Jorge Veiga

A "Noite Carnavalesca" promovida para hoje no S. C. Dramático, o benquisto grêmio do Morro do Pinto que tão boas reuniões tem promovido, está fadada ao mais completo sucesso, tal o cuidado com que a sua diretoria confeccionou o programa, revestindo-o de numerosas atrações, entre as quais é justo que se ressalte como sensacional a presença do popularissimo cantor popular Jorge Veiga, "dono" das melhores músicas para o Carnaval da Vitória. Dest'arte, pois, terão os "fans" do Dramático uma noite cheia. Além do movimentadíssimo baile, ouvirão Jorge Veiga e suas novidades para o Carnaval.

Jorge Veiga, o popular "astro" do rádio, que hoje abrilhantará a festa do Dramático cantando músicas do seu repertório carnavalesco.

Reintegração de um velho servidor da Polícia

Foi reintegrado no posto de chefe da Inspetoria de Dia da antiga Polícia Central, o Sr. Alvaro Pinheiro, que fora afastado daquele cargo há cerca de dois anos por motivos que causaram tão má impressão nos meios policiais, onde todos viram no seu afastamento um caso de simples perseguição.

Instaurado inquérito, nada ficando comprovado que desabonasse a conduta daquele policial, foi ele, agora, reintegrado.

Alvaro Pinheiro, funcionário com mais de 15 anos prestados à Polícia, tornou-se estimado, não só por seus colegas e superiores, como também entre aqueles que com êle lidaram durante o longo tempo em que serviu naquela seção.

Músicas para o Carnaval

"Treme-Treme", marcha de Mauro Miranda e J. B. de Carvalho

A contribuição da música popular para o Carnaval da Vitória continua num crescendo animador. A meude vão surgindo novas produções, que os foliões vão treinando para o grande tríduo que aí vem. Hoje publicamos a letra da marcha "O Treme-Treme" de autoria da parceria Mauro Miranda e J. B. de Carvalho, que vem logrando franco êxito. Ei-la:

Mauro Miranda, co-autor da marcha "Treme-Treme".

Me dê a mão
Que eu sou bom leme
Vamos dançar
A nova dança o Treme-Treme,
A dança é boa,
Bota as outras para trás
Dançando o Treme-Treme
Você... ganha cartaz.

O Treme-Treme
É uma dança de salão
Treme com tudo
Treme até com o coração
Treme de frente, ai!...
Treme de lado,
Dançando o Treme-Treme
Lalá!... Tenha cuidado.

Batalhas de Confetti

Hoje, na rua Valença, Catumbi, promovida pelos moradores

Catumbi dá início hoje às primeiras escaramuças carnavalescas realizando formidável batalha de confetti na rua Valença. Promovem o popular divertimento carioca os moradores da rua Valença, que para maior êxito da refrega, fizeram ornamentar e iluminar a rua Valença, assim armaram vistosos coretos, onde tocarão várias bandas de música.

MIXTO VASSOURINHAS

Preparando-se para enfrentar o grande torneio de "frevo", que será travado durante o Carnaval da Vitória, o Mixto Vassourinhas realizará, amanhã, em sua sede em S. Cristovão, mais uma ensaio sob a direção do maestro Jonas Cordeiro.

Coluna medica

Penicilina sintética

A procura constante da penicilina e as dificuldades em que se encontram os produtores para satisfazer as necessidades da humanidade levaram os cientistas à descoberta dos meios de criá-la sinteticamente.

Quimicos anglo-americanos após três anos de pesquisas conseguiram fabricá-la em grande quantidade e em condições multissimo superiores à natural do fungos, que exige uma soma de cuidados extraordinários para que possa ser extraida em estado de pureza e capaz de produzir a desejada eficácia.

O "Daily Express", de Loudres, em substancioso artigo assinado por Champan Pincher, diz o seguinte: "a penicilina sintética é mais pura e conserva o seu poder germicida durante mais tempo do que o produto extraido do bolor. Após centenas de tentativas, o grupo de cientistas conseguiu produzir uma substância idêntica com todo o seu poder destruidor. Agora pode fabricar-se em grande escala para usos clinicos".

O mesmo jornal comenta em artigo de fundo: "Os cientistas foram proibidos pelo govêrno de revelar o novo processo".

Os americanos consideram a sintese da penicilina mais importante segredo que o da bomba atômica.

Incontestavelmente a penicilina é um produto de grande eficiência, porém, não acredito que uma sintese supere as qualidades de um produto natural.

Embora o mercado fique abarrotado do produto sintético e por preço ao alcance de todos, as preferências pela substância natural serão grandes. Teremos reproduzido o mesmo fenômeno que se dá com o 914, que todo mundo faz questão que seja de origem alemã.

Licinio Santos.

DEVEM REQUERER

O presidente do Conselho Nacional de Serviço Social faz saber a todas as instituições assistenciais e culturais do país, que pretendam habilitar-se ao recebimento de subvenção federal no próximo exercício de 1947, que os respectivos pedidos acompanhados da documentação enumerada no artigo 6.º do decreto-lei n. 5.698, de 22 de julho de 1943, devem ser dirigidos ao ministro da Educação e dar entrada no Serviço de Comunicações do Ministério até o dia 30 de abril próximo, impreterivelmente, sob pena de indeferimento.

Os judeus acreditam na promessa divina feita aos filhos de Israel

LONDRES, 26 (R.) — "A imensa maioria dos judeus acredita, implicitamente, na promessa divina aos filhos de Israel de que receberão como herança a Terra Santa" — declarou o D. Granfield, membro destacado da Suprema Corte Eclesiastica dos Judeus no Império britânico, ao prestar depoimento perante a Comissão de Inquérito anglo-americana.

FATOS DIVERSOS

Florestal Duarte da Silva, morador na rua Corujá, 7, queixou-se ao comissário Alfredo de Oliveira, de que, quando se encontrava à porta de sua residência, naquele morro, foi agredido a cano de borracha por Deodoro da Silva, morador na rua Justiniano da Rocha, em Vila Isabel, ficando machucado pelo corpo.

O agressor fugiu e deram causa a agressão questões de vizinhanças.

O Sr. José Dias da Silva, morador na rua 28 de Setembro, 316, casa 16, queixou-se, por escrito, ao delegado do 28º distrito, contra Sebastião Barrozo da Motta, que êle não sabe bem se reside em Diamantina, Juiz de Fóra, ou em São João de Nepomuceno. Diz o queixoso que entregou ao acusado quarenta sacos de feijão, no valor de Cr$ 2.310,00, para negociar. E este desapareceu.

Milton de Araujo, de 19 anos, de residência ignorada, caiu de um trem, na estação de São Cristovão, ferindo-se pelo corpo.

O comissário Luiz Alves, do 15º distrito, fê-lo medicar-se na Assistência.

Adelia de Oliveira, moradora na rua Hadock Lobo, 304, casa 9-A, foi colhida por um automovel, não identificado, na rua em que reside, sofrendo, além de ferimentos pelo corpo, fratura exposta da perna esquerda.

A vitima ficou internada no Hospital de Pronto Socorro e o comissário Luiz Alves, do 15º distrito, registrou o fato.

A Assistência socorreu, vitimas de um choque de bonde e auto-caminhão, ocorrido nas proximidades da Ponte dos Marinheiros, no Mangue, os operários Sebastião Pereira da Silva, e Sebastião Alves, que apresentavam contusões e escoriações, e residentes, respectivamente, nas ruas B n. 57 e Nilo Peçanha, n. 975.

Depois de medicados, retiraram-se.

A campanha presidencial na Argentina

BUENOS AIRES, 26 (A. P.) — Uma multidão calculada em 15 mil pessoas reuniu-se em Tucuman para prestar uma das maiores manifestações aos senhores Tamborini e Mosca, candidatos da União Democrática.

Poderosamente reforçada, a policia neutralizou várias tentativas para impedir o "meeting".

O Sr. Tamborini referiu-se às violências verificadas contra ele e sua comitiva, dizendo que elas mancham a dignidade do país, e declarou que sua eleição é necessária, afim de se restaurar o prestigio da nação no estrangeiro.

TIROTEIOS

BUENOS AIRES, 26 (A. P.) — O conflito entre comunistas e peronistas verificou-se próximo à praça do Congresso, quando uma coluna de peronistas regressava da estação, onde fôra despedir-se de seu candidato presidencial, que partia para uma viagem de campanha politica no oeste. Um caminhão comunista com altos falantes, seguido de numerosas guardas, cruzou com direção da coluna, seguindo-se, então, o tiroteio. Quatro pessoas sairam feridas. O carro dos guardas foi detido pelos peronistas, mas a policia socorreu os ocupantes. Os remanescentes da coluna de Peron, deixando o local, marcharam em direção ao centro da cidade, onde novo tiroteio ligeiro se verificou, saindo uma pessoa ferida.

PERON EM EXCURSÃO

BUENOS AIRES, 26 (U. P.) — O coronel Peron partiu às 18,30 horas de ontem para a sua segunda excursão de propaganda politica.

Foram adotadas severas medidas para garantir Peron.

Foi elevado o número de partidários do coronel que compareceu à estação para lhe dar as despedidas.

VIGILANTES

TUCUMAN, 26 (U. P.) — Forças do exército e da policia, estiveram vigilantes durante o comicio dos candidatos da União Democrática à presidência da República, que foi realizado ontem, nesta cidade.

Associação Beneficente dos Empregados de A NOITE

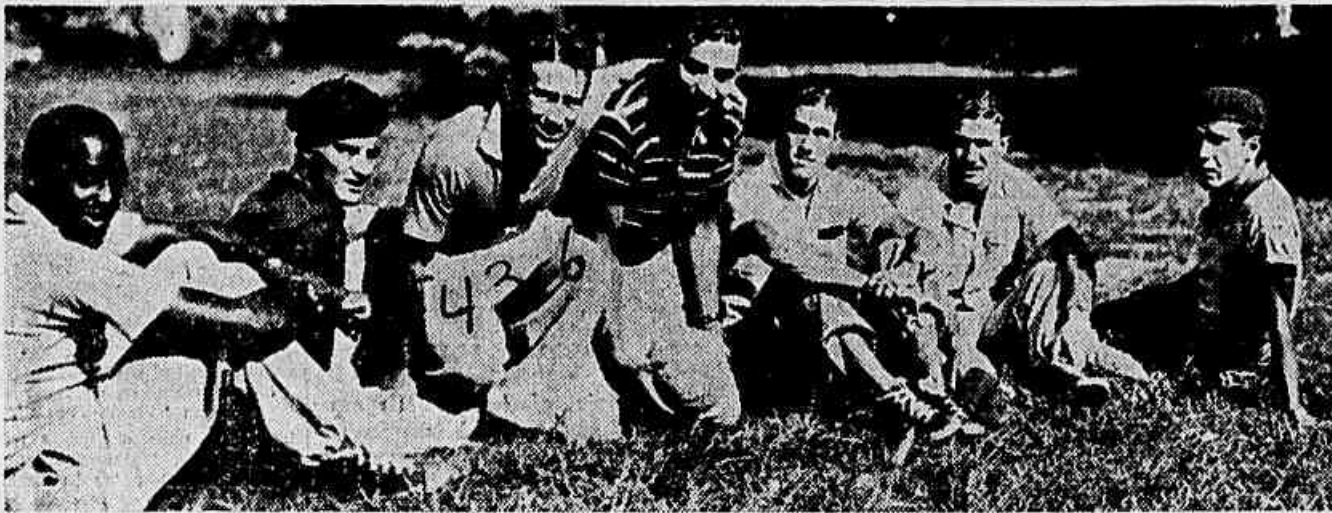
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

De ordem do Sr. Presidente, ficam convidados todos os sócios da A. B. E. N. em gozo dos seus direitos, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 29 do corrente, às 17 horas, em 1.ª convocação ou às 18 horas, em 2.ª convocação, com qualquer número, em sua sede, à Praça Mauá N. 7, 6.º andar, sala N. 618, quando lhes será dado conhecer o relatório do presidente, acompanhado de exposição do tesoureiro e do balanço anual e da exposição da Comissão de Beneficência, sendo após à leitura entregue o documento à Comissão de Contas para o respectivo exame.

Rio de Janeiro, 26-1-1946. — José Alves da Fonseca, 1.º Secretário.

O Tijuca T. C. inscreveu uma equipe feminina e outra masculina à VIII Prova Popular de Natação A NOITE

JAIME NÃO JOGARÁ CONTRA O PARAGUAI

EMBORA MELHOR DA CONTUSÃO SOFRIDA NO MATCH DE QUARTA-FEIRA O MEDIO NACIONAL NÃO PODERA' AINDA FIGURAR ENTRE SEUS COMPANHEIROS

Grupo de brasileiros no gramado do River Plate, vendo-se num dos extremos Aleixo, substituto de Jaime

O treino individual de hoje e de conjunto de amanhã. Jair não treinará e provavelmente Chico será poupado do ensaio

BUENOS AIRES, 26 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — Os nossos players voltaram ao regime de rigor na concentração do River Plate após um dia de plena liberdade que eles aproveitaram com moderação distraindo-se mais nos "cines" e nos bairros comerciais onde estão fazendo compras para suas famílias.

O plano de treinamento e preparo para o próximo encontro que será contra o entusiasta conjunto do Paraguai, terra de excelentes jogadores técnicos, está traçado e será iniciado hoje à noite com um individual puxado do que participarão todos os jogadores considerados fisicamente aptos.

Amanhã à noite os brasileiros treinarão em conjunto no Independiente local da próxima rodada e assim os nossos travarão contacto com o meio em que vão enfrentar seu terceiro adversário.

Apurei com segurança que dificilmente o médio Jaime jogará contra os "guaranis". Não se agravou, ao contrário, o estado de saúde do médio esquerdo efetivo do scratch nacional; é satisfatório e a contusão sofrida melhorou consideravelmente. É que os responsáveis pelos jogadores entendem que seria perigoso forçar a presença desse player, ponto alto na equipe que deverá enfrentar a da Associação Argentina no match-sensação do Campeonato.

Do ensaio noturno de amanhã estarão ausentes Jair e Chico. Este último todavia poderá vir a treinar se melhorar da ligeira contusão também sofrida no encontro com os uruguaios.

Não obstante esses pequenos tropeços perfeitamente naturais o estado geral dos jogadores é bom e o seu moral o melhor possível.

A PROVA DE FOGO DOS ARGENTINOS

será tirada hoje contra os chilenos

Logo ficará evidenciado o verdadeiro poderio dos platinos

NA PRELIMINAR, BOLIVIA x PARAGUAI

Duas jovens nadadoras do Tijuca

Com duas pelejas noturnas, cumpre-se hoje, sábado, a quinta rodada do Campeonato Sul-Americano de Football de Buenos Aires.

Os brasileiros não jogam aos sábados e devido ao calor intenso na capital argentina, bem como por motivos de ordem financeira, o certame continental consta de pelejas realizadas à luz dos refletores.

A quinta rodada assinala dois matches bem atraentes: Bolivia x Paraguai (preliminar) e Argentina x Chile, uma final de grandes perspectivas.

Para o público de Buenos Aires a rodada de hoje é de grande importância. Estará em jogo a colocação invejável da Argentina, no primeiro posto, ao lado do Brasil, ambos sem pontos perdidos.

Os matches desta noite terão também grande influência na tabela.

A derrota dos argentinos, por exemplo, interessa muito ao Brasil, que poderá isolar-se na ponta da tabela.

Basta a tabela abaixo para se verificar a importância da quinta rodada:

1.º Brasil — Jogos 2; ganhos 2, empatados 0, perdido 0, pontos pró 7, pontos contra 3.

1. Argentina — Jogos 2, ganhos 2, empatado 0, perdido 0, pontos pró 9, pontos contra 1.

2.º Uruguai — Jogos 2, ganho 1, empatado 0, perdido 1, pontos pró 4, pontos contra 4.

2.º Chile — Jogos 2, ganho 1, empatado 0, perdido 1, pontos pró 2, pontos contra 2.

3.º Paraguai — Jogos 2, ganho 0, empatado 0, perdidos 2, ponto pró 1, pontos contra 4.

3.º Bolivia — Jogos 2, ganho 0, empatado 0, perdidos 2, ponto pró 1, pontos contra 10.

Na preliminar da rodada desta noite, a realizar-se no estádio do River Plate, pelejarão Bolivia e Paraguai.

Ambos estão no terceiro posto e farão um match equilibrado. Contam com quadros de jogadores entusiastas e que jogam "duro".

Os bolivianos deram trabalho aos brasileiros na primeira rodada e os paraguaios, aos argentinos.

Ambos lutarão decididamente para não ficarem no último posto.

A partida principal Chile x Argentina, por todos os motivos, constituira um dos grandes jogos do campeonato.

O Chile perdeu um jogo, para o Uruguai por 1 x 0.

A Argentina continua na liderança e já venceu o Paraguai e a Bolivia. Terá hoje à noite, um adversário mais perigoso e que luta sempre com muito ardor contra eles, os chilenos.

A peleja Chile x Argentina entre outras coisas, revelará finalmente, o poderio do esquadrão argentino, que ainda não se fez jús a elogios sem restrições.

Apresentando um bom quadro

O Vasco enfrentará, hoje, à noite, a equipe do Manufatura — Preparando-se para enfrentar o Cruzeiro, campeão mineiro

Está marcado para hoje, à noite, no estádio Klabin, o amistoso entre os quadros do Vasco da Gama e do Manufatura. Trata-se de uma peleja que vem sendo aguardada com interesse já que o campeão carioca fará desfilar no gramado dos industriários todos os valores que dispõe no momento. Um forte quadro, portanto, representará os vascainos, credenciando-os desse modo franco favorito. Não será facil porem, a missão dos pupilos de Ondino Viera. O Manufatura, pelo que revelou ao curso do campeonato de reservas, dispõe de uma equipe tecnicamente capaz. Dentro das suas modestas possibilidades, o bi-campeão suburbano poderá exigir bom desempenho do adversário. A partida portanto, surge com magnificas perspectivas. Para o Vasco a peleja servirá como mais um bom exercicio para a partida que travará no dia 9 de fevereiro próximo, com o Cruzeiro, campeão mineiro, no estádio de São Januário. A luta de hoje terá inicio às 21 horas.

Para o encontro desta noite, o quadro do Vasco da Gama apresentar-se-á assim formado:

Barcheta; Rubens e Sampaio; Fillola, Dino e Ely; Santo Cristo, Elgem, Isaias, Djalma e Frjaça.

Truda — Prescia — Labruna — Salvini e Pedernera, que formam a nova linha avançada do team argentino

O CONSELHO DO BOCA VAI DECIDIR se contrata ou não o centro-avante Heleno

Tendência para atender as exigências do Botafogo e do jogador

BUENOS AIRES, 26 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — Soube hoje que o Conselho Deliberativo do Boca Juniors, campeão de Buenos Aires de 1944, vai reunir-se dentro de breves dias em reunião ordinária e os atuais administradores do club aproveitarão o ensejo para pôr em discussão as negociações em tôrno da aquisição do player brasileiro Heleno que vem comandando a linha de ataque do quadro da C. B. D. que está disputando o Campeonato Sul-Americano Extra.

Ao que apurei há forte tendência entre os paredros mais destacados do grande club portenho em atender às exigências do jogador e do club ao qual está êle vinculado é como sabem todos o Botafogo F. R.

O Conselho, todavia, fixará o máximo que a diretoria do club poderá despender na conquista do jogador pelo qual devo acrescentar há bastante entusiasmo entre a "hinchada" boquense.

O FLUMINENSE VENCEU

O DECIMO CONCURSO E O CAMPEONATO DE JUNIORS

O Fluminense, confirmando a excelente performance desenvolvida na primeira parte dessas competições, saiu vitorioso em ambos os certames, sendo que no concurso por uma diferença de 36 pontos e no Campeonato de Juniors por 141 pontos. A turma tricolor, na prova de revezamento de 3 x 100 conseguiu superar o record de classe, que era de 3'36", assinalando o tempo de 3'34"3.

Na prova de 1.500 metros, nado livre, Paulo Sabois melhorou o record, que era de 21'52" para 21'17"8, o qual, entretanto, não foi homologado por ser realizada a prova em piscina de 25 metros.

Antes do concurso foram realizadas três tentativas de quebra de records, que tiveram resultados satisfatórios. Aram Boghossian, do Tijuca, quebrou a marca dos 200 metros, que era de 2'24"8, fazendo o percurso em 2'22"8. Paulo da Fonseca e Silva, na prova de 400 metros, nado de costas, cumpriu o tempo de 5'21", superando o record sul-americano de 5'30"2 e, finalmente, Lucio Octavio, de Minas Gerais, cobriu os 500 metros, seniors, nado de peito em 7'46"3 contra o tempo anterior, que era de 7'18".

Foi a seguinte a contagem de pontos no 10.º Concurso Oficial e no Campeonato de Juniors:

Concurso — 1.º lugar: Fluminense, com 391 pontos; 2.º lugar: Botafogo, com 250 pontos; 3.º lugar: Guanabara, com 61 pontos; 4.º lugar: Tijuca, com 49 pontos; 5.º lugar: Icaraí, com 31 pontos e 6.º lugar: América, com 6 pontos.

Campeonato de Juniors — Fluminense (campeão), com 276 pontos; 2.º lugar: Botafogo, com 210 pontos; 3.º lugar: Guanabara, com 35 pontos; 4.º lugar: Tijuca, com 23 pontos; 5.º lugar: Icaraí com 20 pontos e 6º lugar: America com 6 pontos.

A NOITE — Sábado, 26/1/46 — N. 12.170

TAÇA PRESIDENTE LINHARES

Na pista iluminada da Sociedade Hipica Brasileira a grande prova

A Federação Hipica Metropolitana promoverá hoje à noite uma reunião extraordinária em homenagem ao presidente da República na qual será disputada a Taça Presidente Linhares.

A reunião por sua expressão social e desportiva está despertando o maior interesse nos meios dedicados ao hipismo tanto mais que além da presença do chefe da nação, altas autoridades administrativas e desportivas, a reunião contará com um quadro de cavaleiros disputantes dos mais brilhantes que já se reuniu em concursos de obstáculos.

E a propósito não seria inoportuno salientar agora que as autoridades do país se voltam para as nossas instituições onde os desportos amadores do cavalo são cultivados com entusiasmo e eficiência que sugeríssemos uma proteção mais ampla e adequada aos fins uteis dessa modalidade desportiva tão intimamente ligada às forças do Exército como sua reserva.

Os prêmios dos concursos, a aquisição de animais, seu preparo e custeio, as instalações das sociedades enfim, todos esses elementos indispensaveis ao hipismo e ao polo representam hoje somas ponderaveis que tornam o desporto do cavalo quase exclusivo à certa classe social quando poderia ser bastante mais popular se auxilios continuos e inteligentes viessem aparelhar os clubs e entidades a disseminar o hipismo sob suas várias formas por toda a juventude.

O que o senhor presidente da República vai ver hoje na Sociedade Hipica Brasileira é um pouco da ajuda do govêrno mas é principalmente o resultado de magnifico esforço de um grupo de dedicados no propósito de dotar a cidade-capital de um centro compativel com as tradições do país.

A grande prova de hoje terá inicio às 21 horas após a apresentação dos concorrentes.

O Tijuca T. C. inscreveu uma brilhante equipe

Na "Prova Popular de Natação A NOITE"

Já contava a lista de inscrições para a Prova Popular de Natação A NOITE, com um número apreciavel de nadadores avulsos. E, ontem, tivemos a satisfação de receber a inscrição da primeira equipe civil, feita pelo Tijuca F. C. O grande club carioca, precisamente um dos que têm tabalhado mais eficientemente pela natação brasileira, inaugurou a série dos concorrentes filiados às entidades, o que para nós constitui um inegavel prazer e estimulo.

São êstes os nadadores inscritos pelo Tijuca:

Moças — Leda Duarte Silva, Maria Augusta Diniz Pinto Bravo, Vera Lucia Paulo Rosa, Virginia Paulo Rosa, Liane Duarte Silva.

Homens — Luiz Carlos Magalhães, Plinio Lemos de Abreu, Nelson Loureiro, Newton Alberto Santos, Julio Gilberto Mendes, Haroldo Carlos Magalhães, Reginaldo Soares Braga, Aram Boghossian.

A prova, compreendendo o percurso entre a praia interna do Forte de São João e a rampa do C. R. Flamengo, será realizada pela oitava vez, e na manhã de 24 de fevereiro. As inscrições poderão ser feitas na Portaria de A NOITE, bastando para isso dar o nome, ou por telegramas, cartas e oficios. Nadadores de qualquer classe ou idade, civis ou militares, pertençam ou não a clubes, poderão competir.

JOGO BRASIL X ARGENTINA A 8 DE FEVEREIRO

A delegação brasileira propoz que o grande match seja realizado no estádio do River Plate

(Do enviado especial de A NOITE)